ANNO XLI. NUMERO 61. | QUARTA FEIRA 15 DE MARÇO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Alaloas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

4 Quarto cresc. as 9 h., 59 m. e 16 s. da m.
12 Lua cheia as 8 h., 22 m. e 10 s. de m.
20 Quarto ming as 10 h., 16 m. e 22 s. da m.
27 Lua nova as 3 h., 8 m. e 22 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. S. Sancha princeza v.; S. Rogerio f.
14. Terça. S. Mathilde rainha de Allemanha.
15. Quarta. S. Zacharias p.; S. Longuinho s.
16. Quinta. Ss. Cyriaco e Taciano diac. mm.
17. Sexta. S. Patricio b. ap. da Irlanda.
18. Sabbado. S. Gabriel arch.; S. Narciso arc.
19. Domingo. S. José esposo de N. Senhora.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte atá a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de março de 1865.

Officio ao Exm. Dr. vigario capitular desta diocese. — Em virtude de deliberação da assembléa legislativa provincial, contida em officio do respectivo primeiro secretario, datado de hoje e sob n. 19, passo ás mãos de V. Exc. o incluso projecto n. 79 do anno proximo passado, afim de que se digne de dar-lhe o seu assentimento.

Dito ao coronel commandante das armas. — Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de voluntarios da patria a Norberto Francisco de Barros e Pedro Celestino de Almeida Cavalcanti, os quaes occupam os postos de segundos sargentos do batalhão n. 42 da guarda nacional de Serinhãem, conforme declarou-me o respectivo tenente coronel commandante em officio de 9 do corrente.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que o tenente do corpo de guarnição José do Rego Barros fique nesta capital auxiliando o capitão commandante do deposito de voluntarios da patria.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. o incluso requerimento de Manoel Ferreira Lima, afim de que providencie acerca do que nelle pede o supplicante como for de justiça.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 8 do corrente, sob n. 454, cabe-me dizer-lhe que em quanto não constar officialmente a decisão definitiva e absolutoria proferida pelo conselho supremo militar de justiça acerca do coronel do corpo de estado maior de segunda classe Antonio Gomes Leal nada póde esta presidencia resolver a semelhante respeito.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de, em vista do incluso documento, permittir que o voluntario da patria Joaquim Amancio de Freitas Castro use das insignias de 2º cadete.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de voluntarios da patria a José Antonio Corrêa, João de Barros Antunes Lins Wanderley, Francisco Antonio Wanderley, Napoleão Antonio Monforte e José Dionisio Vieira de Barros.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Queira V. S. remetter-me com brevidade as informações exigidas em data de 18 de outubro ultimo, para cumprimento do aviso circular do ministerio da justiça de 13 de setembro do anno passado, afim de serem enviadas no vapor que passar para o sul.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam embarcados com segurança para bordo do vapor da companhia Pernambucana, que deve largar para o presidio de Fernando no dia 14 do corrente, os 19 sentenciados mencionados na relação inclusa por cópia, certo de que o arsenal de marinha tem ordem para minisirar naquelle dia a necessaria conducção.—Expediram-se as necessarias ordens.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. abonar em os devidos tempos a consignação que segundo o requerimento incluso pretende deixar do respectivo soldo nesta provincia, para alimentos de sua familia o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, que tem de seguir para a côrte em virtude de ordens imperiaes.

Dito ao mesmo.—Pela verba—soccorros publicos—e em vista da inclusa conta, mande V. S. pagar a Manoel Baptista do Nascimento a quantia de 175$ proveniente de aluguel de carros que conduziram o inspector da saúde publica ao municipio de Iguarassú, para tratar das pessoas indigentes accommettidas de molestia que alli appareceu com caracter epidemico.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 9 do corrente, sob n. 150, tenho a dizer-lhe que deve V. S. contratar com o gerente da companhia Pernambucana a ida para Fernando de Noronha no vapor que para alli tem de seguir no dia 14 do corrente, do novilho mandado vir de Inglaterra com destino a'quelle presidio, em virtude de ordem do meu antecessor de 26 de agosto do anno proximo passado; convindo que V. S. tambem providencie sobre a compra da porção de farello, cevada e feno que fôr precisa para alimentação do mesmo novilho, não só durante a viagem, mas tambem para 2 mezes que medeiam entre esta e a seguinte viagem a'quella ilha do vapor da sua companhia.

Dito ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do capitão do 4º batalhão de artilharia a pé Tiburcio Hilario da Silva Tavares, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, afim de que se ajuste contas ao mesmo capitão que tem de seguir para o presidio de Fernando na qualidade de commandante do respectivo destacamento, e bem assim para que se consinta que seus vencimentos sejam tirados nesta capital pelo corpo ou companhia a que ficar addido, visto ter o predito batalhão de seguir para o sul. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Ao alferes do corpo de guarnição Joaquim Pedro do Rego Barros, que segue para a villa de Tacaratu' pela provincia das Alagoas, mande V. S. abonar o quantitativo preciso para o seu transporte, de um cabo e tres soldados, bem assim de dous caixões contendo objectos que se destinam ao mesmo corpo, sendo a viagem por mar de Penedo a Piranhas, e por terra deste lugar a predita villa.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dito ao mesmo—Deferindo o incluso requerimento do capitão reformado do exercito Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas-Bôas, sobre que versa a informação do coronel commandante das armas de 3 do corrente, sob n. 416, recommendo a V. S. que, não havendo inconveniente, mande pagar ao supplicante o soldo que lhe competir independentemente da apresentação de sua patente de reforma e da certidão de seus assentamentos, attentas as razões ponderadas no predito requerimento.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para ter a conveniente applicação a quantia de cem mil réis em uma nota do novo banco desta provincia, que acaba de ser offertada pelo cidadão Manoel Francisco Ferrão de Albuquerque, rendeiro do engenho Araticú da freguezia de Barreiros, por intermedio do juiz de direito da comarca de Palmares, bacharel João Francisco da Silva Braga, para as despezas da guerra do imperio com as republicas do Paraguay e Uruguay.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista dos inclusos documentos e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao pharmaceutico Leocadio José de Figueiredo conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 336, a quantia de 52$720 rs. em que importaram os medicamentos por elle fornecidos durante o mez de dezembro ultimo para o curativo dos presos pobres da cadeia de Goianna.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as duas inclusas contas afim de que, não havendo inconveniente mande pagar a Antonio Muniz Pereira conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 340, a quantia de 40$ despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Escada, nos mezes de dezembao e janeiro ultimo.

Dito ao mesmo.—Remetta-me V. S. uma relação dos objectos que pertenceram a refinação do Monteiro e foram vendidos por autorisação do juiz dos feitos da fazenda com declaração dos preços e nomes dos comoradores, afim de que se possa satisfazer a requisição da assembléa legislativa provincial contida em officio do respectivo 1º secretario datado de hoje e sob n. 20.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—No vapor da companhia Pernambucana que tem de largar do porto desta cidade no dia 14 do corrente serão embarcados pelo arsenal de guerra com destino a esse presidio os objectos constantes da relação junta por cópia.

Por esta occasião previno a V. S. de que no mesmo vapor segue o novilho de raça, que mandou esta presidencia vir da Inglaterra para satisfazer a requisição de V. S. contida em officio de 18 de julho do anno passado sob n. 52.—Expediram-se as ordens necessarias.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Dê V. S. suas ordens para que na fortaleza de Itamara' e no forte do Pao Amarello, destaquem, neste uma, e naquelle duas praças da guarda nacional sob seu commando superior, communicando me a data em que esta ordem for executada.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Expeça V. S. suas ordens para que em cada um dos fortes de Gaibu' e Nazareth destaquem uma praça da guarda nacional sob seu commando superior, communicando-me o dia em que esta ordem for executada.

Portaria—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o § 10 do art. 211 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, resolve additar o art. 12 da portaria de 16 de janeiro ultimo, declarando que o juiz de direito da comarca do Cabo será substituido em seus impedimentos: 1º pelo juiz municipal do termo do Cabo, 2º pelo de Ipojuca.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO
SEDE VACANTE

Expediente do dia 9 de março de 1865.

Officio ao coadjuctor do Bom Conselho.—Em resposta ao seu officio de 7 do proximo passado, tenho a dizer-lhe, que approvo as deliberações tomadas por V. Rvma. de acordo com o digno Dr. juiz de direito e o Rvm. missionario apostolico frei Egidio, sobre a recepção das duas pensionistas, uma vez que a regente prestasse a sua annuencia, como me persuado que deve ter succedido.

Quanto aos casamentos de viuvos de que me falla, deve previamente exigir a competente justificação de obito, principalmente dando-se essas falsificações que V. Rvma. allega.

Dito ao vigario da Varzea.—Recebi o seu officio de 7 do corrente, em que me participa haver nessa data entrado na regencia da freguezia da Varzea, na qualidade de vigario encommendado de que fico sciente.

Dito ao vigario de Buique.—Pelo seu officio de 4 do corrente, fico sciente de haver V. Rvma. encarregado a regencia da sua freguezia ao padre Miguel Joaquim da Silva durante o seu impedimento, por ter de assistir ás sessões da assembléa provincial, de que é V. Rvma. digno membro.

Dito ao vigario de Agua Preta.—Tendo V. Rvma. sido pronunciado na causa crime, que se acha pendente no juizo ecclesiastico, e havendo por isso ficado suspenso de officio e beneficio, nesta data nomeei o Rvd. Lourenço de Albuquerque Loyola coadjuctor pro-parocho desta freguezia, a qual o mesmo Rvd. sacerdote, regerá durante o tempo que V. Rvma. estiver impedido: o que lhe participo para sua intelligencia.

— 10 —

Officio ao vigario de Cabrobó.—Para satisfazer a requisição da assembléa provincial, que pede a minha informação sobre o projecto n. 3 que crea uma freguezia na povoação do Sacco, com a denominação da Senhora Santa Anna; cumpre que V. Rvma. me dê a tal respeito uma informação circumstanciada, daclarando quaes as conveniencias dessa divisão, qual o estado da capella da Senhora Santa Anna, que se quer erigir em matriz, e se tem os paramentos e alfaias necessaria para o mister a que destinam.

Incluso por copia achará V. Rvma. o projecto n. 3 a que me refiro

Igual aos vigarios das freguezias do Salgueiro, Exú e Ouricury.

Dito ao vigario de Cimbres—Tendo eu de expender a minha opinião sobre o projecto n. 70 da assembléa provincial, que crea uma nova freguezia desmembrada da de Cimbres, cumpre que V. Rvma. me informe circumstanciadamente sobre a conveniencia dessa creação, tendo em vistas tão sómente o bem espiritual dos fieis, a commodidade dos povos e o augmento e prosperidade da nossa religião. Para o que torna-se necessario que me informe sobre a localidade da capella de Nossa Senhora Mãi dos Homens sita na villa de Pesqueira, se está decente e tem proporções para ser matriz, e se está provida de alfaias.—Igual aos vigarios das freguezias do Buique e S. Bento.

Dito ao vigario de Buique.—Tendo-se dado um conflicto entre V. Rvma. e o juiz municipal do termo do Buique sobre as leis e avisos que ordenam, que os orphãos menores de 21 annos não poderão casar sem o consentimento do juiz de orphãos, cumpre-me declarar a V. Rvma. que, apezar das judiciosas razões por V. Rvma. apresentadas no seu officio de 17 de janeiro ultimo, dirigido ao mesmo juiz municipal, todavia não se trata *de jure constituendo*, e sim *de jure constituto* e por tanto forçoso é cumprir a lei que está em vigor, e que ordena que os orphãos menores só poderão casar obtendo licença do juiz respectivo. Pelas nossas leis são reputados orphãos tão sómente aquelles que não tem pai, visto como as mãis não tem entre nós patrio poder, como V. Rvma. muito bem sabe.

— 11 —

Officio ao vigario da Independencia.—Chegando-me as mãos uma queixa dada por Alberto da Silveira Borges, e por elle assignada em data de 20 do proximo passado, em que diz que quando o Rvm. conego João Chrisostomo de Paiva Torres andára missionando por essa freguezia, V. Rvma. por animadversão que conservava ao queixoso, se empenhara com o Rvm. conego João Chrisostomo para conseguir de algumas autoridades policiaes desse termo, que fossem presos correccionalmente os feiticeiros, e isto tão sómente afim de molestar ao queixoso incluindo-o no numero destes:

Constando mais do documento a que me refiro que, achando-se o queixoso nessa occasião enfermo em sua casa, fora arrancado do leito da dor, por homens armados de hasteas de pinhão, com que o fustigaram todo o caminho, até o fazerem entrar nessa villa no meio de vaias e apupadas; sendo que, mesmo depois de recolhido á prisão fora injuriado e maltratado por V. Rvma.:

E não podendo passar desapercebido um procedimento tão atroz da parte de um pastor; que, em lugar de curar de suas ovelhas, doutrina-las e ensinar-lhes o perdão das injurias e o amor do proximo, tão recommendado por Jesus Christo, como uma das primeiras virtudes christães, pelo contrario expõe estas mesmas ovelhas ao ridiculo e ás vaias da populaça, leva-as para assim dizer ao desespero, e o que mais é, serve-se da occasião em que se achava ahi o missionando o Rvm. conego João Chrisostomo, serve-se até mesmo da pregação delle para saciar a sua vingança:

E apresentando o queixoso como testemunhas deste facto o capitão Innocencio Furtado de Mendonça, alferes Manoel Cavalcanti Ferreira de Mello, Francisco Martins Grangeiro, José Soares de Moraes Valcacer, José Thomaz de Faria e outros, como V. Rvma. verá da copia que lhe remetto inclusa:

Cumpre que V. Rvma. sem perda de tempo, me exponha circumstanciadamente o que houve a tal respeito, e o que deu causa a uma queixa tão grave e tão positiva.

Dito ao conego João Chrysostomo de Paiva Torres. — Queira V. S. informar-me sobre as causas que deram lugar a queixa que Alberto da Silveira Borges me dirigio contra o Rvd. João José do Espirito Santo, vigario da freguezia da Independencia, a qual queixa lhe envio por copia.

— 13 —

Officio ao Exm. Sr. presidente da Parahyba.—Tendo o subdelegado de Itabaiana José Rufino de Paiva, no dia 26 de fevereiro proximo passado, mandado sepultar na capella da povoação do mesmo nome, o cadaver do parvulo Hermelindo, branco, filho legitimo de Manoel Antonio de Carvalho e de Maria Segismunda de Paiva, sem que para isso houvesse precedido licença do administrador espiritual da mesma capella, o Rvd. capellão José Tavares Bezerra, e até em opposição as admoestações deste e contra sua vontade, como me participou o Rvd. vigario da freguezia, no officio que tenho a honra de enviar por copia a V. Exc., é do meu rigoroso dever dirigir-me a V. Exc., em cujos sentimentos religiosos muito confio, e pedir-lhe que se digne dar as necessarias providencias, afim de que as autoridades constituidas para fazer respeitar a lei não sejam as primeiras a violala e profanar os templos commettendo nelles actos de reprovada arbitrariedade.

E tão perniciosos são estes exemplos, Exm. Sr. que ja outras pessoas daquelle lugar levaram a effeito igual abuso, enterrando na capella de Nossa Senhora do Livramento na mesma povoação o cadaver de outro parvulo de nome Januario.

Em V. Excs. tem a lei um sustentaculo, e a religião um defensor; e estas considerações me tranquillizam e me dão a certeza de que jamais se reproduzirão semelhantes abusos.

Dito ao vigario do Pilar.—Tenho presente o officio de 2 do corrente, em que V. S. me participa o procedimento do subdelegado de Itabaiana, que no dia 26 do proximo passado, fez enterrar o cadaver de um parvulo na capella da povoação do mesmo nome, de grades abaixo, contra a prohibição expressa do Rvd. capellão respectivo.

Procedimento este que foi logo seguido por outros individuos que, a exemplo da autoridade policial, tambem enterraram sem licença o cadaver de outro parvulo na capella de Nossa Senhora do Livramento.

Nesta data me dirijo ao Exm. presidente dessa provincia, em quem tenho encontrado sempre o mais decidido apoio a causa da religião e da justiça; pedindo-lhe em nome da lei e do templo ultrajado que se digne dar as providencias, afim de que não se reproduzam taes actos, e tão flagrantes abusos de autoridade; e fico tranquillo na convicção de que elles se não hão de reproduzir.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES.

23 de fevereiro de 1865.

A correspondencia do Brasil, vinda pelo vapor *Guienne* da linha de Bordéos, foi aqui destribuida no dia 20 do corrente, e os jornaes inglezes da noute deram logo com desenvolvimento as noticias do imperio que o telegrapho de Lisboa havia já transmittido para aqui.

A tomada de Paysandú pelo exercito brasileiro, depois de uma renhida luta que durou cincoenta horas, foi noticiada por esta imprensa com um pouco de má vontade contra nós, sendo porém que as folhas de Londres se referiram pela maior parte á jornaes e correspondencias do Rio da Prata, adversas ao Brasil.

Foi assim que os orgãos espalharam haver cahido aquella praça nas nossas mãos durante uma tregoa, que havia sido ajustada entre os combatentes, mas que não foi respeitada pelo commandante em chefe do exercito imperial; accrescentando que o general Leandro Gomes fôra assassinado depois de haver capitulado, successo este que além de outras circumstancias denotava bem o caracter sanguinario e barbaro com que está empenhada a guerra naquella parte do mundo! Em França houve até uma folha que mencionou o assassinato de Leandro Gomes, alludindo a connivencia por parte do almirante barão de Tamandaré, aleivosia que todavia não foi aqui partilhada, sendo pelo contrario publicado bem distinctamente que fôra o caudilho Flôres o autor daquelle crime, que foi mui reprovado pelo almirante brasileiro.

A noticia de que o exercito do Imperador, forte de mais de dez mil homens, se achava em marcha contra Montevidéo, onde encontraria já a esquadra imperial destinada ao bombardeamento dessa praça, veio persuadir o publico inglez de que em breve a capital da Banda Oriental cahirá em nossas mãos, com o que terá o Brasil resolvido a primeira parte do drama militar em que se acha empenhado, e cuja segunda parte com relação ao Paraguay virá a ter, comquanto mais tarde, um resultado igualmente favoravel ás armas imperiaes.

E' esta a opinião daquelles que imparcialmente julgam o Brasil em relação aos seus meios de aggressão na luta que está actualmente pelejando, embora hajam folhas que, fomentando a opinião dos que attribuem ao Imperador projectos de conquista no Rio da Prata, espalhem opiniões erradas, allegando que o Paraguay obrigará o Brasil a fazer uma paz desvantajosa.

Uma correspondencia, vinda do Rio por esta mala, communicou para aqui que o governo imperial, achando-se em difficuldades pecuniarias, mandou instrucções ao barão do Penedo, afim de ser contrahido nesta praça um novo emprestimo na importancia de tres milhões esterlinos; não creio porém nessa versão, que nada me autorisa a confirmar, sendo pelo contrario certo que os nossos fundos de 5 % subiram a 102, o que de modo nenhum indica aqui o pressentimento de que o thesouro do Brasil busque entrar em novos compromissos com esta praça.

Essa mesma correspondencia, escripta no sentido hostil a nossa causa, declara mais que não é real o enthusiasmo militar que as nossas folhas dão como existente no imperio, pois que dos milhares de voluntarios a que se referem as mesmas folhas apenas ha um cento delles; tal é o meio por que esse orgão da opinião dos estrangeiros residentes no Rio procura desfigurar a verdade, que aliás lhes é amarga, porquanto os nossos recursos no actual conflicto são bem conhecidos pela sua superioridade em relação aos do inimigo do Brasil.

Toda esta guerra gratuita que nos fazem, funda-se porém no ja mencionado receio de que o Brasil quer engrandecer-se do lado do Prata, e pois que ella é immerecida não produz aqui sensação séria, nem poderá jamais segundo me parece levar este governo a estorvar directamente a acção do governo do Imperador em relação aos successos politicos a que me tenho referido. Da Europa continúa a ser remettido para o Brasil excellente armamento por conta do governo imperial, além da canhoneira encouraçada que mandamos construir em Toulon foram agora encommendadas mais duas que serão acabadas com a maior brevidade; deste modo não tardará que possamos contar com cinco navios encouraçados, incluindo os dous que se acham nos estaleiros do Rio, numero que bastará para nossas futuras operações contra o Paraguay.

A Inglaterra manterá a neutralidade na actual questão entre o Brasil e Montevidéo e o Paraguay, á semelhança do que a França, Hespanha e Portugal acabam de declarar.

Pelo que respeita a França, porém, annunciam alguns jornaes desta capital que o gabinete de Paris deve a esta hora ja ter sido rogado por uma missão especial de Montevidéo, que acaba de chegar a França a bordo do *Guienne*, a bem de uma mediação no conflicto existente entre essa republica e o imperio do Brasil; sem comtudo indicarem qual será o resultado desse expediente que se attribue ao presidente Aguirre, e que em principio não sera' provavelmente repellido pelo gabinete das Tulherias.

Essa nova situação, não póde, todavia, prejudicar os interesses do imperio, ja porque o gabinete imperial tera' o direito de repelli-la, ja porque virá ella a produzir tardiamente seus effeitos, porquanto tudo deixa crêr que a esta hora a nossa questão com a Banda Oriental estara' resolvida pela posse de Montevidéo.

Dando noticia da chegada daquella missão a França, alguns jornaes disseram que ella sollicitaria a mediação tomando tambem por base a defeza dos interesses das potencias neutras compromettidos em consequencia da guerra entre a Banda Oriental e o Brasil; mas acaso o gabinete francez poderia jamais sustentar essa doutrina, ou o gabinete imperial aceita-la quando defendida por qualquer governo? Seria absurdo subordinar o direito soberano que tem o Brasil de fazer a guerra a Motevidéo, aos interesses das potencias neutras que apenas tem o direito de reclamar, em conformidade com a lei internacional, favores que de modo algum possam comprometter o fim supremo que levam em vista as partes belligerantes.

Assim, pois, parece-me que o objecto daquella missão caducara', devendo a acção do gabinete de Paris limitar-se a propôr ao Brasil uma mediação pura e simples, que podera' todavia ser regeitada pelo gabinete do Rio se assim convier aos nossos interesses, e isto sem a menor offensa para o governo da França, visto como o Brasil, que se acha ja ha muito tempo em luta contra Montevidéo, tem todo o direito de ajuizar da opportunidade de um tal expediente.

Não deixarei de informar os leitores acerca de tudo quanto possa eu colher em relação a este assumpto, de que como disse ja se occupou uma parte da imprensa.

Consta-me que da Irlanda ha offerecimentos em favor do Brasil para a formação de alguns regimentos que desejariam entrar agora no serviço militar do imperio; mas o governo imperial não desejara' talvez introduzir no Brasil o elemento militar estrangeiro, sobretudo quando se trata de uma guerra em que temos de repellir tambem a invasão do nosso territorio: entretanto o povo Irlandez é bravo, e em caso de necessidade seria pois mui util para o Brasil lançar mão desse expediente a que a propria União Americana tem recorrido.

As noticias commerciaes vindas do Brasil pela presente mala, não foram satisfactorias, á vista do numero elevado das firmas que se declararam fallidas em virtude da crise de setembro ultimo. Semelhante situação promove a desconfiança entre este mercado e as nossas principaes praças, e d'ahi resulta uma notavel diminuição nas transacções mutuas, o que affecta seriamente a riqueza publica dos dous paizes, mas muito mais a do Brasil como isso é obvio. Queira Deus que a severa lição que acabamos de receber nos sirva de experiencia, limitando-nos em materia de commercio a uma base compativel com os recursos e razoavel credito de cada um, o que sómente poderá restabelecer o equilibrio nas transacções das nossas praças, consolidando ao mesmo tempo o credito geral que é a pedra fundamental do commercio. As acções dos bancos inglezes que tem ligação com o Brasil baixaram, podendo attribuir-se este incidente ao que ácima levo dito: as do London & Brasilian Bank ficaram apenas com o premio de ££ 2 a 4, e as do Brasilian & Portugueze com o de £ 1/2 a £ 1. O Landon & Brasilian deu ultimamente um dividendo na razão de 6 0/0 ao anno.

O desconto do banco de Inglaterra mantem-se a 5 1/2 0/0; mas os Joint Stock Banks tem descontado a 3 1/2 0/0 sobre firmas de primeira ordem e a 60 dias. O mercado monetario está abundante, e esta circumstancia leva a crer que o banco reduzirá em breve a sua taxa.

Entre algumas novas companhias que acabam de apparecer aqui, figura a da illuminação a gaz da cidade do Rio de Janeiro, cujo previlegio pertencia ao barão de Mauá. As acções dessa empreza se achão cotadas com £ 1/2 a £ 1 de premio; e á vista do bom resultado que tem offerecido no Brasil essa empreza não duvidou que as acções agora emittidas aqui venham a subir muito de preço.

O emprestimo contratado pela casa Mauá & Mac Gregor, e de que dei noticia ha já algum tempo, continúa cotado no Stock Exchange com o premio de ££ 3 1/2 a ££ 4. Esta operação foi feita em favor da republica de Montevidéo na importancia de um milhão esterlinos; consta-me que aquella firma espera ver realisada toda essa somma dentro do prazo que foi dado aos subscriptores, comquanto haja rumores em contrario, afirmando haver falhado essa operação.

As acções das nossas estradas de ferro ficam cotadas pelos seguintes preços: as do Recife ££ 13 1/2 e ££ 14; as da Bahia a ££ 16; e as de S. Paulo a ££ 17 1/2. Já se vê, por tanto, que estão sempre a desconto consideravel, sem que nada indique um melhoramento de condição nesses fundos, a menos que o governo imperial esteja disposto a fazer novos sacrificios em favor dessas emprezas. A companhia do Recife não tem dado dividendos ultimamente, e não me admirara que outro tanto venha a succeder com a da Bahia, apezar das economias que a directoria desta ultima empreza tem feito: o mal está na ausencia do trafico, emquanto que o costeio é sempre mui despendioso e aquelle inconveniente não desapparecerá tão cedo, porque infelizmente o traçado daquellas duas linhas não tem correspondido, no que respeita aos calculos sobre elle feitos para o fim dos lucros provaveis, á expectativa dos promotores dessas obras de tamanha utilidade publica. Se o senado vier, porém, a votar a extensão da garantia em favor da linha do Recife, creio que as acções desta empreza melhorarão algum tanto, porque nesse caso a directoria poderá vir a dar novamente os competentes dividendos aos accionistas dessa companhia.

O algodão do Brasil tem obtido no mercado de Liverpool as seguintes cotações: o de Pernambuco 18 3/4 d. a 19 d. por libra; o do Maranhão 19 d. a 20 d., e o da Bahia 17 1/2 d. por libra. Os rumores de uma provavel reconciliação entre os Estados-Unidos e a Confederação do Sul foram a causa proxima dessa baixa naquelle genero, além de que a febre com que se especulou tanto nesse artigo se acha abatida por virtude da crise financeira por que acaba de passar o mercado de Londres; muitas quebras tiveram lugar em resultado de taes especulações, e agora chegou, pois, a hora da reflexão, que está tambem influindo no preço desse genero. Entretanto, a esperança da paz desvaneceu-se, e por conseguinte se póde prever que essa mercadoria tenderá gradualmente a subir de preço, sobre tudo se Wilmington vier a cahir nas mãos dos federaes.

Cacáo do Brasil de 37 s. 59 s. per cwt, ou 112 arrateis inglezes.

Café de 1ª qualidade de 70 s. e 80 s. per cwt; 2ª dita de 63 s. 69 s., e ordinario de 52 s. 62 s. per cwt.

Pão Brasil não tem apparecido á venda.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 22 s. 25 s. per cwt; mascavado de 16 s. 21 s. 6 d. per cwt.

Couros seccos do Rio de 6 1/2 d. a 9 d. por libra.

Na ultima quinzena houve o seguinte movimento maritimo entre o Brasil e a Grãa-Bretanha. Seguiram de diversos portos inglezes para o norte do imperio: de Hull *Angelina* (11) para o Rio Grande; de Seilly *The Jessie Banfield* (10) para o Rio Grande; de Liverpool *The Commodore* (21) para Pernambuco; e de Clyde *Isabella* (21) para Pernambuco.

De diversos portos do Brasil chegaram á Inglaterra os seguintes: do Ceará *Artaxerxes* (8) a Liverpool: do Maranhão *Sebastian Cabot* (8) a Liverpool: do Maranhão *Hero* (9) a Cardiff; da Bahia *Jessie Scott* (9) a Cardiff; de Maceió *Lord Dufferin* (16) a Clyde; de Maceió *Catharina* (17 a Cowes; de Santos *Ganymede* (19) a Falmouth; e da Bahia *Esperanza* (21) a Torbay.

Os consolidados inglezes ficam cotados a 89 1/4; e a renda franceza a frs. 67 25 c.

Os fundos brasileiros de 5 0/0 de 100-102; e os de 4 1/4 0/0 a 83 1/2. Italianos 5 0/0 64. Portuguezes 3 0/0 47 3/8. Peruanos 4 1/2 0/0 84 3/4. Chilenos 6 0/0 100 1/4. Russos 5 0/0 89 1/8. E turcos garantidos de 4 0/0 de 99 a 102.

A igreja catholica acaba de soffrer neste Reino Unido uma perda sensivel e quasi irreparavel. Nicoláo Wiseman, cardeal arcebispo de Westminster, primaz do catholicismo na Grãa Bretanha, falleceu no dia 15 do corrente, victima de uma erysipella que lhe atacára a cabeça, sem que os esforços da medecina podessem salvar o illustre enfermo. Sempre zeloso no cumprimento dos seus deveres, Sua Eminencia havia assistido no principio deste mez á consagração de uma igreja em Highgate, onde por virtude do máo tempo que fazia colheu a molestia que dias depois levou-o á sepultura na idade de 62 annos e alguns mezes. A igreja archiepiscopal de Westminster chora a perda do seu prelado virtuoso, e a Inglaterra em geral a de um sabio na pessoa do Cardeal Wiseman: porque em verdade essas ambas qualidades residiam nesse illustre principe da igreja. Sua Eminencia prestou relevantes serviços á religião, organisando na Grãa-Bretanha a hierarchia catholica e consolidando todas as instituições que a piedade dos subditos fieis da igreja romana havia aqui fundado; e á sua prudencia e illustração deve o catholicismo nestes Reinos a grande influencia de que está gozando, pelo acerto com que sempre ensinou a doutrina e com que dotou, de accordo com os outros prelados, a igreja apostolica aqui com um sacerdocio exemplar.

Hoje teve lugar o enterro desse illustre prelado, sendo immenso o concurso e innumeros os signaes de ultimo respeito pagos aos restos mortaes do grande homem: os officios funebres tiveram lugar em Santa Maria de Moors Fields, e d'ahi partio depois o cortejo funerario dirigindo-se para Kensal-Green, onde foi depositado o corpo de sua eminencia em jazigo permanente. As ruas da capital por onde passou o prestito funebre, achavam-se apinhadas com milhares de pessoas em cujos rostos se notava pelo menos um sentimento de veneração; e alguns centenares de carruagens acompanhavam o coche que conduzia o corpo do illustre prelado, fazendo tudo grave impressão no meio desta metropole, onde reside o chefe do protestantismo e cuja maioria é adversa ao catholicismo. Ignora se por em quanto quem será o successor do cardeal Wiseman nesta diocese, apontando-se com tudo para esse fim os nomes dos monsenhores Morning e Newunder e dos bispos de Southwark e de Manchester.

Na minha antecedente carta noticiei a chegada de sua alteza imperial a princeza D. Isabel em companhia de seu marido o principe conde d'Eu. Suas altezas tem continuado a residir em Claremont, onde tem sido muito festejadas pela rainha Amelia e por todos os principes d'Orleans; deverão demorar-se neste reino até principio de abril seguindo então para a Belgica, Austria e Portugal, onde se embarcarão em junho de regresso ao Brasil. No dia 21 do corrente a princeza imperial foi recebida no castello de Windsor por sua magestade a rainha, sendo acompanhada pelo seu augusto esposo, pelo duque de Nemours e pela princeza Margarida d'Orleans; e posteriormente essa nossa princeza veio a Londres visitar o principe e a princeza de Galles, que haviam convidado sua alteza imperial para um lunch em Marl-Corough Vallace. Consta que sua magestade a rainha recebêra sua alteza imperial com a maior distincção, referindo-se muitas vezes ao bom acolhimento que o imperador fizera no Brasil ao principe Alfredo.

A presença da herdeira do throno do Brasil neste paiz tem creado a esperança de que em breve se restabelecerão as relações politicas entre o imperio e a Grãa-Bretanha; e até o *Avil*, jornal de Londres, deu como proximo esse desejado successo. Entretanto nada tem occorrido de novo a respeito do nosso conflicto, depois daquillo que referi na minha ultima missiva; espera-se que em breve transpirará o sentido da nova proposta que lord Russell fez ao Brasil, e que elle presume será aceita pelo governo imperial.

A linguagem porém que esse ministro sustentou ainda ha pouco no parlamento deixa receiar pela bondade desse novo expediente, visto como não é provavel que o gabinete de Londres queira collocar-se em contradicção.

Sua Exc. reiterou nessa occasião a bôa fé com que procedeu no caso do naufragio do navio *Prince of Walles*, dizendo que jamais levou em vista offender a nossa soberania; sustenta todavia os actos de Mr. Christie, e nisso mostra que não é coherente, sendo que lhe cumpria reprovar taes actos para provar a boa fé que nos quer inculcar em relação ao conflicto anglo-brasileiro.

Não vejo, portanto, que sahida decente buscará esse ministro para contentar o Brasil, que se prestará talvez a modificar o *ultimatum* que aqui apresentou ha dous annos, mas não a supprimi-lo.

O gabinete de Londres poderia ao menos ter dado uma satisfação absoluta ao governo imperial, no caso da prisão dos officiaes da *Forte*, em que foi julgado desfavoravelmente pelo rei da Belgica; mas não o fez, e agora mesmo, quando se falla do nosso conflicto, lord Russsell nem se quer toca mais nesta segunda especie.

O conde Russell e sua familia foram inscrever seus nomes na lista das pessoas que tem procurado sua alteza imperial do Brasil: este signal de respeito é muito louvavel, mas não basta para modificar a situação anomala que elle creou entre a Grãa-Bretanha e o Brasil!

As noticias do Pacifico chegam até 16 de janeiro. O Perú assignára um convenio com o almirante Pareja, obrigando-se a pagar quatrocentos milhões de reales á Hespanha e a mandar plenipotenciarios a Madrid; deste modo reputa-se estar resolvida a contenda entre esses dous paizes.

De Nova-York escrevem em data de 11 do corrente que Grant simulara no dia 7 um ataque contra Richmond, sendo seu fim real destacar forças contra Wilmington: nesse encontro as forças federaes foram repellidas pelo inimigo com perda de 1,500 homens. Sherman marchava contra Charleston, que, segundo as noticias de Nova-York, acaba de ser evacuado pelos confederados.

Na minha ultima noticiei que Mr. Blair não fôra feliz na sua missão de paz á Richmond; posteriormente tiveram lugar successos mais importantes, havendo-se reunido no forte Monroe uma conferencia para a paz, em que tomaram parte o presidente Lincoln, Mr. Seward, Mr. Stepgers, vice-presidente da Confederação e outros. O resultado, porém, dessa reunião foi nullo, porquanto Mr. Lincoln recusou-se a discutir sobre a base de separação que lhe foi apresentada pelos confederados. A guerra continuará, pois, a ser o expediente de que se servirão esses combatentes para resolverem a causa em litigio.

O premio do ouro baixára, ficando a cotação em Nova-York a 205 1/2.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista datas da Europa, trazidas pelo vapor francez *Navarre*, alcançando: de Hamburgo 20, de Londres e Paris 23 e de Lisboa 28 do passado.

Chegou a Paris no dia 20 a commissão presidida por D. Francisco Juanicó, que em nome da assembléa do Uruguay vem pedir a intervenção da França no seu conflicto com o Brasil. Não parece provavel que as potencias europeas deem consideração ao pedido de intervenção. Na camara dos communs em Inglaterra, Mr. Layard sub-secretario de estado dos negocios estrangeiros, disse que a Inglaterra não havia recebido pedido algum de mediação entre o Brasil e Montevidéo, declarando que o governo inglez não tinha tenção de tomar parte neste conflicto.

— No dia 15 de fevereiro abriu-se o parlamento francez com toda a solemnidade. A ceremonia verificou-se no palacio de Louvre. A imperatriz e o principe imperial foram recebidos á sua chegada pela princeza Clotilde, e pelas princezas Luciana Murat e Anna Murat, e o imperador pelo principe Napoleão e pelos principes da familia imperial. O imperador, a imperatriz e o principe imperial foram aclamados com enthusiasticos vivas á sua entrada na sala.

O discurso imperial foi acolhido enthusiasticamente pela assembléa, e recebido mui favoravelmente em todos os departamentos da França, e lisongeiramente apreciado pela imprensa estrangeira.

Neste documento o imperador lastima não ter sido possivel effectuar o congresso europeu por elle proposto, como unico meio de applainar as difficuldades que ameaçavam a tranquillidade da Europa; pois a espada corta muitas vezes as questões sem as resolver, e a unica paz duradoura é a satisfação dada pelo accordo dos soberanos aos verdadeiros interesses dos povos; que em presença do conflicto dano-germanico o governo dividi entre as suas sympathias pela Dinamarca, e a sua boa vontade pela Allemanha, guardara a mais estricta neutralidade, e que na conferencia, se limitou a fazer valer o principio das nacionalidades, e o direito que os povos tem a ser consultados a respeito na sua sorte; —que a convenção de 15 de setembro desafrontada de interpretações apaixonadas consagra dous grandes principios, a consolidação do novo reino da Italia e a independencia da santa sé; que o estado provisorio e precario que tantos receios tem excitado vai desapparecendo; que a Italia é um grande paiz que elevando-se acima dos preconceitos locaes e despresando excitações irreflectidas transporta corajosamente a sua capital para o coração da peninsula, collocando-se no meio dos Appeninos como n'uma cidadella intomavel; que a Italia por este acto de patriotismo se constitue definitivamente, e reconcilia ao mesmo tempo com o catholicismo; obrigando-se a respeitar a independencia da santa sé e a proteger as potencias dos Estados romanos, permittindo deste modo a retirada das tropas francezas; —que o territorio pontificio fica sob a salva-guarda de um tratado que liga solemnemente os dous governos; —que a convenção não é uma arma de guerra, mas sim uma obra de paz e de conciliação.

Que, no Mexico se consolida o novo throno pacificando-se o paiz, e desenvolvendo-se os seus immensos recursos; —que estes resultados eram o feliz effeito do valor dos soldados francezes do, bom senso do povo mexicano, e da intelligencia e energia do soberano.

A marinha franceza unida á da Inglaterra, Hollanda e Estados-Unidos dava no Japão uma nova prova do que pode e sabe fazer.

Alludindo á ultima insurreição de Argel diz que o governo francez por um espirito de generosa justiça, assegurou a propriedade de territorio á população arabe, e em que por medidas liberaes procurava fazer comprehender-lhe que longe de o opprimir, queria attrahi-lo aos beneficios da civilisação, é que os arabes vizinhos do deserto levantavam o estandarte da revolta; — que apezar das difficuldades dos lugares e do rigor da estação, o exercito francez vencera em pouco tempo a insurreição, não sendo a victoria instituida com a menor repressão sanguinolenta nem com a menor severidade inutil.

« Deste modo, diz o imperador, todas as nossas expedições tocam o seu termo; as nossas tropas de terra evacuaram a China, a marinha basta para manter os nossos estabelecimentos da Cochinchina; o nosso exercito da Africa vai ser reduzido, o do Mexico já está regressando a França; a guarnição de Roma voltará dentro em pouco, e terminando a época da guerra poderemos com firmeza inscrever um novo anno de triumpho as seguintes palavras: — *A' gloria dos exercitos francezes, pelas victorias que alcançaram na Europa, Asia, Africa, e na America.* »

A segunda parte do discurso trata da politica interna, e allude á desintelligencia com o clero francez, dizendo que todos os cultos gozam de igual liberdade, que o clero catholico exerce fóra do seu ministerio uma legitima influencia já pelo ensino já tomando parte pela eleição nos conselhos publicos, e pela constituição tomando assento no senado; mas que maior é a consideração e deferencia que lhe dispensamos mais contamos que respeitará as leis fundamentaes do estado. E' do meu dever manter intactos os direitos do poder civil, que desde S. Luiz nenhum soberano em França jamais abandonou. »

O discurso conclue com o seguinte periodo:

« Continuamos pois a seguir a marcha traçada; no exterior vivemos em paz com as differentes potencias, e fazemos ouvir a voz da França pelo direito e pela justiça; no interior protegemos as idéas religiosas, sem ceder cousa alguma dos direitos do poder civil; espalhamos a instrucção em

todas as classes da sociedade ; simplificamos, sem o destruir, o nosso admiravel systema administrativo ; damos à communa e ao departamento uma vida independente, suscitamos a iniciativa individual e o espirito de associação ; elevamos emfim e além e fortificamos o corpo da nação. Mas tornando-nos promotores ardentes das reformas uteis, mantemos com firmeza as bases da constituição. Oppomo-nos as tendencias exageradas daquelles que provocam mudanças com o unico fim de suffocar o que temos fundado. A utopia é para o bem, o que a illusão é para a verdade, e o progresso não é a realisação de uma theoria mais ou menos engenhosa, mas sim a applicação dos resultados da experiencia consagrados pelo tempo e aceitos pela opinião publica. »

A imprensa ingleza occupa-se largamente deste documento. O *Times* faz sobresahir a sua importancia, per isto que entende manifestar-se em sentido favoravel aos interesses da paz do mundo, promettendo o imperador a sua protecção ás doutrinas da liberdade commercial, civil e social, assim como da liberdade politica ; julga porém que no discurso encontram algumas omissões. Dizendo que estimaria saber se se empregaram todos os meios para a reconciliação do catholecismo, lamenta que o discurso não trate da politica futura da França ; não allude à guerra civil da America, nem aos boatos espalhados sobre a cessão à França de uma das mais ricas provincias do Mexico. O *Times* nota igualmente algumas omissões na parte relativa aos negocios internos, sentindo que se não falle de economias, de redução de despeza ou de suppressão dos impostos. Nota que naquelle documento se não dá uma esperança sobre a abolição das restricções do direito de recusa sobre a liberdade da imprensa e da discussão, em quanto se promette ampliar a liberdade commercial e supprimir a prisão por dividas ; e diz que o imperador concede muito ou muito pouco ; muito pouco se tem tenção de ir mais além ; e muito, se não quer sahir da posição em que acha.

A imprensa italiana mostra-se satisfeita pelo modo como o imperador tratou da questão romana e do compromisso contrahido pelo governo italiano pelo convenio de 15 de setembro respeitar a independencia da santa sé, e de não tolerar contra o poder pontificio o menor ataque externo. A imprensa sustenta que estes pontos satisfazem os votos dos italianos, e declara que jamais serão violados pela Italia, apezar dos receios que tem manifestado o partido ultramontano.

A imprensa austriaca aprecia devidamente o discurso politico do imperador Napoleão. O *Botschafter* de Vienna, interpretando as palavras do imperador dos francezes a respeito do convenio de 15 de setembro infere que a Italia se renuncia á posse de Roma, e diz que a convenção é por elle interpretada em sentido tranquillisador e conciliador ; que esta interpretação pacifica concorda com o espirito do discurso que só falla da paz ; que nunca os discursos do imperador prestaram tanta hemenagem á paz, e a Europa ha de acceitar as palavras do imperador com tanta confiança como quando annunciam a guerra. Quando o imperador convida os seus povos a entregarem-se com toda a confiança aos trabalhos da paz, deve-se dar fé ás suas palavras. « O imperador não fallaria com tanta segurança da paz, continúa aquelle jornal, se estas idéas não fossem nutridas no seu coração. O imperador inaugura uma nova era, annunciado uma série de projectos de lei destinadas ao progresso e bem estar intellectual e material do seu paiz. »

O *Fremdenbladth* de Vienna diz que o discurso de 15 de fevereiro justifica mais do que nunca a expectativa da Europa.

Não se contenta, com o ultimo discurso do throno em Inglaterra, em abrir seccamente e segundo o estylo dos negocios, a sessão do parlamento ; em deixar suspensa a politica externa por meio de uma phrase banal e curta, e em annunciar a apresentação de alguns projectos de lei ; inaugura um novo systema politico, um systema de paz pelo qual os estados, em lugar de se odiarem uns aos outros, se agrupam, aos que estão dispersos para se associarem pacificamente.

— O nuncio da santa sé em Paris Mgr. Chigi escreveu aos bispos de Orleans e de Poitiers, cartas approvando o seu procedimento a respeito da resistencia que estes prelados fizeram á prohibição da publicação de uma parte de encyclica.

O governo francez publicou uma brochura, que é denominada o *livro amarello*, e que contém differentes documentos diplomaticos, e entre elles a correspondencia entre Mr. Drouyn de Lhuys e Mr. de Sartyes embaixador francez em Roma, não só em relação á encyclica, mas a respeito das cartas escriptas pelo nuncio em Paris. Quanto á encyclica, Mr. de Lhuys mostra a inopportunidade da publicação daquelle documento em que se condemnam os principios da sociedade moderna, difficultando assim o desempenho da tarefa emprehendida pela França no interesse da santa sé.

Pelo que respeita ao incidente promovido pelas cartas de Mr. Flavis Chigi, o ministro dos estrangeiros mostra a Mr. de Sartyes, desgosto que lhe causaram aquellas cartas dizendo que o nuncio ultrapassara as suas attribuições, e que na qualidade de embaixador, faltara a um dever essencial, animando a resistencia contra as leis do paiz em que reside, e vituperando os actos do governo, junto do qual está acreditado ; e ao passo que faz ver a esperança que tem de que a côrte de Roma, não ha de permittir que se renovem semelhantes acontecimentos, conclue, que pela sua parte, o governo francez não está disposto a tolera-lo.

Espalhou-se logo o boato de que a evacuação de Roma começaria no mez de março, mas a *Patrie* sem desmintir a noticia affirma que ainda se não expediram ordens algumas para esse fim.

Mgr. de Chigi foi recebido em audiencia particular pelo imperador Napoleão, e manifestou a S. M. o profundo sentimento que lhe causara a publicação das cartas particulares que havia dirigido aos bispos de Orleans e de Poitiers, e declara que compenetrado dos deveres que lhe impõe o seu caracter diplomatico, nunca tivera intenção de faltar ao direito nacional.

O *Moniteur* de 15 que, publica esta nota accrescenta que o imperador acolhera estas explicações com benevolencia.

O governo imperial recebeu a communicação official da resposta do cardeal Antonelli, ás reclamações de Mr. Drouyn de Lhuys, em consequencia do incidente promovido pelo nuncio do papa. Esta resposta é uma satisfação plena ao governo francez desapprovando completamente o procedimento do seu representante em Paris. Julga-se que Mgr. Chigi brevemente sahirá para Roma, pois a sua posição em Paris é insustentavel.

Falla-se porém de uma carta dirigida por sua santidade a Mr. Depouloup, bispo de Orleans, em que considera o seu trabalho como uma interpretação official da côrte de Roma, pelo que toca ao manifesto pontificio.

Esta noticia anda desacompanhada de permenores, e póde não passar de uma falsidade. Não garantimos a sua veracidade, mas a ser verdadeira, póde trazer novas complicações entre as duas côrtes, cuja votação será de certo muito difficil.

— O *Moniteur* de 21 diz que a exposição das bellas artes terá lugar simultaneamente com a exposição universal de 1867.

— O discurso da corôa na abertura do parlamento inglez é considerado como um programma de negocios internos.

A camara dos communs deve examinar um bill para a concentração dos tribunaes de justiça, com as suas dependencias, n'um lugar mais conveniente a este bill, para modificar as leis relativas nos breves de invenção, e alguns projectos de lei para ampliar a jurisdicção dos tribunaes do condado, ou modificar a organisação das escolas publicas. Nenhum destes assumptos póde promover discussões importantes, mas pode-se affirmar que os conservadores e os radicaes aproveitaram esta ultima sessão, para prepararem os animos dos seus eleitores para a lucta futura.

Não se falla ainda de assumpto escolhido para a luta, parece certo que a opposição renovará as recriminações da ultima sessão contra o ministerio. A opposição tem diante de si a guerra que a Inglaterra sustenta a tanto custo na Nova Zelandia ; os negocios do Japão, aggravados pelos recentes assassinatos á neutralidade, que obstinadamente se tem mantido entre os Estados do Norte e os do Sul, e a interrupção das relações com o imperio do Brasil ; estas questões podem servir de ponto de ataque aos adversarios do gabinete, mas julga-se que os esforços da opinião não serão sufficientes para o derrubar :

O parlamento já não está divido nas duas fracções dos tories e whyo, compõe-se de muitos grupos politicos, e a sua força e importancia varia segundo a natureza das questões, nem todos os conservadores fazem parte da opposição, nem todos os radicaes acompanham a politica ministerial. Parece que os conservadores se preparam para attacar o imposto sobre o *malt*, em quanto os radicaes escolhem novamente o pedido da reforma eleitoral. Estas duas questões são as que na actualidade mais preoccupam o povo inglez.

No intervallo parlamentar verificaram-se muitos meetings e banquetes pedindo a reforma eleitoral e a abolindo *malt-tax* que pesa sobre as bebidas fermentados. Parece, porém, que a maioria da camara reservará ao futuro parlamento a decisão destas duas questões, pois o imposto sobre o *malt* produz annualmente seis milhões de libras esterlinas o que corresponde a uma duodecima parte de toda a receita da Gran-Bretanha, em quanto a reforma eleitoral amplia uma modificação censivel no seu systema politico.

No parlamento principiaram os debates tomando lord Derby e lord Syncader parte na discussão sobre os negocios do Canadá, concordando-se em que os meios de despeza são insufficientes.

— Pelos jornaes e cartas que recebemos agora temos mais alguns esclarecimentos sobre os acontecimentos de 30 de janeiro em Turin, e que motivaram a sahida de el-rei Victor Manoel para Turin.

Os factos d'aquella noite foram promovidos por gente da primeira sociedade, que empregava dinheiro para que a gaiatada insultasse de differentes modos as pessoas que concorriam ao baile do paço. A exposição que el-rei fez aos seus ministros sobre estes acontecimentos e a respeito da sua intenção de se retirar immediatamente de Turin, foi considerada como uma censura indirecta da parte do soberano ao ministro do reino, por não poder manter a tranquillidade publica ; o general Mamarmora pedio a demissão de todo o ministerio.

O rei Victor Manoel não querendo promover uma crise nesta occasião, não annuio a este pedido, mas manteve a resolução que havia tomado de abandonar Turin. O ministro do reino fez chamar o syndico, Rosa, expoz-lhe a situação mostrando a conveniencia de uma manifestação por parte da municipalidade.

O syndico dirigio uma proclamação a guarda nacional, para lhe agradecer o apoio que havia prestado na manutenção da ordem, e declarando em seguida ao governo que esta proclamação era uma censura implicita da manifestação de Turin, e que a municipalidade entendia não dever ir mais além. Os ministros aceitaram então a opinião de Victor Manoel como uma necessidade. A resolução de abandonar Turin e partir para Florença foi ignorada n'aquella cidade até o momento em que se verificou.

A população de Turin sentio-se humilhada com a rapida sahida de el-rei. A *Opinione* vê nesta resolução de el-rei uma questão de dignidade. A *Perseveranza* lançou toda a responsabilidade daquelle desagradavel incidente sobre o syndico o Sr. Rosa que « não soube encontrar uma unica palavra a favor da Italia e do rei » e que a dignidade real impunha ao soberano o dever de se não expor a desordens « cuja repetição não estava prevenida pela attitude hostil e passivos das autoridades de Turin. »

A partida do rei foi considerada como uma questão politica. As desordens de Turin causaram impressão geral, as demonstrações de sympathias espontaneas, que acompanharam el-rei na sua viagem até Florença, levaram o conselho municipal a reparar a falta que se havia commettido, e voltou uma mensagem ao rei, encarregando-se de apresentar á S. M. uma deputação que partio logo para Florença. A população de Turin promove assignaturas para fazer vêr ao soberano que desapprova os actos que se praticaram, asseguirando-lhe ao mesmo tempo a sua dedicação e respeito.

O rei continúa a receber em Florença todas as demonstrações de sympathia.

O *Temps* assegura que o governo francez diz que notificára ao italiano que o prazo para a evacuação de Roma dataria da passada do rei a Florença a 6 de fevereiro.

O rei Victor Emmanuel chegou a Turin no dia 23, onde vai passar alguns dias, sendo por toda a parte recebido com as mais vivas demonstrações de sympathias. O general Lamormora, indo para Napoles atravessou Roma.

A camara italiana encetou a discussão das leis sobre a unificação judiciaria. O codigo civil foi preparado por uma commissão da camara presidida por Mr. Ratazzi e por uma commissão do senado, presidida por Mr. Sclopis. Este codigo civil é em parte promulgado sobre o codigo Napoleão, com quanto se lhe notem algumas differenças notaveis. Entre as mudanças notaveis, encontra-se o casamento civil que não existe em todo o Piemonte, e que existe em Napoles apenas como complemento do casamento religioso. O codigo estabelece a igualdade entre os filhos varões e filhas em materia de successão ; esta igualdade existe na Lombardia, mas no Piemonte pertence aos filhos uma parte duplicada do que ás filhas.

O casamento civil será facultativo, e os ministros do culto conservarão o direito de dar validade a esses casamentos. A Italia actualmente rege-se por cinco codigos differentes. Na Lombardia existe o codigo austriaco de 1813 ; no Piemonte e na Emilia ha o codigo Allentes ; em Napoles existe o codigo das Duas Sicilias, que é o codigo francez modificado em sentido religioso e aristocratico ; cada um dos ducados tinha o seu codigo, mas a Toscana não tinha codigo, e os seus jurisconsultos aceitam com difficuldade o novo projecto.

O projecto da commissão parlamentar para a suppressão das corporações religiosas, póde resumir-se nos seguintes pontos : A administração civil do culto catholico, fica confiada aos institutos diocesanos e parochiaes, em beneficio dos habitantes catholicos ; sendo estes institutos formados por eleitores catholicos diocesanos e parochiaes, na conformidade de uma lei especial.—Os bens ecclesiasticos serão todos vendidos n'um periodo de dez annos, por meio de lotes maiores ou menores. As ordens religiosas serão todas supprimidas á excepção daquellas que a lei estabeleceu. Os excedentes dos rendimentos, um terço fica pertencendo ao culto, e os outros dous terços são para as provincias destinados á beneficencia e á instrucção publica. Haverá um bispo ou arcebispo em cada provincia administrativa.

O projecto sobre o casamento civil já entrou em discussão, sendo apenas combatido pelos deputados Reggio e Cesar Cantu, que sustentam na camara as idéas clericaes.

Em toda a Italia se celebrava o carnaval.

A abstenção de uma parte dos Romanos nas solemnidades do carnaval, foi considerada pelo governo como uma manifestação politica.

Um jornal clandestino que agora se publica em Roma, denominado *Roma dei Romani*, diz sobre este importante assumpto, que « a abstenção do publico tinha até agora sido motivada pela incerteza que havia a respeito da duração da occupação de Roma. A convenção fez cessar a tristeza e o luto. Entra pois o povo no gozo da sua alegria, instruindo unicamente o pensamento de que em pouco estaria livre das bayonetas estrangeiras e do jugo eleitoral.

Este jornal cuja publicação produzio profunda impressão em Roma, explica o seu titulo da seguinte maneira : « A palavra *Roma dei Romani* lembra aos nossos concidadãos os seus direitos ; á casta dominadora a realidade dos tempos ; ao mundo civilisado o dever que tem de fazer desapparecer as anomalias politicas. Se queremos que o rei da Italia suba um dia ao capitolio, é necessario que haja agora tranquillidade, prudencia, união e coragem. »

— No parlamento belga votaram-se os orçamentos concedendo-se ao governo um milhão de francos para serem empregados no ensino primario.

— Parece imminente a dissolução do parlamento prussiano. O general Roon, ministro da guerra quando apresentou á camara o projecto de lei, destinado a modificar e a completar a lei sobre a obrigação do serviço militar, apresentou o ultimatum do governo, declarando que o governo persiste na opinião de que a reforma operada de facto era perfeitamente legal, e de que a experiencia adquirida na ultima guerra tinha fortalecido a confiança do governo quanto ás excellencias daquella reforma ; o ministro manifestou depois a esperança de que a necessidade de um accordo, profundamente sentida no paiz, ha de achar o seu legitimo écho na camara, e de que o sentimento da grandeza e do poder da Prussia, ha-de sempre ser mais forte do que o espirito funesto dos partidos, do que as sympathias ou antipathias pessoaes.

A camara resolveu não tomar deliberação alguma sobre o projecto, considerando inutil manda-lo á uma commissão, por isso que a attitude do governo não deixa esperança alguma de bom exito a respeito das modificações iniciadas pela camara.

O ministerio conta a seu favor o rei Guilherme, e o partido feudal ; os deputados contam pela sua parte com as sympathias do povo prussiano, que por occasião da ultima dissolução as reelejam.

Os relatores da commissão do orçamento propozeram que a camara declarasse ao governo que não póde reconhecer no estado financeiro, senão uma justa divisão das despezas publicas ; que o orçamento do exercito exige modificações e diminuições essenciaes ; que se devem conceder sommas mui consideraveis para fins productivos, melhoramento, ensino, augmento de salarios para os funccionarios subalternos, etc. ; que o governo deve tratar da diminuição das despezas de justiça, e do correio, e abolir o monopolio do sal ; que o imposto sobre as construcções deve voltar á sua parcella primitiva, revertendo o excedente para os cofres das respectivas communas ; que é necessario proceder á transformação legal do imposto dos cheles sobre os rendimentos.

Esta proposta ainda veio aggravar mais o conflicto entre a camara e o governo, e todos os dias se espera a dissolução da camara ; resta, porém, saber se a luta da camara será de novo sustentada pelo paiz, considerando novo mandato aos seus representantes, ou se se imita o exemplo dado pela cidade de Colonia, que offereceu a Mr. de Grabow uma corôa civica, como recordação do discurso liberal que preferio, quando tomou posse da presidencia da camara.

O ministro da fazenda declarou á camara que a commissão financeira, tinha empregado dez milhões do thesouro sem autorisação.

Parece que se negocia um tratado de commercio entre a Russia e a Inglaterra.

O governo profia ou vai appresentar á camara o plano para a formação da esquadra.

— A questão do Schleswig-Holstin encaminha-se a uma nova phase. Diz-se que Mr. de Bismark annunciara ao representante austriaco, que a Prussia estava resolvida a sustentar as propostas, que fez ao governo de Vienna quando mesmo fosse necessario recorrer ás armas. Os jornaes austriacos citam a resposta dada pelo conde Mensdorff na camara a uma interpellação do deputado Giskra. O ministro diz que o governo ha de conseguir pela sua attitude firme e moderada, vencer as difficuldades que devia prever nas actuaes complicações e chegar a uma solução que não deixará de provar, que o governo adoptou um bom systhema.

Falla-se porém de uma nota de lord John Russell que parece denotar que o gabinete britannico se propõe sahir da sua reserva, em relação aos ducados. Diz-se que lord John Russell declarara confidencialmente ao embaixador austriaco em Londres, que a sorte dos ducados não podia ser resolvida sem o concurso da confederação germanica, por isso que do contrario poderiam surgir graves difficuldades e complicações europeas ; affirma-se tambem que o governo austriaco ja respondera mostrando que estava firmemente resolvido a não admittir resolução alguma, que deixasse de estar de accordo com o direito federal. Julga-se que a França não é estranha ao passo dado pelo gabinete inglez, e que estas duas potencias apoiam a politica austriaca contra as tentativas prussianas.

Dizia-se que o governo prussiano tencionava consultar a assembléa dos notaveis dos ducados antes de formular definitivamente as propostas relativas as relações, que se devem estabelecer entre a Prussia e os mesmos ducados ; mas o conselho de ministros prussiano formulou a redacção definitiva dessas propostas em presença dos relatorios appresentados pelos ministros da guerra, marinha e commercio. Estas propostas sanccionadas pelo rei Guilherme foram submettidas ao gabinete de Vienna.

A Austria e a Prussia estão de accordo na adopção da bandeira Schleswig-Holstineza, e que neste sentido se vão dirigir ás potencias maritimas.

— Os esforços empregados pelos estados secundarios da Allemanha com o proposito de estabelecerem entre si laços vigorosos para se opporem ás exigencias da Prussia, acham-se consignados n'uma memoria redigida por Mr. Benot. O ministro de Saxonia compilando o resultado das reuniões, que tem havido entre os ministros dos cinco estados secundarios, que concorreram ás conferencias, assenta os principios de uma organisação que comprehende todos os estados pequenos e medios. Por esta organisação cria-se um poder executivo que tenha mais força, uma representação parlamentar commum, e uma legislação igualmente commum, a muitos respeitos.

A memoria pela qual se cria tambem uma representação commum no estrangeiro foi já communicada a todos os governos, que devem cooperar para o bom exito deste trabalho, diz-se porém que a conclusão será addiada até que se tenha decidido a questão dos ducados.

— O governo de S. Petersburgo não descança na sua tentativa de incorporação da Polonia ao imperio moscovita. Estabeleceu-se ultimamente, que o serviço dos correios na Polonia fique sujeito ás mesmas leis que regem no imperio.

A fronteira da Polonia está guarnecida de tropas russas ; em todo aquelle paiz se nota a maior consternação principalmente entre os estudantes da universidade de Varsovia, depois da medida que eleva o contingente militar a 17 mil homens. A *Gazeta de Moscow* occupando-se do tratado de Vienna, que obriga a Russia a dar á Polonia uma constituição com uma administração separada, faz sobresahir a pouca esperança que aquelle povo deve ter, quando o governo de S. Petersburgo recusa dar um codigo constitucional a Moscow, que espera uma recompensa pela sua dedicação e fidelidade ao throno.

A mensagem que a assembléa da nobresa de Moscow pretendia appresentar ao imperador, pedindo em termos respeitosos a convocação de uma assembléa constituinte composta de representantes de todo o imperio, para tratar dos interesses da nação russa e progresso do paiz ; espalhou-se que o imperador não receberia a deputação, mas repentinamente appareceu um decreto dissolvendo a assembléa da nobresa de Moscow, e declarando nullas todas as suas decisões e votações. A nobresa não affrouxou na sua insistencia de dirigir a mensagem ao imperador, mas este encarregou o principe Obobuskves de proceder a um inquerito para lhe appresentar um relatorio sobre a origem e votação da mensagem.

— O estado financeiro da Grecia obrigou o governo de Athenas a appresentar aos ministros das tres potencias protectoras no principio do anno passado, uma exposição sobre a situação do paiz, sollicitando dellas as seguintes concessões : Uma moratoria para o pagamento das sommas que o governo grego devia pagar em relação aos annos de 1861 a 1863 ;—Uma prorogação de cinco annos da convenção concluida em 1859, e pela qual o thesoure grego devia pagar annualmente ás tres potencias, a quantia de novecentos mil francos, para cumprimento das antecipações que essas potencias fizeram do emprestimo Rothschild ; e reconhecimento de um novo direito a favor do governo grego o de designar, antes da completa liquidação dos juros e annuidades da divida de 1832, uma parte do rendimento do paiz para fazer face ás obrigações dos emprestimos de 1824 a 1825.

Os ministros das tres potencias responderam agora collectivamente, e declararam que os seus respectivos governos consentem na moratoria para o pagamento das quantias, que o governo grego deve em relação aos annos de 1861 a 1863 ; consentem na prorogação por 5 annos a contar do 1º de janeiro de 1864—da convenção de 1859, que consigna em 900:000 francos a quantia que o governo grego tem de satisfazer annualmente e que deve ter diminuido em virtude da concessão feita a favor do actual rei da Grecia pelo tratado de Londres de 30 de março de 1864.

As tres potencias insistem porém em que o governo grego declare, qual é a receita publica que deve ser especialmente consagrada ao pagamento desta annuidade.

As tres potencias reconhecendo que o melhor meio de restabelecer o credito da Grecia na Europa, é o emprego de uma boa administração e a adopção de economias bem entendidas, não julgaram conveniente abandonar a situação previlegiada que lhes concede o tratado de 1862, mas não julgaram dever sacrificar os seus interesses aos dos demais credores do governo grego.

A Grecia luta ainda com grandes difficuldades, os partidos manteem-se na sua effervecencia, e não se póde considerar restabelecida a ordem completamente. O principe de Glaksbourg, tio do rei Jorge, já sahio de Athenas. A ingerencia deste principe nos negocios do paiz, tinha merecido a desapprovação do soberano.

— As cartas da China fallam dos progressos que o catholicismo está fazendo naquelle paiz. Os missionarios francezes tem conseguido numerosas conversões, e diz-se que duas provincias vão abraçar a religião christã. Na ilha de Ceylão tambem os missionarios belgas conseguem muitas conversões entre a população mussulmana.

— Os Japonezes persistem na sua attitude e agressão contra os europeus. O barbaro assassinato dos dous officiaes inglezes, foi severamente castigado, mas apezar deste exemplo novos attentados se tem perpetrado contra alguns marinheiros francezes. O mikado, não quer respeitar as condições do ultimo convenio concluido com as nações da Europa, e o principe Nagato fortifica novamente as baterias do estreito de Simonosaki, que tinham sido destruidas por condemnação. A esquadra ingleza conserva-se a vista de Yeddo, capital do imperio.

— Do Mexico consta que a venda dos bens do clero e outras medidas contidas nas leis da reforma, não deixam de ser executadas. Parece que no alto clero tem havido algum movimento para conseguir que o imperador não ponha em pratica estas medidas.

O *Times* escreveu que o imperador do Mexico tinha cedido á França algumas provincias do Mexico, entre as quaes figurava Sonora e Chihuahua como recompensa do auxilio prestado pelas tropas francezas para a creação do novo imperio mexicano. Esta noticia foi desmentida logo pelos correspondentes de Paris, e em seguida o *Moniteur* declarou tambem que não era exacta. Os jornaes da California declaram que a sessão de Sonora á França é unicamente como garantia e até que termine o pagamento das sommas devidas pelo novo imperio ao thesouro francez.

— Foi definitivamente assignado o tratado de paz entre a Hespanha e o Perú, devendo esta republica pagar uma indemnisação pelas despezas da expedição hespanhola ; esta indemnisação parece que subirá á 900 milhões de reales podendo ser satisfeita em goano, ficando o governo hespanhol autorisado a vende-lo ao commercio.

— A noticia mais importante da America é a insistencia com que ambos contendores fallam na paz. Diz-se que depois de uma conferencia de quatro horas a bordo de um vapor entre Lincoln, Seward e os commissarios confederaes as negociações para a paz tiveram um resultado negativo.

O sitio de Wilmington continúa. A tomada deste importante ponto confederado deve custar muito sangue.

As forças federaes do commando do contra-almirante Parter e do general Perry tomaram o forte Fisher atacando-o por mar e por terra. Os confederados perderam 500 homens, e os federaes 900 homens entre os quaes se contam muitos officiaes. A perda do forte Fisher é de grave prejuizo para os confederados por isso que o cerco de Wilmington está cada vez mais apertada, e os sitiados não podem receber armas, munições, nem mantimentos.

A nomeação do general Lee para commandante em chefe dos confederados, é vista como um facto importante.

A' 4 de março o presidente Lincoln presta novo juramento, e vai entrar no segundo quadriennio do cargo de presidente. E' pratica noticiar este acontecimento ás potencias, e diz se que entre a França e a Inglaterra existe um accordo para reconhecer Mr. Lincoln como presidente dos estados que o elegeram. O facto de não ter Mr. Lincoln obtido um unico voto dos estados hoje confederados, importará, o reconhecimento tacito da independencia do sul.

Nos relatrios officiaes dos dous presidentes sobre a conferencia que se verificou, mostra-se que o presidente Lincoln pedio a submissão simples e completa do sul á União. N'um meeting que houve em Richmond foram completamente regeitadas condições appresentadas por Mr. Lincoln.

Os confederados armaram cem mil escravos, e preparam-se a continuar a luta com o mesmo encarniçamento apesar dos seus ultimos revezes.

— A noticia mais digna de menção na Hespanha, desde o ultimo paquete, é o facto de ter S. M. a rainha cedido todos os seus bens para as urgencias do thesouro. O ministro Bazzanallana, que tinha apresentado um projecto de antecipação de impostos, retirou o projecto e pedio a sua demissão. Entrou para a pasta das finanças o Sr. Castro, presidente do congresso.

Eis o projecto de lei, que confirma a cedencia dos bens da corôa ao estado :

« Art. 1.º Formarão o patrimonio da corôa, unido perpetuamente a esta :

« 1.º O palacio real de Madrid, com suas cavalhariças, cocheiras, parques, jardins e demais dependencias ;

« 2.º Os reaes sitios de Buen-Retiro a casa de campo e a Florida, exceptuando a parte do primeiro destinadas a novas construcções e via publica nos projectos de melhoramento e embellesamento, approvados já pela administração geral da real casa e pela municipalidade de Madrid ;

« 3.º Os reaes sitios de Aranjuez, San Ildefonso, Pardo, e San Lorenzo, com seus pertences ;

« 4.º Os palacios reaes de Barcelona, Valladolid e Palma de Mallorca, e o castello de Bellwer ;

« 5.º O real museu de pintura e esculptura ;

« 6.º A armeria real ;

« 7.º O edificio da Alhambra e o alcaçar de Sevilha ;

« 8.º O patronato do mosteiro das huelgas de Burgos e do convento de Santa Clara de Fordesillas, que encerra patheons de reis e principes hespanhoes, e o das mais casas religiosas declaradas do real patrimonio pelas autoridades competentes do estado.

« Art. 2.º A totalidade dos moveis e semoventes existentes nos palacios e demais propriedades comprehendidas no artigo anterior considerar-se-ha tambem como patrimonio da corôa, sem prejuizo da natural faculdade que para dispôr de algum ou alguns delles resida no rei.

« Art. 3.º Declaram-se em estado de venda os predios urbanos e rusticos, e os censos que pertencem na actualidade ao real patrimonio, que não se acham comprehendidos no art. 1º.

« Art. 4.º Nas vendas das propriedades e mais bens de semelhante natureza, observar-se-hão as seguintes regras :

« 1.º Os compradores pagarão o preço em quatro prestações iguaes, sendo a primeira á contado, e as outras em prazos que deverão succeder-se de anno em anno ;

« 2.º As vendas annunciar-se-hão em hasta publica, e se adjudicarão ao melhor lançador ;

« 3.º Os bens continuarão até á sua cessão a cargo da administração geral do real patrimonio ;

« 4.º O valor de 75 por cento de todas as quantias obtidas em resultado das vendas se considerará como pertencente ao estado, e terá ingresso no thesouro publico. Os 25 por cento restantes pertencerão á real casa.

« 5.º Para reunir os censos pertencentes ao real patrimonio, se designará aos censionarios um prazo, e se fixarão as condições convenientes. Transcorrido o prazo, os censos reunidos se venderão em hasta publica, com as mesmas condições dos preços offerecidos aos censionarios.

« A importancia das remissões e das vendas dos censos se distribuirá e applicará do modo prescripto no art. 4º relativamente ao preço das propriedades e semelhantes.

« Art. 6.º Os edificios e terrenos do real patrimonio que se reputem necessarios para os serviços do estado serão por este adquiridos pela quarta parte do preço do seu valor, que se deduzirá das quantias que, em resultado das vendas, corresponderem ao thesouro.

« Art. 7.º As jubilações, prestações a viuvas e orphãos e demais obrigações e encargos procedentes das administrações patrimoniaes dos bens vendidos continuarão a cargo da administração geral da real casa e patrimonio.

« Art. 8.º Para os fins desta lei, organisar-se-ha uma commissão composta pela seguinte maneira :

« Do presidente do conselho de ministros, que será o seu presidente ;

« Do ministro da fazenda, que será o seu vice-presidente ;

« Do administrador geral da real casa e patrimonio ;

« De dous senadores e dous deputados ás côrtes, que serão eleitos respectivamente pelos corpos colegisladores ;

« Do procurador geral do ministerio da fazenda ;

« Do advogado consultor geral, que sera' tambem secretario da commissão.

« Art. 9.º Pertence a esta commissão :

« 1.º Fixar as regras por que deverão regular-se nas suas muitas relações as officinas do estado e da real casa e patrimonio para a execução desta lei ;

« 2.º Designar os prazos e preços para remissão e venda dos censos ;

« 3.º Resolver as questões e reclamações pendentes entre o estado e o real patrimonio sobre a propriedade e posse de qualquer herdade, fixando os respectivos direitos, e compensando-os no seu caso de accordo com esta lei ;

« 4.º Determinar quaes os edificios ou terrenos do real patrimonio, que são necessarios para os serviços publicos do estado ;

« 5.º Formular nos precisos casos o projecto ou projectos de lei que no seu parecer sejam opportunos para a melhor execução dos fins desta lei.

« Art. 10. Concluidos os trabalhos da commissão, e a execução de todo o disposto nesta lei dará conta minuciosa ás côrtes dos seus trabalhos e dos resultados obtidos.

« Palacio, 18 de fevereiro de 1865.—*Francisco Goicoerrotea.* »

— Acerca de Portugal diz-nos nosso correspondente em Lisboa, a' ultima hora :

« Continúa a fallar-se em addiamento das côrtes ; mas não ha por ora cousa alguma de positivo que garanta este boato. Tudo deve depender da solução que tiver a crise ministerial porque estamos passando. A crise foi determinada pela demissão do ministro da guerra, o general Passos. O Sr. duque de Loulé, interrogado na camara dos pares, a tal respeito, disse que pelos actos do seu ex-collega da guerra, respondia quem os praticára, e pelos do governo, todo o gabinete. Accrescentou que elle como presidente do conselho estava tratando de recompor o ministerio.

« Hontem (segunda-feira do carnaval), reunio-se todo o ministerio e a maioria da camara electiva.

« Da pasta da guerra ficou interinamente encarregado o Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza, ministro das obras publicas e interinamente da marinha.

« Na camara hereditaria tem continuado a questão contra o ministro da guerra por causa do general Lobo d'Avila, irmão do ministro da fazenda. Depois de terem fallado varios dignos pares, e principalmente os jurisconsultos da camara, o Sr. conde d'Avila, inspirado por sua natural moderação, propoz uma commissão especial que resolvendo a these, tirasse ao negocio o caracter pessoal que tornava irritante. Annuira a camara a este alvitre e elegeu a commissão, a qual na sua maioria ficou sendo composta de membros da opposição.

« O ministro das obras publicas apresentou ás côrtes dous projectos muito importantes : um, para a liberdade de cereaes e outro para a liberdade dos vinhos.

« Foi nomeado conselheiro de estado extraordinario o Sr. Miguel do Canto e Castro, ex-governador civil do Porto.

« Por determinação do ministro da fazenda, foi ordenado que o cambio para a conversão da divida fosse de 54 1/2 dinheiros esterlinos ; e tambem o mesmo ministro deu providencias para facilitar a descarga na alfandega.

« Na camara dos deputados votou-se a lei de desamortisação dos bens das corporações de mão-morta, incluindo hospitaes e misericordias.

« Teve 103 votos contra 8. A discussão na especialidade tem sido muito demorada. Está-se no art. 2º.

Pelo ministro da guerra demissionario foram apresentados varios projectos de lei augmentando os soldos dos officiaes militares, e outras despezas do exercito.

« O presidente do conselho de ministros e interino dos negocios estrangeiros, depois de apresentar varias convenções com diversos lados da Allemanha, mandou tambem para a mesa uma proposta de lei para crear de novo o lugar de ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.

« Foi pelo governo nomeada uma commissão para dispor acerca dos productos ultramarinos para a exposição do Porto, á qu l o governo intenta dar um subsidio, para o que já apresentou no parlamento a respectiva proposta.

— Foi nomeado governador civil de Lisbôa o Sr. Geraldo José Braancamp, irmão do ex-ministro Rvm. Anselmo José Braancamp.

« Publicaram-se folhetos contra o general Lobo d'Avila, com o titulo de *A cruz de Fontulho, ou victoria do assassinato do infeliz Agostinho Julio etc.* »

Duzias de gaiatos se encontram nas mais frequentadas ruas de Lisbôa, vendendo o folheto em grandes taboletas em que a maneira de cartas se lê o annuncio do envenenador pamphleto.

A noite accendem lanterna e tornam transparente a taboleta.

Admira-se a complacencia da policia contra estes pasquins ambulantes, verdadeiros epitaphios da reputação de um general com serviços relevantes á causa da liberdade e do throno.

« O filho do aggredido, o Sr. Rodrigo Lobo d'Avila, deputado as côrtes, escreveu e publicou uma defeza de seu pai, muito sensata e que revela muito bom senso e cordura.

Fita ainda o partido progressista os olhos no Sr. conde de Torres Novas, recem-chegado da India, para tomar conta de alguma das pastas vagas e dar com a sua presença no gabinete, mais força a situação.

« Affirma-se porém que o conde recusára a offerta da pasta da guerra, vai passar algum tempo a sua quinta do Carril e voltará' a India, onde deixou a condessa sua esposa.

« Ao passo que as folhas ministeriaes esperam a mais satisfactoria solução da crise actual, o *Jornal do Commercio*, fazendo côro com os periodicos da opposição, deserê da recomposição do gabinete e aconselha a queda constitucional do governo. Eis o seu artigo de hoje :

« Ainda a crise ministerial não esta' resolvida, mas não nos parece difficil antever o seu desfecho, depois do estado a que as cousas teem chegado. Houve esta noite uma reunião de deputados da maioria, a convite do governo, não sabemos por quem provocada, mas ignoramos ainda neste momento qual foi o fim especial da sua convocação, e o que ahi se passou ou resolveu. Receava-se que houvesse escandalo, e recriminações entre as duas parcialidades ministeriaes, que o publico appellida significativamente pelas denominações da unha negra e unha branca.

« Tentam-se os ultimos esforços para conservar no poder o chefe da unha negra, o Sr. ministro da fazenda. Diz-se que a sua tenacidade em não largar a pasta é invencivel. Sempre o suppozemos, e mais de uma vez o tinhamos prognosticado ; porém, os seus dias ministeriaes estão contados.

« Parece que hontem se tratára effectivamente de convidar alguns cavalheiros para entrarem n'uma recomposição ministerial, mas que todos recusaram fazer parte do ministerio, em que permanecesse o Sr. Lobo d'Avila.

« Hoje diz-se que alguns dos amigos intimos e mais fieis sustentaculos deste ministro, presentindo inevitavel a sua queda, começam a abandona-lo, e até houve de entre estes quem se offerecesse ao presidente do conselho para ir em seu nome levar o cordão de seda, signal de morte, ao grão-vizir das finanças.

« Não é para extranhar. O Sr. ministro da fazenda esta' fadado para, quando cahir do poder, receber mais affrontas dos amigos, que o bajularam, do que dos proprios adversarios : justa punição de quem se rodeou de tal gente, e empregou a corrupção e a immoralidade como meio de governo.

Despidos de affeição ou odio pessoal para com o presidente do conselho, comprehendemos e lamentamos as difficuldades da sua posição, sem o absolvermos da sua demasiada loaganimidade para com as devassidões e para com os devassos, e de ter pela sua inexplicavel inercia tomado responsabilidades, que não vão bem ao seu caracter, e deixado chegar as cousas ao extremo a que chegaram. A sua posição é embaraçosa. Accusado pela opinião de se considerar ministro indispensavel, despedindo menos lealmente alguns dos seus collegas em 1862 e em 1864, hesitou em aggravar estas accusações, despedindo tambem o seu actual collega da fazenda, quando o podia fazer em nome de todas as conveniencias. Agora não deseja naturalmente, em nome do seu pundonor, cahir abraçado com elle. Porém, o Sr. ministro da fazenda teima em viver ou em o arrastar na sua queda. Eis ahi a situação, e a causa das hesitações e dos embaraços para resolver a crise.

« O estado presente é insustentavel. Ou o ministerio se recompõe, sahindo o Sr. ministro da fazenda, ou dara' todo elle a sua demissão. O ultimo alvitre é o mais constitucional, e, no estado a que chegaram as cousas, parece-nos inevitavel. »

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

11ª SESSAO EM 14 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEREIRA DE BRITO.

As 11 e 1/2 da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados Buarque, Sá Pereira, Joaquim do Rego Barros, Gonçalves da Silva, Francisco Pedro, Souto Lima, Deodoro, Silva Barros, Ayres Gama, Aquino Fonseca, A minthas, G Campello, Jacobina, Ramos, Netto, Pereira de Brito, Silveira Lobo, Brandão, Arminio, Maranhão, Ribeiro e Loureiro.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr. 2º Secretario faz a leitura da acta, a qual é approvada.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo da provincia remettendo o officio por copia, em que a camara municipal da villa da Boa-Vista pede a creação de um 3º districto de paz na freguezia do mesmo nome e 2 na freguezia do Senhor Bom Jesus da Igreja Nova.—A' commissão de estatistica e divisão civil.

Outro do mesmo, transmittindo copia do officio do juiz de direito do Páo d'Alho, em que expõe as necessidades de sua comarca.—A' commissão de commercio e obras publicas.

Outro do mesmo, remettendo por copia a demonstração da necessidade do credito supplentar aberto em 5 de dezembro ultimo por equipamento do corpo de policia, de que trata o officio da assembléa, sob n. 18.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo o projecto de posturas confeccionado pela camara municipal da villa de Salgueiro.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, remettendo as relações ministradas pelo thesoureiro das loterias das partes de loterias consignadas na lei do orçamento vigente que deixaram de ser extrahidas no actual exercicio.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo por copia o officio dirigido pela camara municipal desta cidade, pedindo autorisação para continuar a pagar pela respectiva verba que já se acha extincta, as custas criminaes que ainda existem por satisfazer.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, declarando ficarem expedidas as convedientes ordens solicitadas em officio de 13 do corrente.—Inteirada.

Uma petição do bacharel Christovão Xavier Lopes, pedindo consignação de quota na lei do orçamento municipal para pagamento da quantia de 1525217 que lhe deve as camaras municipaes do Bonito e Caruarú de custas de processos decahidos.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra do padre João José de Araujo, pedindo o pagamento da quantia de 1:630$265, do que se lhe ficou a dever na qualidade de professor de instrucção elementar do 1º grão da villa de Santa Maria da Boa-Vista.—A' commissão de ordenados.

São lidos os seguintes pareceres :

A commissão de petição leu devidamente a representação que o Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Farias, vigario capitular desta diocese, dirigio a' assembléa legislativa provincial, pedindo que seja nomeada uma commissão d'entre os membros desta assemblea para examinar a nova matriz de S. José desta capital, as obras que nella foram feitas pela commissão que o mesmo Exm. senhor nomeou, as contas apresentadas e juntas, e o que falta fazer, afim de melhormente informar a esta assembléa para votar quota necessaria para pagamento do deficit existente para conclusão exterior do templo : attendendo ás innumeras provas que o mesmo Exm. senhor tem dado durante sua administração de amor, dedicação e zelo pela igreja e fieis de sua diocese, considerando rasoavel e justo o pedido no final da representação, é esta commissão de parecer que se nomeie uma commissão para proceder o exame pedido e propor as medidas mais convenientes a satisfaze-lo.

Sala das commissões 13 de março de 1865.—Ferreira Jacobina.—Manoel Netto.

O Sr. Gonçalves da Silva fundamenta e manda a' mesa a seguinte emenda, que é approvada juntamente com o parecer, depois de ter o Sr. Jacobina, como membro orador da commissão, declarado que a aceitava.

Em lugar de ser nomeada uma commissão que va examinar as obras da matriz de S. José, diga-se :—ficando a commissão de petições desde ja' encarregada de propor a' assembléa meios convenientes não só de resolver-se o debito contrahido para a factura das mesmas obras, senão tambem para a factura das que faltam. - S. R.—Gonçalves da Silva.

A commissão de petições, attendendo ao exposto na petição dos noviços, e noviças da veneravel ordem terceira do Carmo desta capital, é de parecer que se approve o seguinte projecto de lei :

Art. unico. Fica concedida uma loteria de..... 60:000$ para os concertos indispensaveis da capella dos noviços na ordem terceira do Carmo desta capital, revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa provincial, 13 de março de 1865.—S. R.—F. Jacobina.—Manoel Netto.

Vai a imprimir.

A commissão de estatistica, tendo examinado a representação dos habitantes da povoação da Baixa-Verde, comarca de Pajeú de Flores, que pedem seja elevada a' cathegoria de villa a mesma povoação com a denominação de villa de Santa Isabel da Baixa-Verde, em lembrança da augusta princeza imperial, e que para alli se transfira da séde do termo de Flores, e comarca de Pajeú, bem assim, igualmente se transfira a séde da matriz de Nossa Senhora da Conceição de Flores para sua capella filial na Baixa-Verde, tomando finalmente a commissão em muita consideração, não só o pedido daquella população, constando de mais de 600 assignaturas, como aos attestados de juiz de direito, da camara municipal, e das mais autoridades locaes, além de ser justamente levada pela importancia da populosa, fertil, e commercial povoação de Baixa-Verde, é de parecer, que, depois da audiencia do Exm. vigario capitular, na parte que lhe diz respeito, se adopte a resolução seguinte :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve :

Art. 1º Fica elevada a cathegoria de villa a povoação de Baixa-Verde, com a denominação de villa de Santa Isabel, e para alli tranferida a séde do termo de Flores, e comarca de Pajeú, bem assim a da matriz de Nossa Senhora da Conceição de Flores, para sua capella na povoação de Baixa-Verde.

Art. 2º Fica extincto o actual termo, e villa de Flores.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—Francisco Pedro. — Maranhão. »

Vai a imprimir.

« A commissão de fazenda e orçamento, tendo examinado os contractos celebrados pela presidencia da provincia com os Drs. Joaquim Pires Machado Portella e Francisco de Paula Salles, para a confecção e classificação das leis provinciaes, é de parecer que se adopte a seguinte resolução :

Art. Unico. Ficam approvados os contratos celebrados pela presidencia da provincia em 30 de novembro de 1864 com os Drs. Joaquim Pires Machado Portella e Francisco de Paula Salles, para a confecção e classificação das leis provinciaes.

§ 1º Os referidos senhores deverão prestar a fiança pelas sommas recebidas na thesouraria provincial, e pela completa satisfação dos encargos que contrahiram, ficando sujeitos, para este ultimo caso, a multa de 1:000$ por cada anno de demora que decorrer na entrega dos trabalhos contratados.

12 de março de 1865.—Manoel Buarque de Macedo.—Campello.—Rego Barros.

Vai a imprimir.

« A commissão de constituição e poderes, á qual foram remettidos os autographos da resolução desta assembléa de 30 de abril, e de 2 e 7 de maio do anno proximo passado, que deixaram de ser sanccionados pelo eximio e distincto cidadão, que então estava encarregado da administração desta provincia, entende que por ora nada lhe cumpre fazer, senão requerer que va' a imprimir cada uma das tres referidas resoluções, juntamente com os respectivos motivos da denegação da sancção para o fim de ser cada uma de per si com os referidos motivos submettidas a nova discussão na forma determinada no art. 15 do acto addicional a' constituição politica do imperio.

Outro sim, requer a mesma commissão que vá tambem a imprimir (com excepção das assignaturas) a petição que, assignada por grande numero de proprietarios e habitantes desta capital, foi apresentada na sessão do dia 3 do corrente mez, para que na discussão da ultima das tres referidas resoluções ou projectos se possa dar a consideração que merecem.

Sala das commissões, 11 de março de 1865.—Lourenço Trigo de Loureiro.—Araujo Barros.

Fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Buarque.

A commissão de constituição e poderes, tendo examinado accuradamente o projecto de lei n. 112 que concede a José Maria Ramonda previlegio por cinco annos para o fabrico de macarrão, que não poderá em caso algum ser vendido por mais de 320 rs. a libra, é de parecer que elle não deve ser approvado por esta assembléa ; porquanto por um lado elle não esta' nem explicita nem implicitamente comprehendido em paragrapho algum dos que compõem quer o 10º, quer o 11º artigos do acto addicional, a constituição politica do imperio, e conseguintemente avista da ultima parte do art. 120 do mesmo acto addicional, não pódem as as-

sembléas provinciaes legislar sobre elle : por outro lado elle offende profundamente o direito de propriedade e a liberdade de industria e commercio e artes mechanicas, enquanto véda não só ao fabricante previlegiado, mas tambem aos particulares nacionaes e estrangeiros, que lhe quizerem comprar para vender o producto do seu trabalho e industria a venda delle por mais de 320 rs. a libra.

Nesta parte, pois, principalmente o predito projecto é contrario não só aos verdadeiros principios de economia politica moderna, unica verdadeira e conveniente aos povos, mas tambem ao art. 179 §§ 22 e 24 da constituição do imperio, o primeiro dos quaes paragraphos, garantindo o direito de propriedade em toda a sua plenitude, garante a todos o direito de venderem os objectos de sua propriedade pelo preço que expontanea e livremente for ajustado entre elles e compradores, com as unicas limitações expressas em cada um dos dous citados paragraphos.

« Deve portanto por cada um destes dous motivos ser rejeitado o predito projecto n. 112.

« Sala das sessões da commissão, 11 de março de 1865.— Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.—Francisco de Araujo Barros. »

Fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Manoel Netto.

São lidos e julgados objectos de deliberação os seguintes projectos :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Artigo unico. O presidente da provincia fica autorisada a mandar construir mais um raio no edificio que serve de hospital de caridade.

« Paço da assembléa provincial aos 11 de março de 1865.—Silva Ramos. »

« A assemblea legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. 1.º Fica reunido ao officio de escrivão privativo do jury do termo de Olinda o de escrivão crime do mesmo termo.

« Art. 2.º Ficam revogadas as dispesições em contrario.

« Paço da assembléa provincial aos 13 de março de 1865.—Araujo Barros.— Arminio Tavares.—Gonçalves da Silva.—Maranhão. »

E' tambem lido e approvado o seguinte requerimento :

« Requeiro as seguintes informações :

« Cópia de todos os officios dirigidos ao Exm. Sr. presidente, Dr. Domingos de Souza Leão, pelo 2º juiz de paz da freguezia de Iguarassu', João Francisco do Amaral, relativos a ultima eleição de vereadores e juizes de paz, Officios do mesmo Exm. Sr. dirigidos aos membros da mesa da citada freguezia e respostas aos mesmos membros.

« Attestados do 3º juiz de paz, vigario e commandante do destacamento e de muitos outros cidadãos relativos à mesma eleição.

« Cópia da acta final da eleição.—Ferreira Jacobina. »

ORDEM DO DIA.

Continúa a 2ª discussão adiada do projecto n. 7 do anno passado, autorisando a construcção de uma estrada de Trombetas a Bonito.

Encerrada a discussão, foi approvado o requerimento do Sr. S. Ramos, para que se adie a discussão do projecto até chegarem as informações do engenheiro Millet.

Entra em discussão o projecto n. 68 do anno passado, restituindo a Cimbres o riacho de Capité, e é sem debate approvado.

Entra depois em discussão o projecto n. 47 do anno passado, elevando a povoação de Pedras de Fogo à cathegoria de caridade.

Pede a palavra o Sr. Buarque e diz que não o faz com intenção de se oppor ao projecto ; mas inteiramente alheio à materia do mesmo deseja esclarecimentos.

O orador pede aos signatarios do projecto que lhe digam qual a parte mais importante da povoação de Pedras de Fogo, se a que pertence a Parahyba, ou se a que pertence a Pernambuco e que ora se deseja elevar a' cathegoria de cidade.

O orador deseja mais ser esclarecido sobre este ponto : qual a razão porque pretende-se remover de Itambé a sede da freguezia para Pedras de Fogo, quando esta ultima povoação esta' na extremidade ?

Se derem esclarecimentos convenientes, e que tirem as duvidas do orador, elle não duvida votar pelo projecto.

Entende que o passo mais conveniente era apresentar-se uma indicação ao governo geral, afim de ficar pertencendo a Pernambuco a parte de Pedras de Fogo pertencente a Parahyba, se acaso aquella é mais importante do que esta, e isto em virtude do poderoso principio de que o maior deve absolver o menor, a parte mais rica deve absorver a mais pobre.

O orador crê e julga que todos estão convencidos de que é um gravissimo inconveniente que parte de um povoado pertença a uma provincia, e parte a outra ; não póde deixar de haver conflictos a cada passo.

O orador diz mais que quer-se dar um grande salto elevando a povoação de Pedras de Fogo a cidade, e que senão lhe derem os esclarecimentos precisos votará contra o projecto, por quanto acha que elle é um precedente fatal e que mostra de alguma forma negligencia da parte dos legisladores provinciaes.

Se Pedras de Fogo estava no caso de ser elevada a villa, se tinha para isso os recursos necessarios, já o devera ter sido, e o facto de o não ser demonstra negligencia.

O Sr. Maranhão pronuncia um discurso em sentido opposto ao projecto em discussão.

Vem a mesa e é apoiado o seguinte requerimento :

« Requeiro que sejam ouvidos sobre a conveniencia do projecto os Exms. Srs. presidente da provincia, vigario capitular, os juizes de direito de Nazareth e Goianna, e as camaras respectivas.—Buarque. «

O Sr. Souto Lima faz um extenso discurso em favor do projecto em discussão.

O orador responde ao Sr. Maranhão, e da' os esclarecimentos pedidos pelo Sr. Buarque.

Entre outros documentos o orador tem uma representação de 91 moradores de Pedras de Fogo e Itambé, na qual pedem a elevação da primeira a' cidade.

Finda a discussão, o Sr. Jacobina requer que se vote por partes o requerimento do Sr. Buarque.

Feita assim a votação, é approvado o requerimento sómente nas partes em que pede que sejam ouvidos os Exms. Srs. presidente da provincia e vigario capitular, sendo as duas outras rejeitadas.

Entra finalmente em discussão o projecto n. 52, creando um imposto addicional para manutenção do asylo de mendicidade.

O Sr. Ramos pede a palavra e faz um discurso em sustentação do projecto.

Não havendo mais numero sufficiente, o Sr. presidente declara adiada a discussão, e da' para ordem do 15 :

Continuação da anteriormente dada; 1ª discussão dos projectos ns. 13, 14 e 15 deste anno; 2ª discussão do de n. 12 deste anno ; e 3ª do de n. 61 do anno passado.

Levanta-se a sessão a's 3 horas da tarde.

REVISTA DIARIA.

A assembléa occupou-se hontem com a discussão do projecto n. 52, que crea um imposto addicional para a manutenção do asylo de mendicidade.

— A agencia Havas expedio para Lisboa, em 24 do passado, de Londres, o seguinte telegramma :

« O Sr. Layard disse na camara dos communs, que a Inglaterra não tinha recebido nenhum pedido de mediação entre o Brasil e Montevidéo. O governo inglez não tem tenção nenhuma de se envolver nessa questão. »

— O réo que antehontem foi julgado no tribunal do jury, foi condemnado no grão medio do art. 205.

— Entrou hontem em julgamento no tribunal do jury o réo Antonio Procopio dos Santos Corrêa, pronunciado nas penas do art. 193 do cod. crim., em consequencia de lhe ser attribuida a autoria da morte de Cyrillo Gonçalves Ribeiro da Gama

A accusação é desenvolvida pelo ministerio publico, e a defeza pelo Sr. Dr. Angelo Henrique da Silva.

Em consequencia das respostas dadas aos quesitos pelo conselho de sentença, é o réo condemnado no grao minimo do art. em que fôra pronunciado.

— Hoje pelas 8 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-Vista, celebra-se um missa pelo repouso eterno da Exma. Sra. D. Ursula de Cerqueira Ribeiro Campos, esposa do nosso collega Dr. Joaquim José Campos.

E' o feudo da saudade que se eleva até Deos, para implorar a graça de abrir a mansão celeste ao anjo que voou d'entre os vivos, deixando partido de dôr aquelle com quem convivera, e a quem aligeirava as agruras da vida nos breves momentos de uma existencia commum.

— Falleceu hontem repentinamente o Rvm. padre Ignacio Antonio do Rego.

Era um digno sacerdote, cujos serviços estão na memoria de todos, pois no seu ministerio desenvolvia sempre notavel energia e incansabilidade.

— A' bordo do vapor francez *Navarre* vieram 127 passageiros da Europa, sendo 9 para Pernambuco, 5 para a Bahia, 69 para o Rio de Janeiro, 7 para Montevidéo e 37 para Buenos-Ayres. Entre elles acham-se os Srs. A. van Loo, ministro belga e vicomte de Beaumont, diplomata francez.

— O vapor inglez *Herschell*, da linha de Liverpool, devia tocar em Lisboa de 2 á 3 do corrente, em viagem para o nosso porto.

— Pelo conselho de saude de Portugal foram considerados limpos os portos da provincia do Ceará.

— Até hontem juraram bandeira, no corpo de *Voluntarios da Patria*, os seguintes Srs. :

317 Romão José de Sant'Anna, 20 annos, Pernambuco.
318 Elias José Cabral, 24 idem, Parahyba.
319 Antonio Augusto da Frota Menezes, 24 idem, Ceará.
320 Miguel Leopoldo Lima, 21 idem, idem.
321 Napoleão Antonio Monfort, 32 idem, Pernambuco.
322 José Antonio Corrêa, 27 idem, idem.
323 João de Barros Antunes Wanderley, 23 idem, idem.
324 Francisco Antonio Wanderley, 22 idem, idem.
325 Pedro Ferreira Bastos, 28 idem, idem.
326 Antonio Firmino de Mello, 20 idem, idem.
327 José de Barros Cavalcanti, 20 idem, idem.
328 João Baptista de Barros Coêlho, 20 idem, idem
329 Viriato Luiz de Souza, 25 idem, idem.
330 José Luiz de Moraes, 18 idem, idem.
331 Valdão Alves Cavalcanti, 25 idem, idem.
332 Claudino Mathias do Nascimento, 22 idem, idem.
133 Manoel Felippe Santiago, idem, idem.
334 Ulisses de Mendonça Vasconcellos, 19 idem, idem.
335 Antonio Rodrigues da Costa, 35 idem, idem.
336 José Gomes de Oliveira, 25 idem, idem.
337 Maximiano da Silva Nogueira, 18 idem, idem.
338 Lourenço José da Silva, 20 idem, idem.
339 Antonio Alves Figueira, 19 idem, idem.
340 Joaquim José de Sant'Anna, 19 idem, idem.
341 Felix Francisco Cardoso, 20 idem, idem.
342 Estevão Francisco, 20 idem, idem.
343 José Gabriel de Sant'Anna, 20 idem, idem.

— Afinal foram hontem postas em liberdade, por deliberação da relação do districto, as duas mulheres de Tres Ladeiras, Manoella e Lourença, victimas da prepotencia das autoridades policiaes de Iguarassú.

Hontem mesmo à tarde seguiram ellas para suas moradas, ainda receio-as da vingança que hão de tirar aquellas autoridades, se ficarem sem um bom correctivo, pelos seus superiores.

De S. Exc. o Sr. presidente da provincia e do Sr. Dr. chefe de policia esperamos providencias que, de uma vez para sempre, façam desapparecer esses despotas do interior, appellidados *autoridades policiaes*.

— Afim de evitarmos contestações declaramos que, qualquer escripto que nos fôr offerecido, para ser gratuitamente publicado, não será devolvido à seu autor, ainda mesmo não merecendo as honras da publicidade.

— O Sr. Antonio José Botelho, subdito de S. M. Fidelissima, e residente desde annos na villa do Bonito, onde se emprega na cultura do algodão e outros ramos de industria agricola, offereceu-se à presidencia para fazer gratuitamente o fornecimento dos presos pobres recolhidos à cadeia daquella villa, destinando essa contribuição para auxiliar o estado nas difficuldades que lhe suscitam as duas guerras ao sul.

Este rasgo de generosidade é tanto mais para louvar, quando se reflecte que procede de um estrangeiro, que não deve ao paiz se não a hospitalidade.

— Casa de detenção, 14 de março de 1865.

Falleceu na enfermaria desta casa de tysica tuberculosa Gaspar, escravo de João Leopoldo da Silva, pardo, solteiro, natural de Pernambuco, idade de 18 annos, profissão canoeiro, estatura 4 pés, 9 pollegadas e 3 pontos, cabellos pretos e carapinhos, rosto redondo, olhos pretos, nariz grosso, bocca pequena, sem barba, recolhido em 5 de abril de 1862 à ordem do subdelegado do Recife, e à disposição do subdelegado de Santo Antonio para averiguações em crime de morte, tendo sido pronunciado pelo mesmo subdelegado em em 26 de julho de 1862, no art. 139 do codigo criminal.

Foi condemnado pelo jury desta cidade a em 22 de agosto de 1862 à pena de prisão perpetua.

— Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 13 de março de 1865. Existiam presos 377, entraram 21, sahiram 9, existem 389 ; a saber : nacionaes 304, estrangeiros 20, mulheres 6 ; estrangeiras 2, escravos 50 ; escravas 7.— Total 389.

Alimentados a custa dos cofres publicos 166.

Movimento da enfermaria do dia 14 de março de 1865.

Teve baixa :

Manoel Vicente de Barros.

Falleceu :

Gaspar, escravo, sentenciado.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, vindo de Bordeaux e portos intermedios :

Aphonse Benjamin Binet, Francisco Furiate, Pietro Gerbase, João Simões de Almeida Junior, Antonio Sampaio Pereira, Antonio Dionisio Pereira de Carvalho e Antonio Fernandes de Almeida.

— Passageiros do brigue portuguez *Constante 2º*, vindo de Lisboa :

Antonio dos Santss Guimarães e Antonio F. da Silva Freire.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, sahido para a Ilha de Fernando :

Catharina F. de Gouveia e 1 filho, Jeronima Maria da Conceição, Manoel Saturnino dos Santos Neves, Francisco Joaquim Pessoa, Rosa Maria da Conceição, Maria Felippa da Conseição, Ignez Luiza do Espirito Santo, capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, sua senhora, 3 filhos, 1 escrava e 1 criada, Agostinha Maria Dias de Freitas e 2 filhos, Anna Joaquina de Sá Cavalcante, Francellina do Nascimento do Amor Divino, cabo de esquadra Gaspar José Henriques dos Reis, sua mulher e 1 filho. 20 sentenciados de justiça, 15 soldados, 1 sargento e 1 cabo.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, sahido para o Aracajú e portos intermedios :

Alferes Joaquim Pedro do Rego Barros, cabo Saturnino José de Sant'Auna e sua mulher, 3 soldados e 1 mulher, J. Antonio Fernandes, Bellarmino Pinto de Araujo, Joaquim Martins de Ramos.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, sahido para o Rio de Janeiro e Bahia :

Antonio de Magalhães. Isidoro Binder e sua mulher, C. H. Offensant, Manuel Fernandez, José Januario de Carvalho Paes de Andrade, Isaac Esnaly, Sebastião Pereira Pinto.

— Obituario do dia 13 de março de 1865, no cemiterio publico :

Joao Cardozo Ayres, Pernambuco, 55 annos, casado, Boa-Vista ; erysipela.
Isabel, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio ; abcesso.
Manoel, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio ; tetano.
Maria, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio ; convulsões.
Marceonilla, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; dentição.
Raymundo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista ; apoplexia fulminante.
Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; estranguria.
Maria do Carmo Guedes, Pernambuco, 24 mezes, solteiro, Santo Antonio ; phthisica.
Antonio de Mello Magalhães, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa-Vista ; phthisica.
Victorino, Africa, 84 annos, solteiro, Boa-Vista ; velhice (escravo).
Francisca Miquelina da Cunha Souto Maior, Pernambuco, 56 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.
Guilherme, Belgica, 34 annos, Boa-Vista ; gastro-interite.
Anna Perpetua de Castro Nunes, Pernambuco, 64 annos, solteira, S. José ; congestão cerebral.
Maria da Conceição, Africa, 30 annos, solteira, Recife ; diarrhéa.
N. B.—No dia 12 não houveram enterramentos.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 13 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio da junta dos corretores, datado de hoje, remettendo a cotação dos preços da praça na semana finda.—Archive-se.

Outro do conservador do commercio do Ceará, de 4 do corrente, communicando ter nomeado interprete do commercio da mesma provincia ao cidadão brasileiro José Samico, em consequencia de se ter mudado do imperio Isidoro Bender. — Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do tabellião Luiz da Costa Portocarreiro, de 10 do corrente, communicando ter entrado no exercicio do seu officio, por se haver findado a licença que obtivera. — Archive-se.

Distribuiram-se aos senhores deputados os livros Diario e Copiador de Manoel Joaquim Ribeiro, e o Diario de Maury, Romaguera Hijo & C.

DESPACHOS.

No requerimento de Manoel Pedro de Mello, pedindo o registro de uma escriptura de contrato ante-nupcial que apresenta : —Registre-se.

No de José Maria Ferreira da Cunha, satisfeito o despacho de 9 do corrente para ser registrada a escriptura de hypotheca que apresenta : — Registre-se.

No de James Ryder & C., pedindo certidão do theor da nomeação de seu caixeiro José Annes Vieira de Souza : —Certifique-se.

Foram com vista ao Sr. desembargador fiscal :

O de Villaça & Irmãos, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.

O de José de Sá Leitão Junior, cidadão brasileiro, de 31 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commissões, e de generos nacionaes e estrangeiros, de conta propria, pedindo matricular-se.

O de Manoel José Guedes Magalhães e Joaquim José da Silva Oliveira, apresentando o seu contrato de sociedade para ser registrado.

O de Manoel José Carneiro, apresentando tambem um contrato de dissolução de sociedade para ser registrado.

O de Keller & C., apresentando igualmente o seu contrato de sociedade traduzido do allemão pelo interprete F. L. Guimarães, para ser registrado.

O de José Antonio Moreira Dias, satisfazendo o despacho proferido nos autos de sua rehabilitação, com varios documentos, o que tudo se mandou juntar aos respectivos autos, e dar tambem vista ao Sr. desembargador fiscal.

Voltando informados pelo Sr. desembargador fiscal, mandaram-se registrar os contratos de sociedade :

De Francisco José Gonçalves da Silva, Duarte Antonio de Miranda e Manoel Joaquim Gonçalves, sob a firma de Francisco José Gonçalves da Silva & Sobrinhos.

De Francisco José Gonçalves da Silva e João José dos Santos Lima, sob a firma de Gonçalves & Lima.

De João Quirino de Aguilar e Manoel da Silva Santos, sob a firma de João Quirino de Aguilar & C.

Voltando tambem informados pelo Sr. desembargador fiscal :

O requerimento de João Quirino de Aguilar, pedindo ser admittido à matricula, teve o seguinte despacho : —Matricule-se.

O de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, pedindo o registro do seu distrato de sociedade : — Registre-se sem omissão de palavra alguma.

O de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, pedindo o registro do seu contrato de sociedade : — Satisfaçam o parecer fiscal.

O de Antonio Barbosa de Barros e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, pedindo tambem o registro do seu contrato de sociedade : —O mesmo despacho.

O de Nunes & Coelho, pedindo igualmente que se registre o seu contrato de sociedade . — O mesmo despacho.

O de Manoel Mendes Guimarães, pedindo ser nomeado agente de leilões da praça do Ceara : —O mesmo despacho.

Sendo presente pelo official-maior da secretaria a petição de José da Silva Coelho, visto não declarar o genero de negocio a que o supplicante intenta dedicar-se, e se o ha de exercer por grosso ou a retalho, como determina o artigo 15 do decreto numero 738 de 25 de novembro de 1850 ; declaração que deve ser inserida na matricula que lhe vai ser concedida : —Não procede a duvida, visto já constar a qualidade do commercio em que se emprega o supplicante, à vista da matricula dos outros socios.

Sendo tambem presente pelo mesmo official-maior a nomeação de Alexandre Pinto de Vedeiros, caixeiro de Simpson & C., que se dizem matriculados neste tribunal, e que o não são : —Procede a duvida do official-maior, uma vez que os supplicantes Simpson & C. não são matriculados neste tribunal como dizem na nomeação junta.

O Sr. deputado Alcoforado apresentou uma proposta para que sejam admettidos à rubrica os livros copiadores de cartas de que os commerciantes fazem uso, por maquina ; pratica estabelecida no tribunal do commercio da côrte, como mostra com documento, e de grande vantagem para o commercio : — Foi com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as onze horas e um quarto da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 13 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os senhores desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli, e os senhores deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi assignado o accordão proferido na ultima sessão na appellação entre partes:

Appellante, Antonio Germano Alves da Silva ; appellado, Domingos Nogueira dos Santos Cabril.

JULGAMENTOS.

Appellante, Manoel Ribeiro Bastos ; appellados, a embargante 3ª D. Theodora Maria Quiteria e outros.

Adiado na precedente sessão

Receberam-se os embargos.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. : appellados, Luiz José Rodrigues de Souza e Rodrigues & Ribeiro.

Adiado na ultima sessão

Foi confirmada a sentença appellada, e seu additamento.

Appellante, Domingos Francisco de Souza Leão ; appellado, Bento José da Costa.

Adiado na sessão anterior.

Julgou-se nullo o processo.

Appellantes, Sam Mendel de Manchester e os curadores fiscaes da massa fallida de Rostron Rooker & C. ; appellados, Kalkman Irmãos & C.

Adiado na sessão anterior

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Joaquim Ignacio Ribeiro Junior ; appellados, os administradores da massa fallida de Seve & Filhos.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

Appellante, José Francisco Barrote ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva por ser este juiz certo e haver cessado o seu impedimento :

Appellante, o Dr. Praxedes Gomes da Souza Pitanga ; appellado, Octaviano de Souza França.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli :

Appellante, Antonio da Costa Villar ; appellados, a viuva D. Alexandrina Chacon de Leão e seus filhos.

Appellantes, Tasso & Irmão ; appellados, Manoel José Salgado Couto e Francisco Luiz Salgado e outros.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos ; appellado, Augusto Frederico de Oliveira.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, Antonio Ferreira da Silva Maia.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, Francisco Antonio de Brito ; appellado, David William Bowman.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellante, José Duarte das Neves ; appellado, José Baptista da Fonseca Junior.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, o vigario Manoel Esperidião Muniz.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, José Gabriel Pereira de Lyra, como administrador de seu filho Domingos Gabriel Pereira de Lyra ; aggravado, Antonio Egydio da Silva.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 2 horas da tarde.

COMMUNICADOS.

ERRATA,

que se dá no communicado do Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca :

Em vez do Dr. Maximiano Lopes Machado, leia-se : Dr. Maximiano Francisco Duarte.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um voto de gratidão.

Iguarassú, 10 de março de 1865.

Se aquelle a quem a lei incumbe o dever de velar da honra, vida e bens do cidadão, esquecendo-se dos deveres do seu cargo merece ser anathematisado, não será menos justo, que tambem se cubram de encomios, aos que bem preenchem tão sagrado dever.

Todos sabem, que Maricota distando apenas tres leguas da sede do governo desta provincia, até hontem era o asylo dos malfeitores de toda especie, a morada do crime, onde o bacamarte e a facca de ponta transluziam como principaes adornos na maior parte seus habitantes ! Os crimes que ahi se praticavam, ficavam acobertados pelo negro manto do patronato ! Hoje graças a actividade do actual subdelegado o Sr. Antonio Borges Galvão Uchôa, Maricota acha-se como que resurgida. Apezar dos minguados recursos de que dispõe a policia, o Sr. Borges pela força de vontade tudo tem consegnido. Onze desertores das differentes armas tem sido capturado por essa subdelegacia, e estarão hoje em frente da orgulhosa cidade de Montevidéo vingando os ultrages a sua nação. As quadrilhas de ladrões de cavallos, que como em nenhum outro ponto assaltavam os viandantes, roubando-os e deixando-lhes as cargas sem conducção nas estrabas, buscavam outros lares ; o bacamarte e a facca cahiram em desuso ; emfim em Maricota já se dorme o somno da consciencia sob o regasso de uma policia energica e bem entendida. Em verdade é o ramo da administração publica que mais salutares effeitos traz a um povo, é a policia, quando exercida por homens como o Sr. Borges, zelosos.

Continue o Sr. Borges em sua ardua mas honrosa tarefa, não recue diante de pequenas difficuldades que lhe antolha o genio do mal ; a empreza é difficil, porém gloriosa.

O apreciador do merito.

Insistencia disculpavel.

Quando nos dirigimos, por este *Diario* de 10 do corrente, a pessoa do Sr. José Luiz de Souza, e lhe perguntamos o que sabia ácerca da compra de um sitio na povoação da Varzea, realisada, pelo finado Manoel Joaquim Soares, sendo passada a escriptura de venda em nome de S. S. ; não visamos, nas prudentes e rasoaveis perguntas que lhe fizemos, o interesse de adquerir a sua *extemporanea* gratidão nem o cortejo de sua proverbial delicadeza.

Não é pois com essa especie de resposta, em guiza de intimação burlesca, que o Sr. José Luiz de Souza fez inserir no *Diario* de hoje, que se justifica e se defende de maneira satisfatoria ant'a espectativa publica.

Esperavamos uma resposta cabal, da parte do Sr. José Luiz de Souza, as perguntas que lhe fizemos ; enganamo-nos ; a incoherencia naquillo mesmo que S. S. fez sahir a publico em defeza de sua reputação compromettida, já nos vai de algum modo, fazendo crer que as lagrimas da viuva e orphãos do infeliz Manoel Joaquim Soares, lhe offerecem horas bem amargas e o collocam em bem triste e lamentavel situação.

Seria irrisorio lembrar aqui *a prova* que o Sr. José Luiz exige ácerca da sua desentelligencia com o finado *seu compadre e amigo* Soares ; tudo isto é mais uma prova do embaraço em que se acha S. S., para responder as duas perguntas que lhe fizemos, na esperança de suspender juizos desfavoraveis que se fazem a seu respeito.

Assim insistimos ainda em pedir ao Sr José Luiz uma resposta franca àquillo que já lhe perguntamos e se o não fizer no espaço de tres dias ficaremos convictos de sua criminalidade neste assumpto.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

As senhoras que estão acostumadas a usar pós de arroz que só faz intumecer o rosto, fechando os póros da pelle, privando a exaporação da superficie ; obrariam com juizo em pôr inteiramente de parte semelhante ingrediente, substituindo em seu lugar este puro cosmetico floral ; o qual não só perfúma a pelle com uma fragrancia tão fresca e deleitavel como o respiro e cheiro das flores meias abertas ; mas sim tambem faz remover todas as maculas que desfeiam a formosura das feições, dando aos vasos superficiaes um aspecto saudavel e vigoroso, restituindo as feições a primitiva côr robicunda e macia, dando-lhes uma pura e linda transparencia e elasticidade.

Todas essas aguas adstringentes, pós e pommadas, etc., do dia, não fazem mais do que arruinar a pelle e estragar a formosura contaminando mais tarde ou mais cedo a propria saúde ; emquanto que a tendencia desta agua saudavel e aromatica, é inteiramente opposta. Quando misturada n'um pouco d'agua, torna-se um excellente e exquisito meio de lavagem; para os dentes e gengivas, dando a bocca e ao paladar um delicioso gosto aromatico. (Em consequencia das muitas imitações que por ahi existem, recommendamos as pessoas que comprarem esta excellente agua, tenham o cuidado de ver e examinar que os nomes de «Murray e Lanman» se achem devidamente inscriptos sob cada envoltorio, letreiro, e até mesmo gravado no vidro das proprias garrafas, e na falta dos mesmos, claro está que toda a mais é falsa e para nada serve.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa, e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE.

14 de março de 1865.

Algodão de Maceió —por arroba posto a bordo :
19$000 hontem.
17$000 hoje.

Cambios sobre Londres — 90 d[ias] vista 26 1/2 d. por 1$000.

Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão e por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 13	380:761$781
Idem do dia 14	21:547$980
	402:309$761

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	464
» » com generos	792
	1:256
Volumes sahidos com fazendas	226
» » com generos	1,033
	1,259

Desarregam no dia 15 de março de 1865.

Galera franceza—*Amelia*—mercadorias e farinha de trigo.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão e ferro.
Brigue inglez—*Bellow Crest*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Lugre inglez—*Lavinia*—idem.
Barca ingleza—*I. O.*—idem.
Patacho portuguez—*Flor de Maria* — diversos generos.
Patacho inglez—*Era*—bacalhão.
Barca ingleza—*Iron Gem*—objectos para a estrada.
Brigue inglez—*Carrie*—idem.
Brigue hespanhol—*Aquilino*—couros seccos.
Barca ingleza—*D. Maria*—carvão.
Barca ingleza—*Conrad*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*James Stwart*—idem.
Brigue inglez—*Elizia*—idem.
Patacho inglez—*Undaunte*—idem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 13	27:434$513
idem do dia 14	1:678$341
	29:112$854

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 13	46:551$108
Idem do dia 14	3:876$051
	50:427$159

Hamburgo, 21 de fevereiro de 1865.

Relatorio commercial.

Continuando interrompida a navegação falta todo o impulso ao negocio, o qual por isso se moveu em mui estreitos limites.

Café.—O ultimo despacho do Rio de 24 de janeiro annuncia subida de preços e o leilão holandez realisou-se um pouco acima das taxas. Isso é a falta de novas entradas, por causa do gelo, influio provavelmente sobre o mercado e tornou os possuidores mais reservados.

Na quinzena as vendas foram de 16,000 saccos de café do Rio e Santos a 6 1/2, 7 3/4 sch. e 16,100 saccos de dito dito fluctuantes, a preços que se ignoram.

Cotamos o café real ordinario do Rio de Janeiro 6 5/8, 6 3/4 sch. e o dito dito de S. Domingos 6 3/4 7 sch.

Assucar—O mercado mostrou pouca animação, e só se poderam realisar vendas a preços mais baixos de cerca 8 sch.

A entregar venderam-se 400 caixas e 400 saccos de assucar mascavado da Bahia.

Cotamos : assucar do Brasil.

Branco em caixas 16—19 marcos por 100 libras.
» em saccos 17 1/2 -21 dito dito.
Mascavo em caixas 13 1/2—15 3/4 dito dito.
» em saccos 14—15 1/2 dito dito.

Algodão.—Extracção frouxa e preços vacilantes. Notamos a venda de 255 ballas de algodão do Ceará.

Tabaco.—Não haviam vendas de tabaco do Brasil em primeira mão ; desta qualidade só existem em ser 500 ballas.

Cacáo.—Mais alto em preços em consequencia de melhores noticias da Inglaterra.

Pelo motivo acima dito não fizemos nenhum movimento de entrada e sahida de navios nos ultimos 15 dias.

Cambios.

Sobre Londres 3 m. d., 13 marcos 2 7/8 sch. banco por £.
Praso curto 13 marcos 5 1/4 sch. dito.
Sobre Paris, 3 m. d. 190 1/4 francos por 100 marcos banco.
Praso curto 188 1/4 dito dito.
Sobre Lisboa, 3 m. d. 45 1/2 schillings banco por 1$000.
Desconto 3 - 3 1/2 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Montevidéo—38 dias, sumaca hespanhola *Guadalupe*, de 133 toneladas, capitão João Fontanelly, equipagem 11, carga 3800 quintaes hespanhões de carne de charque ; a Amorim & Irmão.

Bahia—10 dias, barca ingleza *Braganza*, de 398 toneladas, capitão P. M. Credie, equipagem 16, em lastro ; a James Ryder & C. : recebeu ordem e seguio para Parahyba.

Bordeaux e portos intermedios—13 dias, vapor francez *Navarre*, de 1271 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 115, carga fazendas.

Lisboa—23 dias, brigue portuguez *Constante II*, de 252 toneladas, capitão Eugenio José da Costa, equipagem 13, carga vinho e outros generos ; a Manoel J. de Oliveira e Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Vapor nacional *Mamanguape*, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

Aracajú e portos intermedios—Vapor nacional *Parahyba*, commandante J. J. Martins.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Navarre*, commandante A. de la Noé

Gibraltar—Brigue inglez *Yeddo*, capitão Wilson, carga assucar.

Observação.

Sahio e fundeou no lamarão para acabar de carregar a galera portugueza *Nova Fama*.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, convidada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia para, pelos meios ao seu alcance promover o alistamento do maior numero possivel de cidadãos nos corpos de voluntarios da patria, dirige-se aos seus municipes neste sentido, certa de que a ninguem cedem em valor e patriotismo.

Descendentes dos Vieiras, Dias e Camarão, esses heróes que tanto se ennobreceram pelo seu valor, amor a patria e a religião, elles não desmentirão certamente de tão gloriosos ascendentes e correrão apressados a vingar a injuria feita a honra da nação, não somente pelo governo do Uruguay, senão tambem pelo novo despota do Paraguay.

Este tyrano, sem nenhuma provocação da parte do Brasil, não só tem aprisionado os nossos vasos que francamente subiam o rio confiados na fé dos tratados, senão tambem envion as suas hordas selvagens para devastarem os campos e as povoações indefesas da nossa provincia de Matto-Grosso.

E' a primeira vez que, depois da nossa independencia, uma bandeira estrangeira é arvorada em territorio brasileiro ; e como uma tal affronta não pode ser perdoada por nenhum povo que presa a sua independencia e soberania ; confia a mesma camara que os Pernambucanos, sempre celebrados pelo seu valor e patriotismo, correrão a alistar-se nos batalhões de voluntarios da patria para repellirem a invazão estrangeira, entoando com enthusiasmo, viva a nação brasileira, viva S. M. imperial o Sr. D. Pedro II, vivam os Pernambucanos, vivam os voluntarios da patria.

Paço da camara municipal do Recife, 1º de março de 1865.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretari.o

— O Illm, Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 16 de março proximo vindouro perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar á quem por menos fizer os reparos de que precisa a estrada do Porto de Gallinhas avaliados em 748$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio-dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arremação.

1ª As obras dos reparos da estrada do Porto de Gallinhas serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 748$000.

2ª O arrematante deverá principiar as mencionadas obras no praso de 10 dias, e conclui-las no de 3 mezes, ambos contados da data d'arrematação.

3ª O pagamento será realisado em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver o arrematante feito metade das obras, e a segunda quando tiver concluido todas as obras e entregue difinitivamente.

4ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864 que rege esta repartição.

Conforme.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico, que no dia 16 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, os reparos de que precisa a ponte dos Carvalhos sobre o rio Jaboatão, avaliados em 550$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1865.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos da ponte dos Carvalhos serão feitos de conformidade com o orçamento junto na importancia de 550$000.

2.ª As obras deverão ser principiadas no prazo de 10 dias, e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será realisado em uma só prestação, quando o arrematante tiver concluido todas as obras e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho, que rege esta repartição

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 20 do corrente, manda fazer publico que no dia 16 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar à quem por menos fizer, os reparos indispensaveis da cadeia da villa do Cabo, avaliados em 345$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1865.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos urgentes da cadeia da villa do Cabo, serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 345$000.

2.ª O arrematante deverá principiar as ditas obras no prazo de 10 dias, e conclui-las no de 60, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será realisado em uma só prestação quando o arrematante tiver concluido todas as obras e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de neiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

—

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, de conformidade com as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, que no dia 16 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir a praça por tempo de nove annos o arrendamento do sobrado n. 63 publico e 15 particular, sito na rua da Cadeia do bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, e pertencente ao patrimonio de orphãos, servindo de base para a arrematação a quantia de 1:000$ pela renda annual, offerecida por Olympio Ferreira da Silva e Antonio da Silva Ferreira Junior, ficando o arrematante obrigado a fazer no dito sobrado no praso de oito mezes, contados do dia da arrematação, e sem prejuizo da respectiva renda, os concertos a que sob estas condições se sujeita o offerente Ferreira Junior, e que consta da clausula especial abaixo transcripta.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, que ficam responsaveis pelo inteiro cumprimento do contrato.

Clausula especial.

Picar, rebocar e guarnecer toda a frente e oitão, substituindo por cornija o telhado, que cobre a varanda da frente.

Pôr varanda de ferro na frente da casa em lugar da de pao existente, cortando os cachorros de pedra afim de ficarem mais curtos.

Fechar uma porta existente no oitão junto a esquina, abrindo outra com portadas de pedra no mesmo oitão por baixo da varanda do primeiro andar.

Abrir uma porta no primeiro andar e no meio do oitão com varanda de ferro, igual as duas que existem, e que corresponda à outra porta do pavimento terreo, fechando no mesmo correr dessa porta do primeiro andar uma janella.

Collocar varanda de ferro em uma porta do sotão que fica no oitão, pondo os cacharros que faltam, encurtando os que existem, e demolindo o telhado que cobre esta varanda.

Collocar caixilhos feitos de madeira de amarello em todas as portas e janellas do andar e sotão, que os não tiverem, concertar os existentes e reparar todas as portas, pondo-lhe boas forragens e fechaduras.

Reparar o soalho do primeiro andar e sotão onde for preciso.

Rebocar internamente o predio onde se tornar necessario, e ladrilhar de novo o pavimento terreo com alvenaria batida na parte que não é da pedra.

Concertar a coberta de toda a casa, e a escada, finalmente caiar e pintar o predio.

Secretaria da Santa Casa da Miserecordia do Recife. 10 de março de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— No dia 15 do corrente mez, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, escrivão Baptista, por arrendamento, o trapiche denominado do Cunha, na rua da Moeda, com frente para o largo da Assembléa no bairro do Recife, avaliada por 1:100$ por anno, por tempo de tres annos, que importa 3:300$, ficando o annunciante obrigado a prestar fiança idonea e a pagar em quarteis vencidos ; a requerimento de Maria Joaquina do Sacramento Cunha e mais herdeiros do finado José da Cunha.

— Pela subdelegacia da Varzea foram apprehendidos dous cavallos, sendo um alazão escuro e outro castanho : quem se achar com direito a elles compareça neste juizo munido de seus documentos para lhe serem entregues. — O subdelegado 1º supplente em exercicio,

Francisco Solter de Figueiredo Castro

Tribunal de commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade celebrado entre João José Ribeiro Guimarães, Pedro Tinoco e Joaquim Ferreira Deniz, Portuguezes, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Vianna & Guimarães; devendo a mesma sociedade, que teve principio em 2 de janeiro do corrente anno, durar em quanto convier ao socio Guimarães, com o capital de 45:200$, fornecidos 40:000$ pelo socio Guimarães em mercadorias e dividas, 5:000$ pelo socio Tinoco em ferragens, e 200$ pelo socio Deniz, em dinheiro, saldo des seus ordenados de caixeiro.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 11 de março de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de José Joaquim da Silva Gomes, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira e José Ferreira da Silva, os primeiros Portuguezes, e o ultimo Brasileiro, estabelecidos nesta cidade sob a firma de José Joaquim da Silva Gomes & C.; o mesmo contrato é estipulado por tempo de tres annos, contados do 1º de janeiro do corrente, e o seu capital é de 121:396$799, para o qual entra o socio Gomes com 57:995$808, o socio Fiuza com 29:776$606, e o socio Ferreira com 33:624$385, proveniente do saldo liquido do capital e interesses havidos em favor de cada um no balanço a que procederam no estabelecimento social.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 11 de maço de 1865.

Julio Guimarães,
Official-maior

— O hospital militar contrata, em vista das propostas que lhe deverão ser apresentados no dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, e sob as condições já estipuladas, não só a lavagem e costura da roupa do estabelecimento, como tambem o fornecimento de viveres e outros generos abaixo declarados, no trimestre de abril a junho do corrente:

Para as dietas e rações.

Azeite doce, arroz pilado, assucar refinado, aletria, bananas, bolachas, biscoitos, bolachinhas inglezas e de araruta, café moido e de caroço, chá hysson, carvão em saccos, carne verde, de porco e salgada, chocolate, doce de goiaba e de banana, frangos, farinha de mandioca, de araruta e de trigo, feijão preto, gallinhas, leite, lenha em achas, laranjas, manteiga ingleza e franceza, marmelada, macarrão, ovos, pães de 2, 4 e 6 onças, rapé, sal, toucinho de Lisbôa, vinagre, vinho branco do Porto e de Lisbôa, velas de carnaúba e de esparmacete.

Para o expediente e outros serviços.

Areia preta, canêtas, lapis, papel almaço pautado em résmas, ditos de Hollanda em folhas, pennas de aço, tinta preta, e livros de cincoenta, cem e duzentas folhas, velas de cera branca, de meia libra e vassouras de piaçaba.

Hospital militar de Pernambuco, 14 de março de 1865.

O escrivão,
José Marcelino Alves da Fonceca.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

— A thesouraria provincial compra para a casa de detenção o seguinte:

2 caldeirões de ferro para a cozinha, iguaes aos que actualmente servem no mesmo estabelecimento.

1 dito de dito forrado de porcellana de 22 galões.

A quem convier tratar semelhante fornecimento compareça na mesma thesouraria, no dia 23 do corrente, pelo meio dia, com sua proposta em carta fechada.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.

O secretario,
R. F. d'Annunciação.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 16 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento dos generos que houver de consumir, não só os estabelecimentos de caridade como tambem os collegios de orphãos no trimestre de abril a junho proximo futuro:

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra; tapioca, idem; café em grão, idem; assucar branco em torrão, arroba; assucar refinado, idem; assucar refinado segunda sorte, idem; arroz pilado do Maranhão, idem; bacalhão, idem; toucinho de Lisboa, idem; sabão amarello, idem; velas de carnaúba, idem; velas de spermacete, masso de 1 libra; farinha de mandioca da terra, alqueire; feijão mulatinho, alqueire; vinho tinto de Lisboa, canada; dito branco, canada; aguardente branca, canada; vinagre de Lisboa, canada; azeite doce, canada; dito de carrapato, canada; farello de Lisboa, sacca; carne verde, libra; pão e bolacha, libra.

Collegios de orphãos.

Assucar refinado, libra; café em grão, idem; manteiga franceza, idem; arroz pilado do Maranhão, idem; batatas, idem; aletria, idem; pão e bolacha, idem; toucinho de Lisboa, idem; farinha de mandioca, alqueire; feijão, idem; azeite doce, garrafa; vinagre de Lisboa, idem; sal, cuia; lenha em achas, cento.

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas, devendo ser especiaes ja para os estabelecimentos de caridade e já para os collegios de orphãos; são tambem aceitas propostas somente para a carne verde e para o pão e bolacha.

Os pretendentes podem dirigir-se a esta secretaria nas horas de seu expediente, afim de colherem as informações, que julgarem precisas e no acto da arrematação devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de março de 1865.

O escrivão.
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 do corrente mez, a 1 hora da tarde, estará em hasta publica perante a mesma thesouraria para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra de um pequeno lanço de caes que tem de ligar o encontro da ponte de ferro do Recife ao caes do passeio publico, e o fornecimento d'agua potavel ao forte do Buraco e ao laboratorio de fogos: as pessoas a quem convier a mesma arrematação, deverão comparecer na sobredita thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1865.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico que os proprietarios da rua Nova teem o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para a construcção dos passeios em frente de suas propriedades.

Repartição das obras publicas 14 de março de 1865.—O secretario interino,
Manoel Lourenço de Mattos.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o Forte do Buraco.

1 oculo grande de alcance.

Para provimento dos armazens.

2,000 covados de panno azul.
250 covados de hollanda de forro.
5,000 varas de brim branco.
2,500 varas de algodãozinho.

Companhia do Rio Grande do Norte.

175 covados de panno azul.
636 covados de panno azul para capote.
371 covados de baeta.
56 varas de hollanda de forro.
460 varas de brim branco.
19 1/2 covados de oleado.
210 botões grandes amarello lisos.
133 ditos pequenos.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na sala das sessões do conselho, as 11 horas da manhãa do dia 15 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 13 de março de 1865. — O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Conselho de compras navaes

Contrata o conselho no dia 18 do corrente mez, sob as condições do estylo, e por tempo de tres mezes, findos em junho proximamente vindouro á lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento a' estes e aos navios da armada dos seguintes objectos de fardamento:

Para os aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, bonets para o serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, ditas de algodão azul, ditas de panno azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lenções de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para os imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para os fusileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, ditas de panno azul, camisas de brim branco, fardetas de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, e sapatões feitos no paiz.

E convida o conselho aos que pretenderem esses contratos a' apresentarem-se com suas propostas em cartas fechadas no referido dia 18 do corrente mez até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes, 11 de março de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA COIMBRA.

2.ª recita da assignatura.

QUINTA-FEIRA 16 DE MARÇO DE 1865.

Representar-se ha pela segunda vez o applaudido drama em 5 actos

OS MISERAVEIS.

Dará fim ao espectaculo o sempre applaudido vaudeville em 1 acto

A corda sencivel.

Tomam parte as Sras. D. Eugenia e D. Camilla, e os Srs. Lisboa e Guimarães.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Pará.

vai seguir com muita brevidade o palhabote *Paraense*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe faita trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

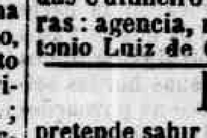
PARA O
Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Pluto*, o qual recebe alguma carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim José da Motta, na praça do commercio.

Maranhão

O palhabote *Garibaldi* segue para Maranhão por estes dias, recebe carga: a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

pretende sahir em poucos dias o patacho portuguez *Jarco* por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Para o Porto pela Ilha de S. Miguel.

O velleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia* pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios A. Luiz de O. Azevedo & C. no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

O brigue *Trovador* segue com brevidade e recebe alguma carga a frete e escravos: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C.

Para Lisboa

pretende seguir com toda a brevidade o patacho portuguez *Flor de Maria* por ter a maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros tratase com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar.

LEILÕES.

Leilão de uma taberna.

Cordeiro Simões á requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Alves Vilella, e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão dos generos, armação e utencilios da taberna, á rua da Gloria n. 114 em um ou mais lotes, a vontade dos pretendentes.

HOJE

Quarta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa.

Leilão de 6 tachos de cobre para refinação e seus pertences.

HOJE

Quarta-feira 15 do corrente as 10 horas.

Cordeiro Simões a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Alves Vilella e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão dos objectos acima mencionados na taberna a rua da Gloria n. 114.

Leilão

De 2 mobilias de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 guarda vestido de amarello, 1 dito de mogno, 1 cofre de ferro, 1 mesa elastica, 1 machina para costura, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá, 12 cadeiras de faia, 1 marqueza, 1 cama franceza de amarello, 1 dita de mogno, 2 aparadores, 1 commoda, 1 berço, 2 cabides, e de outros muitos objectos.

Quinta-feira 16 do corrente, ás 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão dos objectos acima mencionados por conta e risco de quem pertencer.

Será effectuado o leilão á rua da Cruz n. 57.

Leilão de farinha de trigo.

A 16 do corrente.

Mathens, Austin & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, de, sob diversas marcas, cerca 700 barricas de farinha de trigo e 100 barriquinhas de bolachinhas avariadas a bordo da barca ingleza «John Mathens» na sua recente viagem de Philadelphia para este porto:

Quinta-feira 16 do corrente

ás 11 horas da manhãa, em seu armazem, rua da Senzala Velha.

Leilão de escravos morigerados.

Sexta-feira 17 do corrente no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36.

OLYMPIO,

Venderá em leilão diversos escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas, os quaes estarão patentes no dia do leilão.

Leilão de mobilias completas, pianos, guarda roupa, relogios e outros artigos de gosto.

Sexta-feira 17 do corrente ás 11 horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36.

OLYMPIO,

Venderá em leilão 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra marmore, 1 dita de amarelle, guarda roupa, mesa elastica, aparadores com pedra marmore, marquezas largas, guarda vestido, quadros diversos, camas francezas, apparelhos de louça para jantar e almoço, pianos de armario quasi novos, camas de ferro, berços, duzias de cadeiras avulsas, santuarios e outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, desde já pos dem ser examinados ditos objectos.

Leilão de uma casa terrea na rua dos Prazeres n. 12,

Freguezia da Boa-Vista.

Martins fará leilão de uma casa terrea edificada em terreno proprio nos Coelhos a rua dos Prazeres com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal com cacimba e mais um quarto no quintal.

Segunda-feira 20 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, ás 11 horas do dia.

Leilão de duas machinas a vapor

Sendo:

Uma portavel, força de 14 cavallos, sobre rodas, com caldeira patente e todos seus pertences.

Outra fixa e orisontal, força de 12 cavallos com caldeira e mais pertences.

Terça-feira 21 de março, em frente a Associação Commercial.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer das duas machinas a vapor acima descriptas proprias para engenho, as quaes se tornam recommendadas pela sua perfeição e por serem dos melhores fabricantes de Inglaterra, os pretendentes poderão desde ja' examinarem ditas machinas para o que poderão entenderem-se com o mesmo agente em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA AOS 6:000$000.

Sabbado 18 do corrente mez, se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria (9ª) a beneficio das obras da igreja de Nossa Sennora do Amparo de Olinda, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas são guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

Dous quartos n. 3227 com a sorte de 10:000$000
Um quarto n. 1383 com a sorte de 3:000$000
Um bilhete inteiro n. 2299 com a sorte de 800$.

E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria á beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, que se extrahirá no dia 18 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Em Sant'Anna de dentro

aluga-se uma boa casa muito fresca, e por preço muito commodo: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga na rua da Gloria n. 94.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez, terá lugar na noite do dia 24.

O Dr. Joaquim José de Campos roga encarecidamente a seus amigos e a seus collegas, que se dignem fazer-lhe o caridoso obsequio de concorrer a igreja matriz da Boa-Vista, no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, afim de ouvirem uma missa que ahi se ha de celebrar, pelo eterno repouso da alma de sua finada mulher a Exm.ª Sr.ª D. Ursula de Cerqueira Ribeiro Campos.

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo, director do collegio de S. Joaquim, convida os professores e os alumnos externos de seu collegio para ouvirem uma missa que quarta-feira 15 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, pretende mandar celebrar por alma da Exm.ª esposa de seu presado amigo e collega Dr Joaquim José de Campos.

Espectaculo gratis.

Quarta-feira 15 de março irá pela primeira vez no theatro da rua das Larangeiras, o muito apreciado drama—O dote de um par de borzeguins—aonde executará o principal papel a actriz Batalha, em seguida irá a scena a muito chistosa comedia em 1 acto—O meirinho impertinente.

Banco Novo.

— Deseja-se alugar uma ama forra ou captiva para serviço de casa, paga-se bem, mais é fóra da cidade: quem quizer dirija-se a rua das Aguas-Verdes em casa do Dr. Rangel n. 46

— José Alves da Silva Guimarães e sua senhora vão a Europa.

— Precisa-se de uma pessoa com as habilitações necessarias para ensinar a 4 meninos em um engenho perto desta praça: quem se julgar habilitado dirija-se a rua da Cruz n. 18, primeiro andar, que se dirá as vantagens que se faz.

— Antonio Fernandes de Azevedo vai a Europa e deixa encarregado de seus negocios em primeiro lugar os Srs. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, em segundo Joaquim Domingues Fernandes, e em terceiro Antonio Ferreira Alves.

— A pessoa que annunciou dar dinheiro a premio sobre hypotheca queira ter a bondade de deixar o seu nome e lugar onde pode ser procurado em carta fechada com as iniciaes A. A. V., nesta typographia.

Sorveteiro.

Precisa-se de uma pessoa que saiba fazer muito bem sorvete: a tratar á rua Nova n. 11.

Attenção

Desappareceu no dia 8 do corrente mez, um molatinho forro por nome Miguel, com idade de 8 para 9 annos, levou vestido uma calça de riscado já velha, uma camisa de brim branco, sem nada na cabeça, foi de pé no chão: roga-se portanto a quem o encontrar ou delle der noticias levar a rua da Cruz do Recife n. 28, que será recompensado.

Pede-se providencia.

O morador da rua das Cruzes n. 5, pede ao Sr. inspector da mesma rua para que providencie aos insultos que diariamente uns meninos e moleques lhe fazem a porta, a ver se são mandados ou de sua livre vontade, pois estamos em uma rua publica desta cidade.

— Deseja-se saber onde reside Antonio José Gomes natural de Lisboa, filho de José Gomes, e de Vicencia Rosa, aquelle veio de Lisboa para Pernambuco em 1815 recommendado aos Srs. Moraes logistas de ferragens no Recife, depois constou ter ido para o mato empregando-se em commercio e lavoura, ignora-se o lugar e se é vivo ou morto e se teve aqui herdeiros: roga-se qualquer esclarecimento a respeito na rua do Caldeireiro n. 4.

A segunda escola primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade

continuará aberta a concurrencia publica do dia 16 do corrente em diante, na mesma casa da rua da Palma n. 23.

Por occasião de fazer o presente annuncio o abaixo assignado, professor publico da referida escola, faz ver aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar, que, como d'antes, continua a leccionar tanto por casas particulares como na de sua residencia não só as materias de sua profissão como o latim e o francez, para o que se acha devidamente titulado.

João José Rodrigues.

— Do sello desappareceu um saque da Parahiba da quantia de 250$ sobre a casa dos Srs. Sandres Brothers & C., roga-se a quem por engano o levou queira fazer o favor de o entregar á loja de Silva Guimarães & C. rua do Cabugá a quem pertence. E ao mesmo tempo pede-se ao Sr. Sandres Brothers o não aceite visto ter-se desencaminhado.

AVISO.

A directoria da sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates convida a todos os socios da mesma á comparecerem hoje 15 do corrente, em casa de suas sessões, afim de proceder-se a eleição, visto que no dia marcado não compareceu numero sufficiente. A mesma directoria firma-se no artigo 17 dos nossos estatutos.

Anselmo Avres R. de Azevedo.
1º secretario.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para Europa, julga nada dever a pessoa alguma, mas se alguem se julgar seu credor, dirija-se a rua do Livramento n. 2, loja de Andrade & Maia, que será immediatamente pago.

José Francisco de Andrade Junior.

— Precisa-se de um caixeiro menor de 18 annos para o mato: a tratar na rua do Livramento numero 16.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— O abaixo assignado tendo por este *Diario* convidado a seus credores para uma reunião no dia 28 de fevereiro proximo passado com o fim de pagar-lhes com o producto da venda que fez do unico bem que possuia, as partes do engenho Timbó, e como quer que dita reunião não tivesse lugar por diversas causas independente da vontade do abaixo assignado, por isso de novo os convida para o dia 17 do corrente mez, em a rua de Apollo n. 20, as 11 horas da manhãa, esperando que todos compareçam por si ou por seus procuradores, visto que o abaixo assignado nada mais deseja do que pagar a quem deve, ainda mesmo, como lhe sucede, ficando sem remorso algum para poder continuar a viver como sempre viveo.

Francisco Verissimo de Rego Barros.

Escravo fugido.

Fugio no dia 3 de janeiro do corrente anno a escrava Catharina, de nação Congo, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, e quem a levar a rua da Guia n. 31 será gratificado.

Casa para alugar.

Na rua do Rangel, o segundo andar n. 43: a tratar na mesma.

ADVOGACIA.

Os bachareis José Ladislão Pereira da Silva, Pedro Affonso de Mello e A. J. de Souza transferiram o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 41, primeiro andar, defronte da typographia do Sr. Figueiroa.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar: na rua Direita n. 112, primeiro andar.

Salitre

Na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, de Domingos José Ferreira Guimarães, vende-se salitre refinado por 25$ a barrica de 4 arrobas, ou a 6$400 a arroba só a dinheiro.

— Os Srs. academicos que vão matricular-se no terceiro anno da Faculdade de Direito, podem dirigir-se a rua da Saudade n. 9, fronteira a do Hospicio, onde se lhes venderá o compendio de direito civil até as 9 horas da manhãa, e das 4 até as 6 horas da tarde.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel, na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho e Nogueira.

Attenção.

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas, e por medida: no largo do Livramento n. 34.

O bacharel José Baptista Gitirana advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Precisa-se de um criado estrangeiro, bom copeiro, e que afiance a sua boa conducta: na rua do Imperador n. 29.

Attenção

No curtume da rua Imperial n. 191 precisa-se de trabalhadores forros ou escravos, com tanto que sejam pessoas robustas.

RUA LARGA DO Rosario n. 37.

O proprietario do hotel Traviata, achando-se de novo em seu estabelecimento, e tendo feito nelle muitos melhoramentos, convida a seus mui distinctos freguezes, que se dignem de honra-lo com suas presenças; offerecendo-se-lhes para remetter comida as suas casas com toda promptidão e asseio pelo preço mais commodo possivel: no mesmo estabelecimento ha bilhares, sorvete e refrescos.

ATTENÃO.

O proprietario da officina de encadernação da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, acaba de entregar a direcção da dita officina ao Sr. Heraclio Constantino de Paula Monteiro, encadernador que foi da livraria Academica, onde provou habilidade e pericia na arte, tanto em encadernações em basame, como em couro, veludo, etc, o qual se acha munido de todos os utencilios e apprestos necessarios para bem servir aos freguezes e por mais barato preço do que qualquer outra pessoa. Na mesma officina ha á venda: livros em branco para borrador e mesmo para repartições, livros de litteratura e sciencia, e tudo quanto é necessario para as escolas primarias como: cartas de A B C, taboadas, cathecismos, grammaticas de Castro Nunes, pautas, procurações bastantes, especiaes e geraes, despachos da alfandega, papel pintado e marbrados de diversos tamanhos e preços, papel almaço e pintado, etc.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Trapiche numero 4.

— Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus, faz sciente ao publico que no dia 15 deste corrente mez de março tira do Cachangá o omnibus que parte daquella povoação as 7 horas da manhãa e as 5 1/2 na tarde do Recife; assim como tira tambem no mesmo dia o omnibus de Apipucos que parte daquelle lugar as 6 horas da manhãa, e do Recife as 6 da tarde.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 62 da rua da Guia com commodos cada um delles para grande familia, os quaes se acham pintados de novo por acabar de ser dito sobrado concertado: e a tratar no primeiro andar com o proprietario bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

França e Brasil.

J. Mercier, alfaiate francez, precisa de bons officiaes e boas costureiras: a tratar atraz do Corpo Santo n. 27.

— O Sr. padre Francisco Virissimo Bandeira professor de primeiras letras na cidade de Nazareth, queira por favor cumprir o que asseverou em sua carta, na olaria n. 13 a rua do Mondego.

— O abaixo assignado declara que no dia 13 do corrente, tendo desapparecido de seu paletot a quantia de 800$, do porto da escadinha até o becco do Amorim, pede a qualquer pessoa que lhe der noticia ou por ventura o tenha achado queira restituir ao mesmo abaixo assignado na rua do Queimado n. 17, que será generosamente gratificado.

João Pereira de Mattos Oliveira.

— Aluga-se uma escrava, a qual cozinha e faz o mais serviço de uma casa, assim como uma neguinha de 12 annos que já entende de cozinha, e muito diligente para o serviço de casa: na rua do Sebo n. 35.

Ama

Uma mulher branca de bons costumes se offerece para ama, cozinha e compra: na rua da Penha n. 1, primeiro andar.

— Viuva Machado & Filho, na ausencia do socio gerente Joaquim Lopes Machado, constituem como seus bastantes procuradores, em 1º lugar ao Sr. José Jeronymo da Silva, em 2º ao Sr. Henry Forster Hith, e em 3º ao Sr. João Querino de Aguilar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 32, ou nesta cidade na rua do Alecrim n. 2.

— Ainda precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Dá-se dinheiro a premio sobre hypotheca: quem precisar annuncie.

— Aluga-se uma pequena casa terrea com quintal, cacimba, etc., preço de 12$: na rua do Gazometro confronte a fabrica.

A viuva do finado Aristides Barbosa Cordeiro Feitosa, cordealmente agradece aos amigos do finado, e mais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio no dia 10, os restos mortaes do seu charo esposo, e pede aos mesmos o obsequio de assistirem a missa do dia 15 do corrente ás 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo, confessando-se eternamente grata a tão caridoso obsequio.

— Manoel Lopes da Silva, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. declaram que o pagamento do 1º dividendo de 5 0/0 já annunciado por vezes, terá lugar somente até o dia 31 do corrente, e depois desse dia depositarão as quantias pertencentes áquelles senhores credores que não se apresentarem no praso marcado.

— Offerece-se uma moça solteira que entende bem de costura, prefere alguma casa de modista: ao pé da fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho, ou annuncie.

— Lava-se com perfeição tanto de barella como de ensaboado e engomma-se por preço commodo: no becco da Bomba n. 3.

Espanto terrivel ¡¡¡¡¡

Pergunta-se ao collector de Olinda como cobra de Manoel José Fiuza Lima tres talhos, quando o mesmo só tem um em Apipucos, como é publico e notorio; que procedimento infame!!!

— Manoel Joaquim de Paiva, subdito portuguez retira-se para Europa.

Phosphoros.

Na loja do rival sem segundo, rua do Queimado ns. 49 e 55, chegou uma pechincha; duzia de phosphoros de segurança a 120 rs, caixas de pennas inglezas muito finas a 500 rs.; estes dous artigos são pechinchas por serem de qualidades superiores.

AMA

Na rua do Crespo n. 14, primeiro andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que faça o serviço de casa e rua.

— No dia 8 de outubro do anno proximo passado fugio a escrava de nome Margarida, de nação Costa, com os signaes seguintes: baixa, grossa, preta, beiçuda, tem uma peladura sobre um hombro, puxa por uma perna, tem algumas marcas na cabeça, foi vista na cidade de Olinda vendendo agua nos Quatro Cantos com um balde cor de bizouro, marcado com tres letras F. M. O., cujo balde ella o carregou na occasião de sua fugida, disse ella a algumas pessoas que a conheceu que estava alugada a um doutor, depois foi presa por um soldado no mez de dezembro, e o mesmo soldado a soltou: portanto roga-se a todos os capitães de campo e autoridades policiaes a captura da dita escrava e leva-la a rua do areal das Cinco Pontas, largo do Forte n. 43, a sua senhora Feliciana Maria Olimpia, que será bem recompensado, tambem protesta-se contra quem a tiver occulta.

—A abaixo assignada, casada com José Nunes de Paula, faz publico que soffrendo infelizmente dito seu marido desarranjos em sua faculdade intellectual, foi assim julgado por sentença o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos deste termo a 2 do corrente mez; e por isto nomeada a abaixo assignada curadora e administradora do dito seu marido e bens do seu casal em quanto durar o referido estado de alienação. Dando disto sciencia ao publico, previne: 1º que com o mencionado seu curatelado nenhuma transacção façam; 2º convida aos credores de sua casa para que entendam-se com a abaixo assignada afim de que no interesse de todos resolva-se o melhor ácerca da liquidação do passivo della; e quando o não façam a tal respeito pedirá a mesma abaixo assignada as providencias legaes dez dias depois da publicação deste. Olinda 8 de março de 1865.—Rita Maria dos Anjos Paula.

Mudança.

Euzebio Raphael Rabello mudou o seu escriptorio da rua da Cadeia n. 55 para a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que cozinhe e engomme: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

Collegio de S. Joaquim.

Acha-se aberta a matricula do curso de medecina legal, assim como de todas as outras materias ensinadas no collegio de S. Joaquim; as pessoas que pretenderem frequenta-las durante o corrente anno lectivo, queiram vir inscrever seu nome até o fim do correnta mez.

— Aluga-se uma escrava muito boa cozinheira, boleira, doceira e engommadeira: quem a pretender dirija-se ao pateo da Santa Cruz, sobrado numero 92.

— Quem precisar de uma pessoa competentemente habilitada para cobrança de dividas no sertão de Cariry Velho, quér amigavel, quér judicialmente, dirija-se ao escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos, praça de Pedro II, ou ao collegio de S. Joaquim, rua dos Coelhos n. 8, onde receberá minuciosas informações do zelo e actividade de dita pessoa em negocios dessa ordem.

Attenção.

— Desappareceu no dia 10 do corrente, de casa de seu tutor Antonio Ignacio Cardoso, morador na rua da Aurora n. 44, um menor por nome José Antonio do Sacramento, de idade 10 annos, cheio do corpo, cabellos corridos, para a idade é um pouco desenvolvido, branco moreno, aprendia o officio de marcineiro com o seu tutor, levou vestido calça de casemira, camisa de chita desbotada, chapeo de massa, tem uma cicatriz de ferimento do lado direito da cabeça. Este menino sem motivo algum abandonou a casa de seu tutor, o qual o mandou procurar uma casa para habitação da familia: roga-se, pois, a quem delle souber, queira dar noticia na casa acima, que será recompensado generosamente.

— O Sr. João Francisco de Pontes, ex-socio da firma de Carvalho & Pontes, estabelecido com padaria em Caruarú, tenha a bondade de mandar pagar a sua letra vencida a 2 para 3 annos, da quantia de 100$, na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Aluga-se a casa n. 53 da rua Augusta, nova, com 3 quartos, despensa, cozinha grande, 2 quartinhos no quintal, e portão para a rua do Dique; é uma boa casinha para trazer-se com asseio e gosto: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer mais algum serviço para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 4, primeiro andar.

— Avisa-se aos pretendentes que vão ser arrematadas pelo juiz do commercio da villa do Cabo oito moradas de casas na mesma villa, seis de tijolo, estando duas em caixão, uma de taipa, e a ultima de tijolo e taipa, todas em boas localidades, e por barato preço: os pretendentes podem ir examinar antes que chegue o dia da arrematação, podendo alli se entenderem com o Sr. João José Pinto de Oliveira, e nesta praça com Joaquim Francisco dos Santos, na rua do Queimado em sua loja.

— Jeorge Patchet manda para Europa sua mulher e uma filha acompanhada de uma criada de nome Eliza Steel.

— O Sr. José Mendes Carneiro Leão senhor do engenho de Taquari, queira apparecer na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, a negocio de seu interesse.

Ao interessado.

Na rua Direita n. 32, segundo andar, existe uma trouxa de um chales de lãa, contendo artigos de roupa de homem e senhora, e objecto de ouro, que, da estação das Cinco Pontas veio por engano em uma bagagem no dia posterior ao da festa da Boa-Viagem: quem for seu dono dirija-se a casa acima indicada, que, dando os signaes e pagando o importe deste annuncio, lhe será entregue.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para a loja de calçados na rua do Livramento n. 7.

— Aluga-se a alguma familia uma mulata moça a qual lava, engomma, cozinha, e tem mais habilidades: quem a pretender dirija-se a rua da Aurora n. 10, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua larga do Rosario n. 35.

— Aluga-se um sitio com casa, boa cacimba, e arvoredos de fructos: quem pretender dirija-se a Santo Amaro junto ao cemiterio, primeiro sitio ao lado do norte.

Procuradoria.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador, se encarrega das causas crimes, civeis, commerciaes e ecclesiasticas. Elle ainda recebe algumas casas de partido, mediante a um ajuste razoavel. Pode ser procurado nas salas das audiencias ou na rua Imperial sobrado n. 64.

— Roga-se aos Srs. Luiz Alves Vilella e Bartholomeu Tavares de Oliveira o obsequio de apparecerem na praça da Independencia n. 22, afim de darem alguns esclarecimentos sobre a pessoa a quem deram um meio bilhete premiado, que se achou na referida loja.

— Fugio no dia 13 do sobrado da travessa da Matriz n. 14, um papagaio: quem o pegou leve ao dito sobrado, que será recompensado.

Caixeiro.

Na taberna da rua Augusta n. 114 precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, que tenha alguma pratica.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um escravo de idade que sirva para trabalho de sitio : nesta typographia se dirá quem quer.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro cuado velho : na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compra-se ou aluga-se um escravo que sirva para todo o serviço : a tratar na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

Queijos

o melhor que ha neste genero a 2$ cada um e cebolas a 1$ o cento : no antigo e acreditado estabelecimento junto a esta typographia n. 42.

— Vende-se uma casa terrea nos Afogados, rua do Motocolombó n. 2 : a tratar na rua larga do Rosario n. 18, taberna.

Acções do novo banco.
Manoel Ignacio de Oliveira & Filho vendem 100 acções.

Acções da caixa filial.
Manoel Ignacio de Oliveira & Filho vendem 20 acções.

— Vende-se uma escrava crioula com 25 annos de idade, cozinha, engomma e dispesta para todo e serviço : para ver e tratar na rua Bella n. 6.

— Vende-se uma mei-agua em Fóra de Portas, na rua do Pharol n. 66 : a tratar com Vicente Ferreira da Costa na primeira barca de vigia.

Crise commercial de 10 de setembro de 1864.

Acaba de publicar-se um interessante escripto sobre a crise commercial do Rio de Janeiro O Dr. Ferreira Soares, autor de diversas obras sobre sciencias positivas applicadas ao Brasil, acaba de dar-nos com està publicação mais uma exuberante prova da sua dedicação pelo progresso do paiz. Trata-se no ultimo escripto do Dr. Ferreira Soares de demonstrar com os factos verdadeiros a origem da crise commercial de 10 de setembro de 1864, e por tal fórma consegue o autor os fins que teve em vista que ainda em resumido esboço, como elle o diz, já se conhece a origem verdadeira dessa catastrophe. Chamamos, pois, a attenção dos estudiosos para a leitura do esboço da crise commercial do Rio de Janeiro, que se acha á venda na livraria economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

Vende-se

um sitio no Caminho Novo, rua da Esperança, que vai para o Manguinho, com grande casa muito fresca, tendo 4 salas, 6 quartos, cozinha e dous terraços na frente e fundo da casa, e grande sotão com 3 salas bastantes frescas por ter 11 janellas, estribaria, quarto para criados, 2 cacimbas com agua de beber, tanque e casa para banhos, o sitio todo murado e com 1,000 palmos de fundo, portão de ferro, boas larangeiras de umbigo, sapotis e outros arvoredos : a tratar na rua do Destino n. 16.

Feijão.

Vende-se uma porção de feijão mulatinho muito novo a 1$ a cuia, dito preto a 880 rs., dito rajado do Porto a 520 rs. : na rua Direita n. 8.

— Vendem-se diversas obras de direito como sejam : direito natural por D'Azeglio, Autran, Ahren ; direito publico ecclesiastico pelo Dr. Vilella Tavares, direito publico universal pelo Dr. Autran, e direito romano por Heinecio, todos estes livros estão em perfeito estado e vende-se por preço muito commodo : na taberna dos Quatro Cantos da Boa-Vista rua da Gloria n. 95.

ATTENÇAO

Vende-se a casa de molhados na rua da Imperatriz n. 34 por seu dono ter de retirar-se para a Europa a tratar do sua saude, tem commodos para familia, e faz-se todo o negocio : a tratar na mesma.

Vacca

Na Piranga, defronte ao sitio do Sr. Millet, vende-se uma vacca muito boa leiteira com cria.

Sintos finissimos.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimos sintos largos tanto de fita como de galão dourados com fivelas, estes sintos são os demais gosto que tem chegado a esta praça, e enfeites muito modernos para cabeça.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco deSouza & C.
Vendem :
Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Farinha de milho.

Vendem-se barricas de farinha de milho americana de 6 arrobas : na rua do Rangel n. 3.

— Vende-se uma bonita escrava de idade de 18 annos, engomma e cozinha bem, 1 dita de meia idade, cozinha bem, e vende-se por 300$: na travessa do Carmo n. 1.

AVISO

Na rua das Cruzes n. 18, ha para vender-se 13 escravas pretas, entre ellas algumas que engommam, cozinham e lavam bem, e fazem todo serviço de uma casa : a tratar na mesma casa.

— Vendem-se duas moradas de casas na matriz da Varzea, com grandes commodos para familia e proprias para qualquer negocio, quintal bem plantado, uma cacimba com excellente agua de beber, em uma das ditas casas existe uma taberna tendo de fundo de 500$ para cima, excede de 1:000$ de dividas, tudo se vende por 1:000$; as casas teem 45 palmos de frente e 280 de fundo, o terreno é foreiro do patrimonio do S. S. C., paga de fôro 9$ annuaes : quem pretender tal negocio, póde dirigir-se a rua Direita, padaria n. 40, rua da Praia n. 49, que ahi achará com quem tratar ; expondo a razão por que se dá por este preço.

— Vende-se uma vacca crioula, parida de pouco, muito boa de leite : para ver e tratar, na taberna defronte da capella de S. José do Manguinho.

— Vende-se a casa de pasto da rua do Imperador n. 2 : a tratar na mesma.

PILULAS VEGETAES DO DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica,* e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis.* A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco :
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas : conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica. Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quer seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba ; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado ; allivia a irritação de erupções ordinarias ; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Livraria e encadernação academica de João W. de Medeiros, (ex caixeiro da livraria economica) rua do Imperador n. 79

O proprietario deste estabelecimento participa ao illustrado corpo academico, que se acha estabelecido na muito conhecida livraria academica, com um grande sortimento de obras de direito e de litteratura, onde encontrar-se-ha as principaes obras, assim como todos os compendios da Faculdade de Direito e dos preparatorios. Tambem prepara em sua officina quaesquer encadernações com apurado gosto e limpeza. Tudo pelo menor preço possivel, bem como relações de Economia Politica pelo Sr. conselheiro Autran por 3$ 1 volume encadernado ; lições Academicas sobre artigos do Codigo Criminal por Januario Bezerra Montenegro 1 volume encadernado 5$, Waldock, Direito Romano, obra completa, 1 volume encadernado em couro 5$, e outras muitas obras que com a vista se verificará.

— Vende-se um sitio com casa de morada, terreno proprio, já com alguns arvoredos e boa cacimba para agua, na povoação do Cachangá, sitio aonde tem a padaria : a tratar na rua da Imperatriz, taberna n. 42.

— Vende-se uma excellente negra Mossambique, de idade, pouco mais ou menos, 32 annos, muito sadia e fiel, cozinha e lava muito bem, assim como faz com perfeição todo o arranjo de uma casa de familia, e é excellente quitandeira que paga 800 rs. por dia : a tratar na rua do Principe n. 32.

Milho e feijão chegado agora.

Saccos com feijão mulatinho novo a 12$, ditos com milho novo a 4$300 : na rua dos Quarteis n. 22 junto a loja de funileiro.

— Vende-se uma casa terrea bem construida, nos Afogados, rua do Motocolombó n. 2 : a tratar na rua dos Quarteis, taberna n. 18.

LOJA DO BALÃO

Na esquina da Madre Deus.

Vende-se algodão da Bahia o melhor que ha no mercado.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel : eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. Dispepsias. Embaraços gástricos. A gastrite. As affecções orgánicas do estômago.	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebâlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgánica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier, 21, Faubourg-Montmartre,** e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as cólicas dos meninos antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 2. Contra a tosse convulsa e a tosse nervosa. (Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as convulsões dos meninos á chorea. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca ás affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não póde indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em boccetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré,* NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

— Vendem-se seis terrenos para edificar, chãos proprios, todos com frentes para o sul ; quatro delles com 30 palmos de frente, dous com 40, e todos com 150 de fundo ; a localidade é a melhor possivel, entre a ponte do Chora-menino e a da Magdalena, no mesmo ponto em que a companhia de Beberibe acaba de collocar um chafariz, agua de beber ao pé, tão perto da cidade, para onde e d'onde se póde fazer o trajecto a pé, a beira de uma estrada frequentadissima, dous portos, o do rio e o da camboa, para embarque e desembarque, e para banhos, cuja necessidade é tão reclamada em nosso clima quente, e cidade edificada com tantas desconveniencias hygienicas, são commodidades mui vantajosas e apreciaveis. Um dos ditos terrenos, o da esquina ao nascente, tem duas frentes livres e uma grande mangueira da mais bella e attrativa sombra, e de fructos, cuja excellencia não cede ao de nenhuma outra mangueira da provincia ; dos outros terrenos, um tem boa cacimba e os outros algumas arvores fructiferas, cajueiro, romeiras e sapotizeiros que dão optimos sapotis : na rua do Imperador n. 14.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

COMPENDIO DOLOROSO

que contêm o officio de Nossa Senhora das Dores ; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção ; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde ; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se por commodo preço o sobrado de tres andares e sotão da rua do Amorim n. 19 para cumprir ordens de seu proprietario que se acha ausente : quem o pretender dirija-se a rua do Vigario n. 19, primeiro ander.

— Vende-se a taberna n. 12 no largo da Penha : a tratar na mesma.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES.

Rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Attenção.

Madapolões francezes (peça) 13$, 14$ e 15$.
Chitas para coberta a 320 rs. o covado.
Lãas lisas um completo e variado sortimento.
Lenços brancos muito finos a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião.
Um completo sortimento de chitas largas de 300 a 500 rs. o covado.
Cambraias lisas brancas muito finas a 5$ a peça.
Aberturas de linho pregas largas.
Ditas de algodão muito finas.
Bramante de uma largura.
Algodão da Bahia para sacco.

O BALAÕ VENDE
ROUPA FEITA

Paletots de casemira pretos e de cores saccos a 9$, 10$, 11$ e 12$.
Ditos de alpaca branca e preta a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de casemira preta de 8$ a 15$.
Ditas de casemira de cor a 5$, 8$ e 10$.
Calças de brim branco a 3$, 4$ e 5$.
Colletes de dito dito de 2$ a 3$500.
Ditos de casemira pretos e de cores a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de princeza para luto a 4$ e 5$.
Ceroulas francezas a 1$600.
Ditas de linho com duas costuras superiores.
Camisas francezas de diversas qualidades de 2$ a 5$.
Ditas verdadeiras inglezas.
Colarinhos de linho muito finos.
Ditos de papel a 40 rs. cada um.
Cortes de casemira de cores por preços commodos.
Ditos de casemira preta fina de 7$ e 8$.
Meias cruas inglezas o melhor que ha a duzia 8$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Camisas de flanella de cores de 3$500 a 7$.

Os donos deste estabelecimento encarregam-se de mandar fazer qualquer obra de brim e casemira etc., para homens e meninos por preços que admira ; aproveitem que o Balão está disposto a queimar, só quer dinheiro ! !

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e duzia 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7

Bico adamascado de todas as larguras, à peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs. : no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade : só no gale vigilante, rua do Grespo n. 7.

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

CIMENTO

Francez barrica 5$000
Portland barrica 8$500.

No trapiche barão do Livramento ao cáes d'Apollo.

Vinho collares.

Acaba de chegar de Lisboa a superior e verdadeiro vinho de Collares em caixas : esta excellente qualidade de vinho torna-se recommendavel por não conter espirito e ter agradavel paladar, superior ao melhor Borbeaux ; sendo aquella particularidade apreciavel e util na presente estação calmosa, em que os vinhos aguardentados se tornam prejudiciaes : vende-se no deposito, rua da Cadeia, escriptorio de Leal Reis.

Legumes novos a 6,400 rs. a arroba.

Na padaria atraz da fundição do Sr. Starr vende se ervilhas verdes, ditas amarellas e descascadas, lentilhas e sevadinha pelo preço em sortimento de 6$400 rs., e conforme fôr a porção faz-se algum abatimento.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Vende-se calçado francez da barca franceza *S. João da Luz*, na rua do Livramento n. 21.
Borzeguins de lustre (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de tres solas (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de duas solas 6$000.
Sapatos de tapete 640 rs.

Estopa a 240 rs
a jarda : na loja da rua da Madre de Deos n. 16 defronte da alfandega.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia ; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 : na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte :

Lençoes de panno de linho
pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençoes de bramante de linho
de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India
pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos
proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas
propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia
para forro com 8 1/2 varas a 2$600.
Guardanapos
de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado
com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200
Cortes de lãa
com 15 covados a 6$
Cambraia adamascada
com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó de linho
liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão
com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho
com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim miudinhas
propria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas
de cores finas covado 360 rs.
Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.
Esteira da India
propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Cemento romano
e de Portland : no armazem de Tasso Irmãos.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Balira, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho ; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.
Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.
Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.
Riquissimas voltas fingindo perola.
Ditas com lacinho de fita.
Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.
Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.
Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.
Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.
Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.
Flôres muito finas para noivas.
Luvas enfeitadas e meias de sêda para noivas.
Touquinhas sapatinhos e meias de sêda para baptisado.
Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.
Camisinhas e golinhas para senhora.
Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.
Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.
Luvas de pelica branca e de côres.
Cascarrilhas de bonitas côres.
Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.
Transelins de cabellos e de retroz para relogios.
Papel amisade e de outras qualidades.
Bolsas para viagem.
Entremeios e babadinhos de lindos padrões.
Lencinhos de linho bordados.
Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.
Thesouras e canivetes de todas as qualidades.
Grande sortimento de sabonetes.
Lindos vasos com banha para offerecimentos.
Caixinhas com seis frasquinhos.
Essencias de todas as qualidades.
Agua verdadeira Florida.
Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.
Pomadafina de todas as qualidades.
Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.
Sabão inglez em páos grandes e pequenos.
Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.
Pentes para desembaraçar, com friso de metal sem elle.
Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.
Pentes de tartaruga para senhora.
Ligas de sêda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio ; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke, tonelada 10$000.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem s aidiu papeções diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem estes a propriedade de preservar do cupim, termigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

Azeite de carrapato

Vende-se por atacado ou a retalho mais barato do que vendem os matutos nas cargas : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, fóras do Ramos.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS

DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$300.

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

ATTENÇÃO

AO

NOVO ARMAZEM DE MOLHADOS

N. 18—Rua do Cabugá—n. 18,

Defronte da matriz de Santo Antonio,

DE

Lima & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento avisa ao respeitavel publico, que acha-se provido de um completo sortimento de molhados e seccos, todos novos e por preços commodos.

Os proprietarios nunca quizeram annunciar pelo jornal a existencia de seu estabelecimento; porém, como faz-se necessaria a noticia aos senhores de engenho e agricultores, que mandam seus portadores directos a esta ou áquella casa, motivo pelo qual os proprietarios o fazem agora.

Aproveitam a occasião para declarar aos Srs. consumidores, que seu estabelecimento se achará sempre completo de um variado sortimento de molhados, seccos e outros objectos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Seus preços serão menos 5 por cento do que em outra qualquer parte, e para este fim chama-se a attenção de todos em geral.

Os pesos e medidas, e qualquer engano dado na casa, serão garantidos pelo dono em favor do consumidor, em qualquer occasião que reclamar.

Os proprietarios deste novo estabelecimento esperam dos seus freguezes, e do publico em geral toda a protecção, promettendo os proprietarios da *Flôr dos Progressos* tirar tão sómente um lucro razoavel do laborioso trabalho, com que possam dar cumprimento a esta ardua missão.

Achando desnecessaria a publicação dos preços minuciosamente explicados de seus generos, com o que geralmente todos fogem, pelo motivo não somente de ser enfadonho, como tambem por nada valer, os proprietarios têm sómente em vista entreter os seus consumidores com generos novos, e preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, pois serão as garantias para a protecção ao *Novo Armazem de Molhados.*

FLÔR DOS PROGRESSOS.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C. rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeax, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering. . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto de mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos de gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casa da goioba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e paltós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lã para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado, cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 560 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs, um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que e vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e paltó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidades

Na nova loja de fazendas e roupa feita nacional

Rua da Imperatriz n. 72

Pechincha

Cortes de chita a 2$400

Vende-se cortes de chita com 10 covados a 2$400 a 3$200, ditos de cassa a 3$, ditos de lãazinhas para vestido a 3$600 e 4$, ditos finos de barras a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$, ricos souteambarques de lãazinha em fantasia a 8$, 7$ e 10$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 22$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 23$, e 25$, na rua da Imperatriz n. 72.

Fazendas pretas para a quaresma.

Vende-se grosdenaple preto fino a 1$600, 2$, e 2$550 o covado, panno fino para calças e paletots a 2$, 3$, 3$500, 4$500 e 5$ o covado, casimira preto fina a 2$, 2$500, e 3$, alpaca preta para saias e vestidos a 500, 600 e 800 rs., sarjas de lãa para calças e paletots a 640 e 800 rs. o covado.

Laazinhas a 320 e 360 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500, e 560 o covado. chitas finas para vestidos a 240 o 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, capas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Roupa feita.

Vende-se paletots de côr e preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casimira a 5$, 6$ e 8$, cortes de colletes e paletots de brim a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$, dito em panninho a 5$, peças de madapolão de 24 jardas bom a 8$, 7$ e 10$, ditas de algodão a 5$, 6$, 7 e 8$, cortes de calças de brim a 1$600 e 2$, ditos de casimira preta a 3$, 3$500 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 72.

BENZINA

Nova essencia para tirar nodoas sem atacar os tecidos nem alterar as cores

Mancha alguma produzida por gorduras, céra, etc., resiste a este famoso dissolvente, que pode sem receio applicar-se sobre vestidos de seda, lãa, tapeçarias, panos de bilhar etc.

Restaura perfeitamente as luvas de pelica usadas.

Cada frasco 1$000.

Um impresso que acompanha cada frasco ensina a maneira de usar-se, assim como indica outras muitas applicações que esta nova essencia pode ter nas artes.

PHARMACIA RIBEIRO

EM PERNAMBUCO

22—Praça da Boa-Vista—22

Fazendas baratas.

Madapolões com 24 jardas a 5$, 6 e 7$ a peça, ditos fides e largos a 7$500, 8$500, 9$ e 9$500, algodões a peça a 5$, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$, chitas inglezas a 200 rs. o covado, cortes de lãa com 15 covados por 4$: na loja do verdadeiro e principal barateiro, rua da Madre de Deos n. 14, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se a casa de molhados na rua da Imperatriz n. 34, por seu dono ter de retirar se para tratar de sua saude, faz-se todo o negocio: a fallar na mesma acima.

Fazendas pretas para a quaresma

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macão, ricas capas pretas bordadas, soutambarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60, loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas. francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço de 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graudos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras escocezas a 1,600 rs.

Vende-se as mais modernas casimiras escossezas proprias para calças, colletes, paletots, roupas para crianças: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de preçula com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambem com assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes moderuissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os maiuricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só a vista de grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.

Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.

Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.

Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.

Chouriças e paios a 800 rs. a libra.

Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.

Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.

Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.

Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.

Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.

Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.

Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.

Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.

Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra. e em caixa se faz abatimento.

Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.

Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.

Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.

Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.

Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.

Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.

Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.

Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.

Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.

Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 5 canadas a 35,000 rs.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.

Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.

Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.

Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.

Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.

Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.

Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.

Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.

Figos de comadre a 240 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.

Miólo de amendoas a 500 rs.

Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.

Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.

Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.

Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.

Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.

Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.

Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.

Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.

Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.

Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.

Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.

Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr de Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.

Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.

Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.

Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.

Palitos do gaz a 2,200 a grosa.

Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Banha de porco refinada a 560 rs. a libra.

Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.

Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.

Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.

Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.

Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.

Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.

Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.

Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.

Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.

Papel azul para botica a 2,000 a resma.

Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.

Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.

Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.

Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.

Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.

Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carreteis de linha com 150 jardas	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60	120
Dito dito de 60 a 200	100
Novellos de linha grandes com 300 jardas	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas	30
Livros para assento de roupa lavada	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta	100
Tesouras para costuras finas e muitas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)	20
Meiadas de linha frouxa para bordar	20
Pares de sapatos de trança	1$500
Massos com superiores grampas para senhora	30
Frascos de macaça perola muito superior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade	240
Pares de ligas para senhora as melhores	320
Peças de bicos francezes e rendas	320
Frascos de agua dentifrice muito superior	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria	200
Libras de lãa sendo de todas as cores	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro	160
Caixas com superiores obreias	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos	60
Carreteis de linha de côres com 100 jardas	20
Peças de cordão imperial	40

FARELO

a 3$500: na rua larga do Rosario n. 30, taberna da esquina que volta para a rua estreita do Rosario.

Milho a 4,000.

Na rua larga do Rosario n. 30, taberna da esquina que volta para a da estreita do Rosario.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francssco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch. Albert.
Injecção Fouque.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epilepticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope de Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado: peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$: peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se palitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhora a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassa franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Feijão

Na rua da Madre de Deus n. 9 vende-se feijão mulatinho, dito branco, e dito preto, mais barato do que em outra qualquer parte, aproveitem a pechincha que a quaresma bate á porta.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Latas com superiores banha	200
Frascos de vidro com superior banha	240
Pares de luvas de seda muito finas	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas	500
Volta para pescoço do melhor gosto	800
Baralhos para voltarete, finas a 200 e	240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Babosa muito finos	200
Talheres para meninos a melhor qualidade	240
Diversos livros, todos religiosos a 100, 200	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá	1$500
Grosas de botões de osso para calça	200
Grosas de botões madreperula para camiza	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos	200
Varas de babado de Porto sortido	060
Duzias de lapes differentes qualidade a 240	400
Quadernos de papel de peso muito fino	060
Resma do mesmo papel	2$000
Duzia de facas e garfo muito boas	2$000
Sabonete de espuma, muito superior	040
Capachos compridos e redondos muito bons	500
Ditos para sofá	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar	100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa	500
Crêtão para dezenho de todas as qualidades	080
Cartas de alfinetes francezes muito superiores	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia	360
Carreteis de retros com quatro oitavas	800
Golinhas para senhora a melhor qualidade	200

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— Vende-se um moleque de 9 a 10 annos de idade, bem preto e muito bonita figura: na rua de Apollo n. 19, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aos capitães de campo.

Fugio no dia 27 de fevereiro deste anno, de casa de seu senhor o escravo Sebastião, crioulo, fulo, com idade de 22 a 24 annos, foi escravo do senhor do engenho Quandus da comarca de Santo Antão, d'onde tinha vindo para esta cidade a 8 dias, é de presumir que seguisse para Taquaritinga aonde tem mãi e irmãos, levou calça e camisa branca bastante suja, altura regular, cabello a escovinha, cabeça pequena e redonda, testa grande e bem cantuda, olhos pretos e regulares, nariz chato, bocca regular, beiços regulares, dentes todos e limados, nenhuma barba, apenas um pequeno bigode, corpo bem limpo, pés regulares e pouco largos: roga-se portanto aos Srs. capitães de campo a apprehensão do mesmo a entrega-lo a rua do Imperador n. 83, segundo andar, defronte do correio, que se gratificará com 50$.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 48 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o couto em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

Aviso

aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do palhabote nacional *Araujo Maia*, dous escravos de nomes Roberto (por appellido Maceió), e Miguel; o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queiram levar a rua do Trapiche n. 4, que será generosamente gratificado.

Negra fugida.

Ausentou-se no dia 5 de março de casa de seu senhor rua do Mondego n. 2, a escrava de nome Thereza, preta fula, alta e cheia do corpo, vistosa e despachada, é natural do sertão e consta que ainda está na praça, levou bastante roupa: quem a prender e entrega-la será bem recompensado.

AVISO

No dia 5 de março ausentou-se da casa de seu senhor, José dos Santos Ramos de Oliveira rua do Mondego n. 2, a escrava de nome Thereza, preta fula, ainda moça, alta, cheia do corpo, vistosa e despachada, levou bastante roupa, consta que foi para casa de seu ex senhor Manoel Joaquim Silveira em Caruarú, e por isso pede-se a quem a encontrar que a prenda e remetta para esta praça a seu senhor, que recompensará bem a quem lhe a entregar.

— Fugio no dia 18 de março proximo passado, um cabra de nome Mathias, do engenho Pontal termo de Serinhãem, julga-se elle andar para as bandas de Porto Calvo, a titulo de ferro, com os signaes seguintes: côr cabra, corpo grosso, cabellos carapinhados, com bigode e pequena barba no queixo, tem uma das pernas mais grossa que a outra motivado de uma ferida creio que ainda conserva, tem um dedo do pé por cima do outro encostado ao dedo grande e tem falta de um dente na frente no queixo de cima, é carreiro e trabalha de sapateiro: quem o pegar ou delle der noticia certa terá 100$ de gratificação no mesmo engenho Pontal ou em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira, nesta praça, assim como o dito escravo mudou o nome de Mathias para o de Joaquim Antonio.

— Fugio na madrugada do domingo, o preto crioulo de nome Antonio, com os signaes seguintes: idade vinte annos, pouco mais ou menos, sem barba, tendo um dos dedos da mão direita cortado junto a unha, um pé cheio de cravos secos, com a côr um tanto fula, procedido de frialdade, levando vestido roupa azul com uma camisa de baeta encarnada, chapéo de palha pintada: quem o pegar leve á rua do Pilar em Fóra de Portas n. 127, sobrado de um andar, que será recompensado.

100$

Quem apprehender e levar no palacete do Visconde da Boa-Vista, rua da Aurora, ou no engenho Trapiche do Cabo, a escrava Joaquina, fula, alta, falta de dentes na frente, muito conhecida nesta cidade, anda as vezes de timão ou saia de balão, e se diz que está em companhia de um pardo de nome Jacob, que mora em Itamaracá, receberá a gratificação acima de 100$. Esta escrava está fugida desde setembro do anno proximo passado, e desde já se protesta contra quem a tiver em sua companhia.

Gratificação de 100$

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro deste anno o seu escravo crioulo de nome José, com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabellos carapinhos, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos, e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo; quanto a roupa não ha signaes por ter levado mais de que a do corpo, mas o chapéo é do Chile á Garibaldi; cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este senhor os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que o referido escravo antes de pertencer ao Sr. Cabral, fôra de um senhor major, morador no Brejo d'Areia, onde o dito escravo é casado e tem filhos, tendo ultimamente morrido a mulher. Sabemos com certeza de ter passado em nosso escravo em Páo d'Alho com direcção áquelles lugares: roga-se portanto ás autoridades policiaes e a qualquer particular a captura do mesmo escravo, a trazendo-o aos seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz n. 46, refinação, que se gratificará com 100$.

Luiz da Silva Ferreira & C.

LITTERATURA.

O que vae pelo mundo.

Eis o discurso de S. M. o imperador dos Francezes, na abertura das camaras :

« *Senhores senadores e senhores deputados.*—Na época da nossa ultima reunião esperava eu que por meio de um congresso desapparecessem as difficuldades que ameaçavam o socego da Europa. Não aconteceu assim, o que me penalisa, porque a espada muitas vezes corta as questões mas não as resolve. A unica base de uma paz duradoura é a satisfação dada, por accordo entre os soberanos, aos verdadeiros interesses dos povos.

« Em presença do conflicto que surgiu nas margens do Baltico, o meu governo que tinha sympathia pela Dinamarca e consideração pela Allemanha, conservou a mais restricta neutralidade. Chamado, em uma conferencia, a emittir a sua opinião, limitou-se a diligenciar que prevalecesse o principio das nacionalidades e o direito dos povos, quanto a serem consultados ácerca da sua sorte. A nossa linguagem, em harmonia com a attitude reservada e amigavel para com os dous partidos.

« No meio dia da Europa, devia a acção da França ser exercida mais resolutamente.

« Quiz tornar possivel a resolução de um problema difficil. *A convenção de 15 de setembro*, desligada de interpretações apaixonadas, encerra dous grandes principios—*a consolidação do novo reino da Italia, e a independencia da Santa Sé.*

« Vae desapparecer o estado provisorio e precario que excitava tantas inquietações. Não são os membros dispersos da patria italiana que por fracas ligações querem de novo unir-se a um pequeno estado situado ao pé dos Alpes. E' um grande paiz, que, elevando-se acima de prejuizos locaes, e desprezando excitações irreflectidas, transporta ousadamente a sua capital para o seio da peninsula, e colloca-a no meio dos Apenninos como cidadella inexpugnavel.

« Por esse acto de patriotismo, constitue-se a Italia definitivamente, e ao mesmo tempo reconcilia-se com o catholicismo ; compromette-se a respeitar a independencia da santa sé, e proteger as fronteiras dos estados romanos, e deste modo poderemos retirar o nosso exercito.

« O territorio pontificio está efficazmente garantido sob a salvaguarda de um tratado que liga solemnemente os dous governos. A *convenção* não é, pois, um instrumento de guerra : é uma obra de paz e conciliação.

« No Mexico consolida-se o novo throno, pacifica-se o paiz, e desenvolvem-se os seus immensos recursos. Feliz resultado do valor dos nossos soldados, do bom senso da população mexicana, e da intelligencia e energia do soberano !

« A nossa marinha no Japão, unida á de de Inglaterra, á da Holianda e á dos Estados Unidos, deu nova demonstração de quanto póde e do que sabe.

Na Africa veiu subitamente uma insurreição perturbar a segurança das nossas possessões e mostrar quanto certas tribus desconhecem ainda a nossa força e as nossas benevolas intenções.

« Quando, por espirito de generosa justiça, a França assegurava a propriedade do solo ao povo arabe ; quando empregando meios liberaes, nós diligenciavamos fazer comprehender áquelle povo, que, em lugar de opprimi-lo, queriamos conduzi-lo aos beneficios da civilisação, foi nessa mesma opportunidade que os arabes visinhos do deserto, hastearam a bandeira de revolta, obcecados pelo fanatismo religioso.

« Apezar das difficuldades locaes, e do rigor da estação, o nosso exercito conduzido com habilidade, supplantou depressa a insurreição, e depois do combate não houve represalias sanguinolentas, nem severidade inutil que obscurecesse a victoria.

« O zelo do experimentado chefe que preside á Alegria, a unidade que se restabeleceu no commando, e o protesto dos generosos designios da França, tudo concorrerá, assim o espero, para que se não repitam eguaes desordens.

« Deste modo estão a acabar todas as nossas expedições. Os nossos exercitos sahiram da China. Basta-nos a marinha para sustentar os estabelecimentos da Cochinchina. O nosso exercito de Africa vae ser reduzido ; o do Mexico entra já em França ; a guarnição de Roma cedo voltará ; fechando o templo da guerra, poderemos com orgulho, em um novo arco de triumpho, inscrever as seguintes palavras :—A gloria dos exercitos francezes, pelas victorias alcançadas na Asia, Africa e America.

« Entreguemo-nos sem inquietação aos trabalhos da paz. O intervallo das sessões é empregado em procurar os meios de augmentar o bem estar moral e material do povo, e toda a idéa util e verdadeira tem a certeza de ser acolhida por mim e adoptada por vós. Examinemos, pois, reunidos as medidas proprias para augmentar a prosperidade do imperio.

« A religião e a instrucção publica são o objecto das minhas constantes preoccupações. Gozam todos os cultos de sua egual liberdade ; o clero catholico exerce, ainda mesmo fóra das attribuições do seu ministerio, uma legitima influencia. Pela lei do ensino concorre para a educação da mocidade : pela lei eleitoral póde entrar nos conselhos publicos ; e pela constituição tem assento no senado. Porém, quanto mais o cercamos de consideração, mais contamos que elle respeitará as leis fundamentaes do estado.

« E' do meu dever manter intactos os direitos do poder civil, que nenhum soberano em França, desde S. Luiz, deixou de manter.

« Merece a vossa solicitude o desenvolvimento da instrucção publica. No paiz do suffragio universal todo o cidadão deve saber lêr e escrever. Ser-vos-ha apresentado um projecto de lei para que a instrucção primaria se propague cada vez mais,

« Esforço-me, todos os annos, para diminuir os obstaculos que ha tanto tempo em França se oppõem a livre expansão da iniciativa individual.

« Pela lei das colligações, votada no ultimo anno, tanto os que trabalham, como os que mandam trabalhar, aprenderam a resolver entre si as suas pendencias, sem contarem sempre com a intervenção do governo, pouco apto para regular as relações tão variaveis entre a procura e a offerta.

« Hoje far-se-hão novos projectos para dar mais ampla liberdade as associações commerciaes, e desembaraçar o governo de responsabilidade, sempre illusoria. Desejei destruir todos os obstaculos que se oppunham á formação das sociedades destinadas a melhorar a condição das classes operarias.

« Permittindo o estabelecimento destas sociedades, guardando todas as garantias de regurança publica, facilitaremos uma util experiencia.

« O conselho d'estado estudou cuidadosamente uma lei que tem de dar mais amplitude ás attribuições dos conselhos municipaes e geraes As communas e os departamentos serão por este modo chamadas a tratar por si mesmas os seus negocios, os quaes discutidos nas proprias localidades serão resolvidos mais promptamente.

» Completará esta reforma o conjunto das disposições tomadas para simplificar ou supprimir regulamentos impertinentes que inutilmente complicam os orgãos da administração.

« Inaugurada pelo tratado com a Inglaterra a liberdade commercial, estendeu-se esse grande principio ás nossas relações com a Alemanha, Suissa e reino unido da Suecia e Dinamarca.

« Devia o mesmo principio applicar-se á industria dos transportes maritimos. Estude-se a lei para estabelecer no mar a concorrencia necessaria para promover o progresso.

« Finalmente a conclusão rapida dos nossos caminhos de ferro, dos nossos canaes, das nossas estradas, é complemento necessario dos melhoramentos encetados.

« Completaremos este anno parte do que temos a fazer, excitando as empresas particulares, ou consagrando ás obras publicas os recursos do estado sem arriscar o bom governo da nossa fazenda e sem recorrer ao credito.

« A facilidade das communicações no interior do paiz e com as nações estrangeiras, facilita as trocas, estimula a industria e obsta á carestia e a superabundancia dos productos, causas cujos effeitos são nocivos ora ao consumidor ora ao productor.

« Quanto mais extenção tomar a nossa marinha mercante, quanto mais faceis forem os transportes, menos teremos a recear de mudanças repentinas no preços dos generos de primeira necessidade. Assim poderemos combater o máu estar parcial que hoje afflige a nossa agricultura. Attribuem alguns esses soffrimentos momentaneos á suppressão da escala movel, e esquecem que em 1861, quando ella existia, era maior ainda a depreciação dos cereaes e que mesmo este anno as exportações de trigo excedem muito as importações.

« Ao contrario, graças a uma legislação liberal, graças ao impulso dado a todos os elementos da riqueza nacional, o nosso commercio externo, que em 1851 era de francos 2,614,000:000 (réis 470,520:000$) ascende hoje á somma prodigiosa de mais de 7,000,000:000 (1,260,000:000$000 réis),

« Em outra ordem de idéas ser-vos-hão propostas novas leis com o fim de augmentar as garantias da liberdade individual. A primeira autorisa a soltura provisoria, com ou sem fiança, mesmo em materia criminal e diminuirá os rigores da prisão preventiva ; a segunda supprime a prisão em materia civel e em materia commercial, innovação que não é senão a reapparição de um antigo principio. No primeiro seculo de Roma, decidira-se que os bens e não o corpo do devedor responderiam pela sua divida.

« Continuemos todos a seguir o caminho traçado. No exterior vivamos em paz com as potencias e não façamos ouvir a voz da França senão em prol do direito e da justiça. No interior protejamos as idéas religiosas, sem nada ceder dos direitos do poder civil. Derramemos a instrucção por toda a classe da sociedade ; simplifiquemos o nosso admiravel systema administrativo sem o destruir ; demos á municipalidade e á provincia vida mais independente ; animemos a iniciativa individual e o espirito de associação : elevemos emfim a alma e fortifiquemos o corpo da nação. Mas promotores ardentes das reformas uteis, defendamos com firmeza as bases da constituição.

« Opponhamo-nos ás tendencias exaggeradas dos que provocam mudanças com o fim unico de minar os alicerces do que temos fundado.

« A utopia é para o bem o que a illusão é para verdade, e o progresso não é a realisação de alguma theoria mais ou menos engenhosa, mas applicação dos resultados da experiencia, consagrados pelo tempo e acolhidos pela opinião publica »

UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal de Lisbôa* transcrevemos o seguintes :

Em 25 de janeiro ultimo, segundo narra o periodico *Courrier du Tarn*, commetteu-se um crime na aldeia de Trivale cantão de Lacanne.

E' o facto referido do seguinte modo ;

Quando pelas sete horas da manhãa um operario principiava o seu trabalho, distinguio a pequena distancia da casa, um corpo cuja cabeça estava completamente submergida n'um regato.

Figura-se-lhe um homem querendo conservar-se em posição horisontal.

Aproximou-se do local, viu, examinou, e reconheceu que o infeliz não dava o menor signal de vida ; e portanto dirigiu-se a toda a pressa a Lacanne, na persuasão de que o crime ali houvera sido commetido.

Advertida da occorrencia a auctoridade, partiu logo para o Trivale, e depois de minuciosas e severas investigações, todas as suspeitas accusaram o filho da victimã, mancebo de vinte e oito annos, cujos antecedentes eram pessimos.

Procedeu a policia de Lacanne á captura do indiciado, e levaram-no ao theatro do crime, esperando obter a confissão de tão nefando crime.

A's perguntas que lhe foram dirigidas, na presença de seu pae, o Sr. G.... oppôz audacia não commum ; declarou não reconhecer o autor de seus dias, insistindo com tenacidade e sangue frio, não ter a menor noticia deste crime, e não ser portanto o autor delle.

No dia seguinte, o juiz correccional e o delegado do ministerio publico dirigiram-se a Lacanne, e o indiciado foi remettido com uma escolta para Castres, indo depois para a cadeia desta cidade.

Informava-se a justiça ; mas ignoram-se quaesquer promenores que confirmassem as suspeitas

---

Ha poucas semanas, um inglez domiciliado em Wolverbampton, vendeu a sua mulher e tres filhos a um fidalgo americano, mediante a quantia de 150 libras.

Apenas concluido o mercado, e americano conduziu a mulher e filhos para Londres.

Passada uma semana a ex-mulher do inglez, victima das saudades emmalou o melhor que possuia e regressou aos lares conjugaes.

O americano escreveu ao marido, dizendo-lhe que tinha á sua disposição 50 libras se convencesse sua mulher de que devia voltar para Londres.

Concluiu-se novo tratado, e o fidalgo americano partiu para Wolverbampton, para de novo se apossar da sua fugitiva, e pagar as 50 libras do contrato.

Tomaram chá juntos, e dirigiram-se para o caminho de ferro,

Quando o trem ia partir, o americano deu uma nota do banco ao inglez, que a metteu no bolso sem attentar nella.

Entrando em casa viu que em logar de 50 libras, recebera cinco.

Fóra de si, exasperado pelo logro, dirigiu-se á policia, que enviou ordens pelo telegrapho, para que fossem presos.

Foram presos em Bismingham ; mas logo que chegou o marido, aclarou-se o negocio.

O americano dera a nota de cinco libras por engano, e depois de pago o restante da quantia, o inglez voltou socegadamente para sua casa, em quanto o americano se dirigia para Londres com a saa compra, livre de qualquer embaraço

---

E' do Sr. H. d'Alencastro Autran :

SCISMAS MELANCOLICOS.

Meu Deus, Senhor meu Deus, o que ha no mundo
Que não seja soffrer !
O homem nasce, e vive um só momento,
E soffre até morrer.

(*Gonçalves Dias*).

Nem sempre do homem vaguea nos labios
Um riso, que exprime suave alegria ;
Pois que, muitas vezes, furtiva uma lagrima
Lhe corre bem quente na face que é fria.

Nem sempre fagueira sorri-lhe a esperança,
Que doura-lhe os sonhos, que fa-lo feliz :
As vezes, o demo de negras desgraças
Lhe cospe na fronte e o torna infeliz.

Nem sempre delicias encontra na vida,
Que dorem do tempo no todo correr :
Espinhos agudos,—abrolho imprevisto,
Lhe surgem da terra, lhe fazem gemer.

Nem sempre no craneo lhe fervem idéas
De gosos infindos, de manha ventura :
Espectro medonho lhe diz ao ouvido,
Que é tudo no mundo mentira e loucura.

Assim é que a vida do homem se escôa :
A's vezes, no meio de dores e cantos ;
A's vezes, no meio da duvida e crença ;
A's vezes, no meio de risos e prantos.

Feliz portanto daquelle,
Que despido de illusões,
Não deixa dentro em seu peito
Agitarem-se paixões....
Que até mesmo de sua alma
Não compr'hende as emoções...

Feliz daquella que cedo
Acostuma-se a libar,
Da desdita o fel amargo
Prazeres tendo a gosar,
E que nem mesmo nos males
Blasphema, põe-se a chorar.

Que ri—se chega um instante
A lograr doce ventura ;
Porém que nem siquer verte
Um pranto na desventura,
Que soffre resignado
Conservando a alma pura...

Que passando dia e noute
Em santas meditações,
Julga a vida um pégo immenso
De martyrios e afflicções ;
Mas que a Deus sua alma eleva
Em ferventes orações.

Ha pouco tempo um porteiro de Paris, pediu a um actor, que morava na escada que elle guardava, um bilhete de theatro para ir vêr uma peça de que se fallava muito.

O actor para acceder immediatamente ao pedido do seu porteiro, deu uma carta para o secretario do theatro.

Foi-lhe concedido o bilheto ; mas qual não foi a sorpreza do actor, quando na conta do seu porteiro encontrou a seguinte verba :—*recado a casa do secretario do theatro, um franco* !

A mulher de um laborioso artista austriaco tinha a mania das loterias, o que obrigava o marido a tratar das despezas da casa, por não querer confiar o dinheiro a sua mulher, com medo de que o pão quotidiano se convertesse em cautellas da loteria

Mas houve um dia em que a jogadora perdeu a cabeça, porque sonhara toda a noute com tres numeros que não tinham *noves*.

Era a felicidade na loteria que se lhe revelava em sonhos.

Em vão pediu dinheiro ao marido para comprar uma cautella.

O artista fez-se surdo as supplicas e rogos.

A mulher desistiu de pedir, mas apenas este sahiu, foi a uma commoda, tirou um casaco usado de seu marido, e vendeu-o ao primeiro ferro velho que passou, para comprar os tres numeros fataes.

Teve um delles o premio de 200 florins ; mas ao saber o marido que a sorte o tinha favorecido ao preço do casaco esteve a ponto de perder a cabeça.

O casaco velho e usado servia ao desditoso artista para esconder as suas economias da paixão viciosa da mulher.

Entre o forro e o panno tinha guardados 1,800 florins.

Lê-se no *Cruzeiro do Brasil* o seguinte :

JESUS CHRISTO E SEU ENSINO, SEGUNDO A THEORIA RACIONALISTA DO PROGRESSO.

II

A hypothese d'uma transformação progressiva dos dogmas, dos preceitos e das instituições do christianismo não é de origem recente.

Produziu-se desde os primeiros seculos, entre os gnosticos e os montanistas ; ella reapparecera na edade-media com Amaury de Chartres, David de Dinant e o abbade Joaquim.

Nos tempos modernos, Lessing tornou-se o propagador no seu *Ensaio sobre a educação do genero humano.*

Em todas as épocas a egreja teve de defender a integridade e immutabilidade da sua doutrina contra os pretendidos reformadores que, sob pretexto de po-la em harmonia com o progesso do espirito humano, não tendiam á nada menos que nullifica-la.

Sem se despojar nunca do espirito racionalista, que é sua base, a utopia do progresso indeterminado toma um caracter conforme as idéas dominantes : ella sabe mesmo, no caso de necessidade, dobrar-se ás exigencias da ordem sobrenatural.

N'uma época em que a fé nos feitos divinos do christianismo está profundamente nas almas, não é na energia espontanea do raciocinio, mas sim na acção da Providencia, em uma nova revelação, continuação e complemento das revelações anteriores, que ir-se-ha procurar o principio e a lei das transformações religiosas da humanidade ; d'ahi, entre os partidarios do progresso, os supra-naturalistas ao lado dos racionalistas propriamente ditos.

Os primeiros remontam ordinariamente ao Espirito Santo a nova revelação, da qual se intitulam os orgãos.

O Pae revelou-se no Antigo Testamento, o Filho no Novo ; resta o terceiro periodo, que será assignalado pela manifestação do Espirito na egreja.

E assim como a lei antiga era o preludio de uma lei mais perfeita, que é a religião christãa, esta por sua vez não é senão uma fórma provisoria destinada a preparar a vinda da religião perfeita e difinitiva.

A theoria moderna do progresso, proveniente do racionalismo soffreu a influencia e conservou o caracter.

Bem como a precedente, ella attribue á fórma actual do christianismo um valor puramente relativo ; como ella tambem, ella ensina a necessidade e a annuncia a vinda proxima d'uma renovação religiosa, porém exclue a intervenção das causas sobrenaturaes e não admitte nenhum progresso verdadeiro fóra do desenvolvimento necessario e expontaneo da razão.

A marcha progressiva da humanidade, segundo os racionalistas, está submettida á dupla lei da continuidade e da necessidade.

Nenhum poder é capaz de fazer desviar nem suspender o movimento que leva apoz si as sociedades nas vias do aperfeiçoamento indefinito.

O mundo parece muitas vezes parar, retroceder mesmo ; na realidade elle caminha sempre.

O genio da humanidade, sempre vivo, sempre activo, aspira a reproduzir-se, a se desenvolver todo inteiro ; elle busca uma expressão que corresponda á sua virtualidade infinita ; mas apenas é engendrada a fórma como elle a destróe e de suas ruinas, faz brotar uma nova fórma, que para logo, por sua vez será posta de parte como uma vestimenta usada.

Nenhuma religião representa o ultimo termo do desenvolvimento do principio divino que vive no homem ; nenhuma, consequentemente, póde pretender á immutabilidade : o progresso não conhece limites.

Eis aqui, reduzidos á sua expressão mais simples, os axiomas fundamentaes do racionalismos progressista, em si e em suas relações com o christianismo.

Uma refutação completa exigiria uma discussão profunda da natureza e dos principios da perfectilidade applicada á doutrina revelada

Não bastaria mostrar o absurdo, as contradicções e a falsidade historica do systema considerado em seus principios geraes e em sua applicação á origem e á historia do dogma christão ; seria mister examinar de que genero de progresso é susceptivel o christianismo ; quaes são as causas, as condições e a lei ; com que signaes póde se distinguir o desenvolvimento moral da corrupção, o progresso da transformação.

Uma materia tão vasta e tão complexa não póde ser circumscripta nos limites d'um artigo.

Limitar-nos-hemos, presentemente, em estudar a theoria racionalista do progresso em sua applicação ; á origem do dogma christão, e ás diversas hypotheses por meio das quaes os partidarios do systema ensaiam atar de novo o christianismo a Jesus Christo, segundo seus principios.

Entretanto poremos adiante algumas considerações sobre os principios em si mesmos e suas consequencias as mais geraes.

Lê-se no *Cearense* o seguinte :

As differentes localidades do Ceará tem dado representantes á provincia, na camara dos deputados, na proporção seguinte :

Aracaty.	14
Sobral	13
Icó	5
Fortaleza	4
Crato.	4
Saboeiro.	3
Piacho do Sangue. . .	2
Lavras	1
Viçosa	1
Russas	1
Cascavel	1

N'este numero entram os deputados ao congresso de Lisboa, ao conselho de procuradores e á constituinte.

Dos senadores filhos do Ceará, 2 foram do Aracaty, 2 de Sobral, 1 do Crato, 1 de Saboeiro e 1 da Fortaleza.

Tres unicos ministros de estado tem dado a provincia, e são todos elles filhos do Aracaty, a saber : Pedro José da Costa Barros, Nascimento e Liberato.

E' do Sr. J. J. F. A. esta poesia :

Á ELLA....

I

Ei-la qual anjo,—divinal figura
De maga adoração !
Sorrindo bella,—caminhando o vale :
A' doce inspiração !

Mulher anjo do céu onde colheste :
Formosura tanta ?
Quem te deu estes olhos deslumbrantes :
De luz que encanta !

II

Eu fui outr'ora na vontade — altivo
Dos actos meus autor,
Eu respirava liberdade e vida
Zombando do amor.

Depois o tempo d'altivez de outr'ora
Jurou punir-me...
E amor buscando da belleza a força
Tentou seguir-me...

Mas estes numes receando ainda,
Meu caracter bravo ;
Emfim mostraram-me teu rosto d'anjo :
Que tornou-me escravo !

Então eu vendo reluzir teus mimos ;
E captivo ; talvez....
Um só teu riso com seu vasto imperio :
Meu osgulho desfez !

Vê pois oh virgem — qual o juramento
D'um peito ardente :
«Amar-te sempre, quanto amar se póde»
Quanto alma sente !

III

Então que dizes da effeição qu'escutas :
E dos extremos meus ?
Serás tão impia que não des-me um goso :
D'estes mimos teus ?
. . . .
. . . .
Não ; —vêm comigo repartir primores,
No altar sagrado.....
Juntos busquemos os momentos gratos :
Que o céu tem dado.......

Do *cartelão*, ou lista geral dos artistas lyricos escripturados actualmente nos differentes theatros lyricos italianos do mundo, extrahimos as seguintes noticias :

Estão em exercicio : 354 primeiras damas, 203 tenores, 153 baritonos, 62 baixos comicos, 96 baixos 86 bailarinas, 38 bailarinos, 23 mimicas, 72 mimicos e coreographos ; total, 1,087.

Funccionam-se agora 117 theatros ; e destes 71 são na Italia.

O *cartelão* refere-se a época do carnaval, e faz-se todos os annos.

Entre esses artistas, só figura um portuguez, que é o nosso baritono Celestino, que esta' agora no Rio da Prata, onde tem colhido os maiores triumphos, e encontrado um verdadeiro rio de gloria e de ouro.

Ha theatros, como os de Londres e Vienna, que só funccionam na primavera, e não vão incluidos no *cartelão*.

Além dos 1,087 artistas, ha os que estão descansando, e os aposentados, cujo numero é crescido.

Ja' se sabe, que os artistas incluidos no *cartelão* são unicamente os que gosam da cathegoria de primeiras partes ; e, portanto, abrangendo todas as classes, sóbem de certo a 2,000.

Os *dilettanti* gostarão de saber quaes os theatros onde ora estão alguns artistas que teem figurado em S. Carlos com applauso, por isso vamos dar noticia delles :

Primeiras damas : Albertini, em Florença ; Bendazzi, em Roma ; De Giuli-Borsi, em Odessa ; Galetti, em Milão ; Laborde, em Moscowa ; Lotti, em Milão ; Peralta, em Alexandria do Egypto ; Fricci, em Moscowa ; Charton, em Paris ; Spizzia, em Madrid.

Tenores : Agresti, em Odessa ; Fraschini, em Madrid ; Landi, em Turin ; Liverani, em Florença ; Malvezzi, em S. Petersburgo ; Mirate, em Napoles ; Neri-Baraldi, em Moscowa ; Prudenza, em Moscowa ; Tamberlick, em S. Petersburgo ; Villani, em Nizza.

Baritonos : Bortolini, em Milão ; Beneventano em Roma ; Cresci, em Bukarest ; Fagotti, em Madrid ; Guicciardi, em Napoles ; Pandolfini, em Turin ; Saccomamo (antigo tenor) em Milão.

Baixos comicos : Scolese, em Madrid ; Varezi (antigo baritono) em Milão ; Zucchini, em Paris.

Baixos : Antonnucci, em Paris ; Benedetti, em Messina ; Bouché, em Barcelona ; Llorens, em Genova ; Manfredi, em Turin ; Medini, em Milão ; Rocco, em Alexandria do Egypto.

Bailarinas ; Bellini, em Palermo ; Pitteri, em Barcelona.

Choreographos ; Borsi, em Cremona ; Vienna, em Turin.

Os 1,087 artistas estão espalhados pela Europa, Asia, Africa e America, porque nestas partes do mundo ha theatros lyricos italianos, desde Lisboa até Bombaim.

ESCUTA...

Quando desejo em sonoroso canto
Dizer que és bella de primeira classe,
Vou a taverna, mando vir cerveja
Fina, de Bass.

Quando desejo repitir n'um hymno
Que eu sou vassallo e que tu és rainha,
Me satisfaço com um longo trago
De laranginha.

Quando preciso de em sentidas trovas
Fazer minh'alma te pedir conforto,
Desfalco a bolsa, preferindo o vinho
Velho, do Porto.

Quando pretendo produzir idyllios
Em que a syntaxe duas pernas quebra,
Si só teu nome não dispõe a musa,
Bebo genebra.

Quando desejo te offertar sonetos,
Em que confesso receiar o ataque
Dos sentimentos que o ciume gera,
Tomo cognac.

Quando procuro nos momentos vagos
Vêr si um poema do meu estro espirra,
Lembro teus dotos, vou beijar o frasco
Da gengibirra.

Quando, disposto a conversar comtigo,
Sinto esse medo que o amor acanha,
Condemno abolsa a sacrificio enorme,
Provo champanha.

Quando desperto de um sonhar penoso,
Em que te vejo contra mim zangada,
Fico com febre, vou pedir allivio
A' limonada.

E' pena que este *pandego* matreiro,
Em sua collecção parasse ahi ;
Que á virtude uma vez não recorresse
Do—*Paraty*.

As gazetas catholicas e protestantes trazem interessantes pormenores ácerca da consagração da cathedral de S. Pedro e S. Paulo de Philadelphia.

E' este um facto de grande importancia.

A segunda cidade dos Estados-Unidos conta 600 mil almas ; a cidade dos *quakers* possue emfim um monumento digno da religião catholica, e que póde rivalisar com os grandes templos da Europa.

Foi esta egreja começada em 1846 e está edificada no lugar onde esteve a egreja de Santo Agostinho, queimada ha 20 annos pelos fanaticos *konownothing*.

Fórma uma cruz latina com um soberbo zimborio de columnatas corinthias.

Debaixo do zimborio é representada a Assumpção da Virgem, e nos quatro medalhões sobre pilares os quatro evangelistas.

Os doze apostolos são pintados a fresco, semelhando relevo.

Na extremidade da nave, do lado de leste ha pintado um cruxificado obra prima.

O templo custou mais de tres milhões de francos, recolhidos de esmolas.

Nesta ceremonia contavam-se tres arcebispos, doze bispos, um abbade, e para mais de duzentos padres.

Não é só porém na America do Norte que os novos templos abundam ; a Inglaterra ultimamente não se cança em nos dar destes edificantes exemplos.

Ao sudoeste de Londres á borda do Tamisa, o bispo de Sothwarth benzeu a 15 de dezembro a egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

No Lancastre a 4 de dezembro foi benzida pelo bispo de Liverpool uma pequena egreja que póde conter 600 catholicos.

Nesse mesmo dia em Manchester foi tambem inaugurada a capella de S. Guilherme.

Em Peel, uma das cidades da ilha de Mam, foi lançada a 8 do corrente a primeira pedra de uma nova egreja catholica.

Na Escocia ao lado do Invernesshire, surgiu um bello templo perto do priorado de Beauly.

Estes e outros exemplos semelhantes, nos vão mostrando a influencia do catholicismo nesta bella parte da Europa, outr'ora chamada a ilha dos Santos.

Que a religião catholica medra n'aquellas paragens a olhos vistos, é um facto incontestavel que ninguem jámais poderá contestar.

A *Gazeta do Meio dia* publica o seguinte :

O iniquo ukase de 8 de dezembro, que supprime os conventos no reino da Polonia, tem feito nascer a mais viva indignação no Vaticano e no seio do sacro collegio.

A situação excepcional deste desgraçado paiz, a guerra de morte que o governo russo tem declarado ao catholicismo, o caracter ao mesmo tempo hypocrita e cruel do ukase fazem considerar este acto como um dos maiores attentados, que ultimamente se tem commettido, neste seculo, contra a egreja.

E' impossivel figurar-se a dôr e a santa colera do papa. Cedo ou tarde o exemplo e a voz do soberano pontifice acabarão por despertar no seio dos governos europeos o sentimento sopitado de sua responsabelidade, apartando-os do governo moscovita, isolando-o, para colloca-lo ao nivel da civilisação christãa.

O papa não póde deixar de contribuir para a salvação e restabelecimento da Polonia, assim como a Polonia por vezes tem protegido o papa e coberto a thiara com a espada de Sobieski.

PERNAMBUCO.—TYPDE M. F. DE F. & FILHO